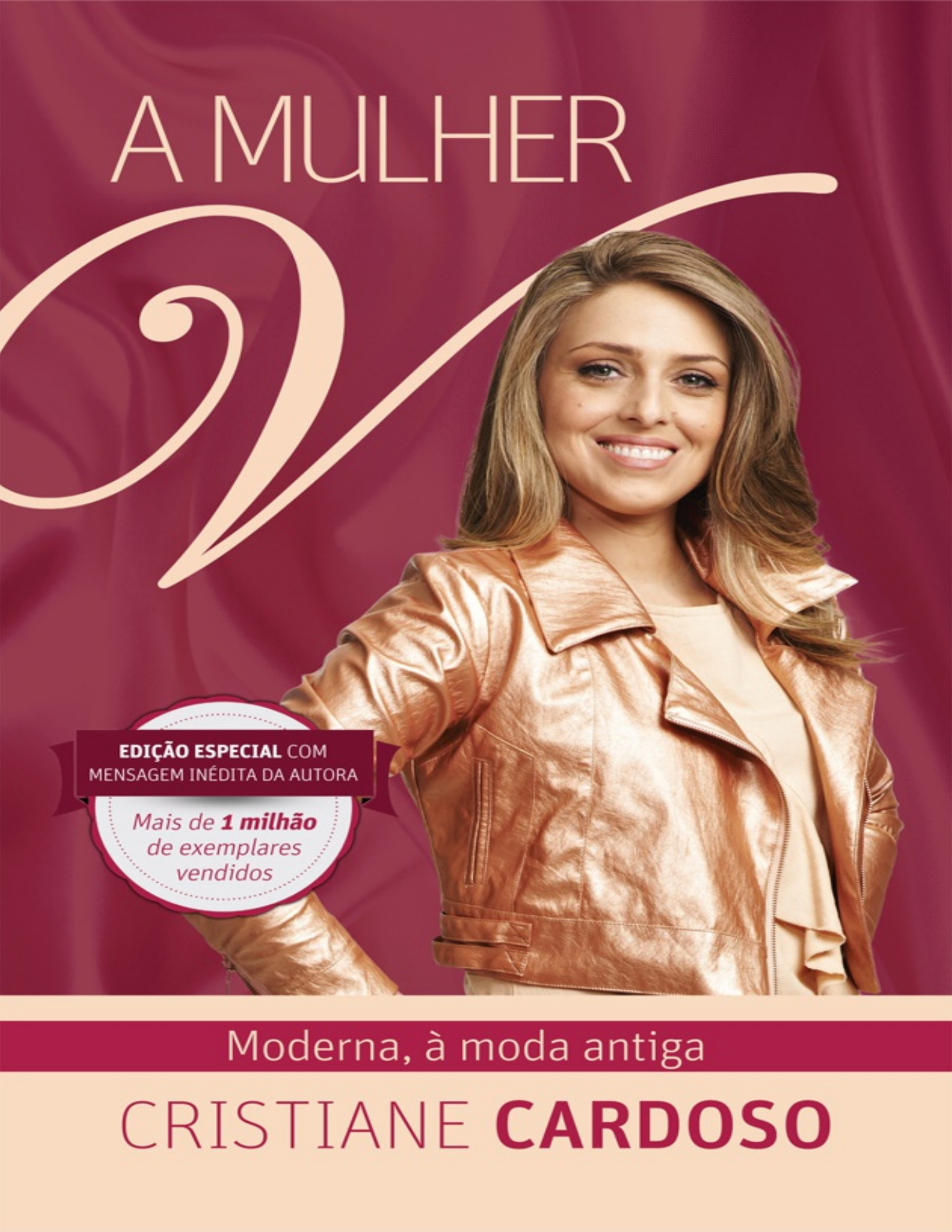
A MULHER V



EDIÇÃO ESPECIAL COM
MENSAGEM INÉDITA DA AUTORA

*Mais de **1 milhão** de exemplares vendidos*

Moderna, à moda antiga

CRISTIANE **CARDOSO**


A MULHER

A MULHER V

CRISTIANE **CARDOSO**

Moderna, à moda antiga.

THOMAS NELSON
BRASIL

A mulher V
Copyright Cristiane Cardoso

Publisher	*Omar de Souza*
Tradução	*Sandra Gouvêa*
Preparação de originais e revisão	*Fernando Damasceno*
	Sandra Borges
	João Paulo Santos
Revisão	*Vanessa Lampert*
Projeto gráfico	*Celina Faria*
Impressão	*RR Donnelley*

CIP-BRASIL CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

C268m

Cardoso, Cristiane
A mulher V : Moderna, à moda antiga / Cristiane Cardoso. - Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2013.

ISBN 978-85-7860-413-4

1. Mulher - suas fases e valorização. 2. Aparência - dignidade. I. Título.

CDD: 261.5

Thomas Nelson Brasil é uma marca licenciada
à Vida Melhor Editora S.A.
Todos os direitos reservados à Vida Melhor Editora S.A.
Rua Nova Jerusalém, 345 – Bonsucesso
Rio de Janeiro – RJ – CEP 21402-325
Tel.: (21) 3882-8200 – Fax: (21) 3882-8212 / 3882-8313
www.thomasnelson.com.br

Sumário

Folha de rosto

Ficha catalográfica

Sumário

Agradecimentos

Introdução

A Mulher V

Ela é digna de confiança

Ela é boa

Ela é batalhadora

Ela dá um jeito

Ela é disciplinada

Ela vai em busca das oportunidades

Ela é forte

Ela aprecia

Ela é habilidosa

Ela ajuda

Ela planeja

Ela se cuida

Ela é popular

Ela é criativa

Ela tem dignidade

Ela é doce

Ela se ocupa

Ela é louvada

Ela teme a Deus

Ela faz a diferença

Tornando-se uma Mulher 𝒱



Agradecimentos

Ao meu Senhor e Salvador, que tem sido a minha Fonte e Inspiração, e a todas as pessoas que Ele tem usado para me abençoar no decorrer da minha vida — em especial, aquelas que me ajudaram a publicar este livro. Você sabe quem você é.

Cristiane Cardoso

Introdução

Há muito, muito tempo, as mulheres eram respeitadas e honradas. Na verdade, a reputação de um homem dependia de seu casamento com uma donzela. Éramos um prêmio a ser conquistado.

A maneira como nos vestíamos, falávamos e nos comportávamos dizia tudo. Éramos exclusivas. Costumávamos ser atraentes por causa da nossa discrição, não por causa de nossas roupas.

Certamente, muitas pessoas vão dizer que as mulheres do passado não tinham a maioria das coisas que temos hoje, e elas estão certas; mas uma coisa que elas tinham que nos falta hoje é valor. Elas eram valorizadas.

Podemos até ter conquistado muita coisa nas últimas décadas, mas também perdemos muito. E nos sentimos como um objeto que perdeu o valor, e se tornou barato, comum e sem importância.

As mulheres perderam a sua essência feminina, a beleza que era vista até no jeito como andavam. Por alguma razão, agora os padrões de beleza são completamente diferentes; o que importa é a aparência.

Se você não acompanha a moda, não é bonita. A indústria da beleza (isso mesmo, existe uma indústria) ensina as pessoas a não se importarem com o que você é, a pessoa que está por baixo da sua pele. E, por isso, você só se sente valorizada se estiver atraente. E, como todas nós sabemos, a aparência não dura para sempre; o tempo sugará a sua beleza até que você se sinta desvalorizada e esquecida.

E, como todas nós
sabemos, a aparência
não dura para sempre; o tempo
sugará a sua beleza.

Não é exatamente isto o que acontece diante dos olhos de todo o mundo?

Celebridades que eram amadas e admiradas são rapidamente esquecidas à medida que envelhecem ou ganham peso. Algumas se dedicam às obras de caridade a fim de serem amadas não apenas pela fama que possuem, mas também pelas coisas que fazem... Mas, elas também são esquecidas, elas também sofrem as consequências da desvalorização feminina.

Seus maridos não pensam duas vezes antes de terem um caso; seus filhos não veem a hora de sair de casa; suas amigas têm uma quedinha por espalhar fofocas a seu respeito; seus parentes fazem de tudo para tirar proveito do sucesso que têm; e ainda há aqueles fãs que se decepcionam com algo que disseram. Tudo porque são celebridades.

Se as mulheres que são as mais amadas e as mais comentadas do mundo são tratadas desta maneira, o que dizer de nós? O que há de errado com as mulheres hoje em dia? Por que, depois de tudo o que já conquistamos, ainda estamos tentando conquistar aquilo que mais precisamos?

Os homens passaram a nos ver como objetos; não mais como um prêmio, mas como um fardo. Muitos não querem se casar, não querem se comprometer com uma mulher para o resto de suas vidas — é muito chato! Outros só se comprometem por causa da posição que ocupam dentro da sociedade, porque é necessário para suas próprias carreiras!

E muitos deles nem precisam mais conquistar as mulheres; eles podem conseguir uma nova num estalar de dedos. Parece que as mulheres perderam todo o pudor e respeito próprio. Nos dias de hoje, elas chamam os homens para sair, elas os deixam ver mais do que o necessário, fazer mais do que precisam. Elas os deixam usá-las de graça.

E se os homens fossem os únicos a fazer pouco caso das mulheres, até seria tolerável, mas as mulheres fazem a mesma coisa. Elas não se ajudam de maneira alguma! Estão sempre olhando para os erros das outras, criticando umas às outras como se não jogassem no mesmo time. A própria mulher tem sido uma de suas piores inimigas. Duas das coisas mais comuns que você encontra entre as mulheres são fofoca e crítica — e já deu pra adivinhar sobre o que elas falam? Sobre outras mulheres! Pois bem, se as próprias mulheres não se valorizam, você acha que os homens vão valorizá-las?

Nosso pequeno e insignificante ego está sempre preguiçoso demais para se levantar e marcar a sua presença. Se você elogia um homem, rapidamente seu ego vai lá no

teto; se você faz o mesmo com uma mulher, seu ego flutua um pouquinho e, então, como um balão sem gás, volta ao chão.

Temos a mídia nos oprimindo com todo o seu "poder", dado não sei por quem, dizendo às mulheres o que é bonito e o que não é. E isto é apenas um pedacinho do que as mulheres em todo o mundo passam todos os dias.

Não é de admirar que elas se sintam tão para baixo. Não é de admirar que se contentem com o primeiro homem que se interessa por elas.

Não é de admirar que
se contentem com o
primeiro homem que
se interessa por elas.

Como a mulher de hoje é diferente da mulher criada por Deus! E talvez você pense novamente em tudo o que conquistamos no decorrer dos anos, mas a que preço?

Costumávamos ser bonitas por dentro e por fora. Os outros se importavam conosco. Éramos amáveis, compreensivas e delicadas. Criaturas incríveis, cuja bondade ia além de qualquer coisa neste mundo. Nossas filhas queriam ser como nós.

Hoje, é como se tivéssemos atirado nos nossos próprios pés. Queremos fazer mais, ser mais, dar mais, e acabamos sentindo a perda que tudo isso nos causa. Há mais batalhas acontecendo no mundo de uma mulher do que em qualquer outro lugar.

Os homens lutam para conquistar, enquanto as mulheres lutam para conquistar e ficar no controle. Os homens ainda podem estar solteiros depois dos trinta e, mesmo assim, não ter pressa; mas para nós, isto significa que o tempo está se esgotando... E, na maioria das vezes, isso pode nos levar a tomar decisões erradas. E piora ainda mais com o estresse causado por praticamente tudo à nossa volta. É como se todo o mundo estivesse tentando nos atingir (especialmente a mídia).

Os homens lutam
para conquistar,

enquanto as
mulheres lutam para
conquistar e ficar no
controle.

Não importa como vem o estresse, ele simplesmente não vem e vai, mas nos enche como se fôssemos um enorme caminhão, e como não conseguimos suportar por muito tempo, explodimos. Explodimos com as pessoas que amamos, com estranhos no trânsito e conosco no espelho. Nada nunca está bom o suficiente. Mas como poderia estar? Não somos boas o suficiente para nós mesmas!

Como é triste ver o quanto descemos, o quão desvalorizadas e insignificantes somos aos nossos próprios olhos, a ponto de nos contentarmos com tão pouco. Deixamos que a mídia nos diga que estamos muito gordas, muito magras, muito cafonas, muito tímidas, inadequadas — e que o nosso quadril é muito largo. E, então, levamos suas palavras a sério e nos condenamos por isso. Gastamos todo o nosso salário tentando melhorar a nossa aparência, mas eles sempre criam algo novo, e o que temos já não é bom o suficiente.

Então, vamos e destruímos a nossa imagem com qualquer coisa que encontramos a fim de atrair os homens. Fazemos qualquer coisa, custe o que custar, não importa como, só para receber um pouco de atenção, ser notada, estar atraente, ser desejada, ser valorizada.

Mas nada disso funciona. A maneira como nos vestimos, a maneira como andamos, a maneira como falamos, a maneira como o nosso corpo se transforma contra a nossa vontade — nada está bom. E então, ficamos fartas de tudo isso... Depois de tantas tentativas frustradas, desistimos e empurramos a vida com a barriga até que finalmente deixemos este mundo das mulheres desvalorizadas.

Seria isso uma maldição que temos de carregar de geração em geração? A avó sofreu, a mãe sofreu e as filhas estão sofrendo. Quando isso vai acabar? Será que nascemos para viver assim? Algumas de nós lutaram por mais direitos, exigiram igualdade e conquistaram muito, mas não o suficiente para mudar a maneira como nos sentimos em relação a nós mesmas... Enfrentamos dois turnos todos os dias: carreira e aparência. Sem boa aparência, a carreira fica limitada. Sem a carreira, a aparência fica

limitada.

Não é que este seja um mundo dos homens; é que simplesmente não estamos nos adaptando a ele. Ou talvez estejamos nos preocupando com as coisas erradas...

Talvez precisemos descobrir quem exatamente temos sido para que então possamos nos tornar a pessoa certa.

Eu pergunto: até quando as mulheres vão continuar aceitando a degradação feminina estampada em livros, filmes, *outdoors*, revistas, TV, música e moda?

Quer ser respeitada? Respeite-se primeiro. Quer ser valorizada? Valorize-se primeiro. Trate-se bem, como uma dama e não como uma qualquer. Você quer atrair o homem certo? Seja a mulher certa para ele.

Algumas mulheres gostam de dizer que "todos os homens são iguais". Mas e as mulheres? Estão ficando todas iguais também, com as mesmas atitudes que comprovadamente não funcionam.

Algumas mulheres
gostam de dizer que
"todos os homens são iguais". Mas
e
as mulheres? Estão
ficando todas iguais
também.

Aperte aquelas roupas... Seja mais sedutora... Vista menos roupas... Ria mais alto... Seja *sexy*... Paquere... Seja misteriosa... Seja durona... Seja amarga... E caia numa armadilha. Seria essa a maneira de se valorizar?

Se aparência fosse sinônimo de valor, então por que todas essas celebridades lindas, de corpo escultural e *sexy* são tão infelizes na vida sentimental?

Quando bebê, você queria que suas necessidades fossem atendidas. Quando criança, você pedia para ser mimada. Quando adolescente, implorava por atenção. Agora, como mulher, você quer ser valorizada.

Todo mundo quer ser valorizado. Não importa a sua idade, a sua origem, ou quem seja.

O único jeito de você ser valorizada é entender o que o verdadeiro valor significa e como possuí-lo para se tornar uma Mulher V. Agora, vamos descobrir o que quer dizer esse V.

Minhas anotações

A Mulher V

"Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de finas joias."
(Provérbios 31:10)

Em inglês, esse versículo é ainda mais específico: diz que o seu valor muito excede o de rubis. O rubi é uma das pedras preciosas mais bonitas, caras e raras do mundo. Na verdade, ele é considerado soberano incontestável dentre todas as pedras preciosas — o "rei das joias".

De acordo com um centro de referência de joias, o rubi mais caro já leiloado pesava 15,97 quilates, e foi arrematado por mais de três milhões e meio de dólares em 1988!

Como tudo neste mundo, quanto mais rara for uma determinada coisa, maior será o seu valor e menos pessoas a possuirão.

O valor de uma mulher virtuosa vai muito além do valor físico; gosto de chamá-la de "a Mulher V". Ela enfrenta as mesmas lutas que todas as outras mulheres do mundo, de todas as idades, de todas as nações e em circunstâncias diversas, mas nenhuma dessas lutas diminui o seu valor — ao contrário do que acontece com muitas mulheres por aí.

Por isso ela é tão rara quanto o rubi. Ela é diferente em muitos aspectos. Suas qualidades e características são raras. Mas, ainda assim, muitas mulheres se sentem facilmente atraídas pelo que é comum, e não pelo que é raro...

Boa aparência não é coisa rara; qualquer pessoa pode parecer bonita. Na verdade, hoje em dia, nem as modelos precisam ser bonitas — o Photoshop faz o serviço. Uma mulher pode pagar os melhores cirurgiões do mundo para ter seu corpo esculpido, mas ela não pode pagar para mudar o seu valor. A Mulher V, por outro lado, não precisa ser rica para ter um valor inestimável.

Uma mulher pode
pagar os melhores

cirurgiões do mundo
para ter seu corpo
esculpido, mas ela
não pode pagar para
mudar o seu valor.

O sucesso financeiro pode até não ser encontrado em qualquer esquina, mas certamente não é uma coisa rara. Se você se esforçar, estudar, trabalhar duro e sacrificar, você sabe que pode ser bem sucedida em qualquer carreira que desejar seguir.

O casamento também não é coisa rara. Qualquer pessoa pode se casar hoje em dia — e não me surpreenderia se, um dia desses, o casamento virtual fosse legalizado. O casamento como instituição sagrada se tornou uma brincadeira para muitos. Cada vez mais pessoas o estão ignorando, preferindo morar juntos.

O que é verdadeiramente raro nos dias de hoje? Mulheres que são felizes consigo mesmas e, consequentemente, são bem casadas e valorizadas por suas próprias famílias.

Esta raridade não pode ser comprada ou encomendada em lugar algum. Não porque esteja em falta; simplesmente, ela só está disponível para aquelas que escolhem seguir o caminho da sabedoria.

> *"**Grita** na rua a Sabedoria, **nas praças**, levanta a voz; **do alto dos muros** clama, **à entrada das portas** e nas cidades profere as suas palavras: Até quando, ó néscios, amareis a **necedade**? E vós, escarnecedores, desejareis o **escárnio**? E vós, loucos, **aborrecereis o conhecimento**? **Atentai para a minha repreensão**; eis que derramarei copiosamente para vós outros o meu espírito e vos farei saber as minhas palavras. Mas, porque clamei, e vós recusastes; porque estendi a mão, e não houve quem atendesse; antes, rejeitastes todo o meu conselho e não quisestes a minha repreensão; também eu me **rirei na vossa desventura**, e, em vindo o vosso terror, eu zombarei, em vindo o vosso terror como a tempestade, em vindo a vossa perdição como o redemoinho, quando vos chegar o aperto e a angústia. Então, me invocarão, mas **eu não responderei**; procurar-me-ão, porém não me hão de achar. Porquanto aborreceram o conhecimento e não preferiram o **temor do** SENHOR; não quiseram o meu conselho e desprezaram toda a minha repreensão. Portanto, **comerão do fruto** do seu procedimento e dos seus próprios conselhos se fartarão. Os néscios são mortos por seu desvio, e aos loucos a sua **impressão de bem-estar** os leva à perdição. Mas o que me der ouvidos **habitará seguro, tranquilo e sem temor do mal**."*
>
> (Provérbios 1:20-33)

Vamos analisar esta longa passagem em detalhes, observando as palavras em

negrito:

1. "Grita na rua a Sabedoria, nas praças, levanta a voz." Vemos que a sabedoria está gritando, como se tentasse chamar a atenção das pessoas que passam. E ela não grita de apenas um lugar, mas de vários.

Isto significa que a sabedoria pode ser encontrada em qualquer lugar. Você não precisa ter estudo, vasto conhecimento ou frequentar as melhores escolas. A passagem acima diz que a sabedoria é encontrada em lugares muito comuns: praças, muros e entrada de portas; em outras palavras, a sabedoria está à disposição. O problema é que nem todas estão verdadeiramente procurando por ela!

A sabedoria é encontrada em lugares muito comuns.

Se você não precisa de uma determinada coisa, acaba não se importando em procurá-la. Se você acha que já sabe tudo, se é do tipo que precisa cometer os próprios erros para só assim aprender a lição — como muitos jovens dizem aos pais —, então, é claro que você está entre as néscias.

2. "Até quando, ó néscios, amareis a necedade?" As néscias amam a necedade. Néscia é aquela que não tem entendimento, que é ignorante. As néscias são mulheres complacentes que não buscam maneiras de se tornarem melhores ou de fazerem melhor. Em vez disso, estão sempre cometendo os mesmos erros e caindo nas mesmas armadilhas na vida.

As néscias são mulheres complacentes que

não buscam maneiras
de se tornarem
melhores ou de
fazerem melhor.

As néscias nunca aprendem a sua lição e frequentemente confundem o que lhes é ensinado. São cabeças de vento que não aproveitam as oportunidades. Se perdem o emprego, em vez de procurar outro melhor e evitar os erros cometidos no antigo emprego, entram em depressão, reclamando das injustiças da vida e vivendo do passado. Não andam para frente.

3. "E vós, escarnecedores, desejareis o escárnio?" Em vez de aprenderem com os erros dos outros, escarnecem deles. É muito mais fácil zombar e apontar o dedo do que aprender lições valiosas com os fracassos dos outros. Vemos isso acontecer com frequência com jovens adultos que desrespeitam os pais por causa de seus erros, mas que, ainda assim, acabam trilhando o mesmo caminho e cometendo os mesmos erros que seus pais.

4. "E vós, loucos, aborrecereis o conhecimento?" Elas odeiam o conhecimento; não suportam ler um livro, dedicar um tempo para a leitura da Bíblia, ou ouvir um bom conselho. Preferem ouvir música, bater papo e "tuitar" todo pensamento bobo que lhes vem à mente. Elas podem estar indo ladeira a baixo, mas não freiam — simplesmente deixam em ponto morto e descem no embalo.

5. "Atentai para a minha repreensão." Para adquirir sabedoria, você precisa aceitar repreensão. Não há outro jeito. Você não pode aprender coisa alguma sem que seja repreendida ao longo do percurso. Você se lembra de quando estava aprendendo a dirigir? E quando os seus pais lhe repreenderam por causa de algo que você disse? Será que você teria aprendido a sua lição se eles apenas tivessem lhe pedido educadamente para parar? Seja sincera! As pessoas são muito rápidas para inventar desculpas a fim de evitar uma repreensão. É por isso que nunca aprendem, nunca mudam, nunca se tornam pessoas melhores.

6. "Também eu me rirei na vossa desventura." Obviamente, as néscias não dão ouvidos à sabedoria e, por isso, continuam cometendo toneladas de erros, um após o outro: decisões erradas, relacionamentos errados, carreiras erradas, passos errados — tudo errado, errado, errado... E em meio a esse estado de perda constante, sentem-se como se estivessem sendo injustiçadas por um mundo cruel e frio. A vida zomba delas e, às vezes, até parece que estão num filme de terror que nunca chega ao fim. É tanto azar, que chegam a pensar que nasceram para sofrer. Mas não é azar, não é a vida tentando lhes dar uma lição, é simplesmente o resultado da falta de sabedoria.

7. "Procurar-me-ão, porém não me hão de achar." Assim, procuram por sabedoria, mas parece ser tarde demais para encontrá-la. Já cometeram tantos erros, já fizeram tanta besteira, que agora parece que a sabedoria lhes deixou de vez. Mas não se trata de perder uma oportunidade e nunca tê-la novamente, mas sim de falta de temor a Deus. A Bíblia sempre apresenta a primeira condição como sendo uma consequência da segunda. Você simplesmente não pode ser sábia sem que tenha temor a Deus. Muitas pessoas buscam a sabedoria e não conseguem achar — e nunca vão achar sem que busquem a Deus primeiro.

Você simplesmente
não pode ser sábia
sem que tenha temor
a Deus.

8. "Portanto, comerão do fruto do seu procedimento e dos seus próprios conselhos se fartarão." Toda ação gera uma reação. Se você semeia uma semente ruim, você vai colher frutos ruins. Eu fico muito chateada ao ouvir pessoas reclamarem, dizendo que se Deus existisse, não haveria sofrimento neste mundo. As pessoas fazem escolhas erradas e culpam a Deus por seus infortúnios, como se Ele as tivesse forçado a fazer a escolha errada. Então, você casou com um homem que era alcoólatra e agora ele abusa de você. Onde está Deus? Você dormiu com o seu namorado e agora está grávida, ele

não quer ficar com você e diz que não vai assumir a criança. Onde está Deus? Você grita com a sua filha o dia inteiro, por qualquer coisa, e agora que ela a odeia e está saindo de casa, você pergunta onde está Deus? Eu pergunto: Onde está o seu bom senso?

9. "E aos loucos a sua impressão de bem-estar os leva à perdição." Complacência é o resultado. Geralmente as pessoas reconhecem que erraram e que deveriam ter feito isto ou aquilo de maneira diferente. Até sabem todas a lições que devem ser usadas no futuro, mas em vez de pô-las em prática, se tornam complacentes. Acostumam-se com a vida de fracasso, vão empurrando com a barriga, preguiçosas demais para se levantar e mudar as coisas ao redor. Preferem o conforto de sua cadeira e um computador no colo. Tudo o que desejam é um pouco de distração que dure tempo o bastante para que não tenham de pensar para onde suas vidas estão indo.

As pessoas estão preguiçosas demais para se levantar e mudar as coisas ao redor.

10. "Mas o que me der ouvidos habitará seguro, tranquilo e sem temor do mal." Para que uma pessoa ouça o que diz a Sabedoria, ela precisa pensar. Ninguém pode dar ouvidos sem pensar primeiro. A beleza desta passagem bíblica, na verdade, a beleza de Deus a este respeito, é que sempre há uma saída, um escape. Deus sempre nos dá uma outra chance e, quando finalmente nos agarramos a ela, o nosso futuro muda. Não precisamos mais ter medo ou fugir do futuro; pelo contrário, esperamos por ele porque sabemos que vem do Próprio Deus.

É exatamente este o segredo da Mulher V. Ela vale mais do que rubis porque é virtuosa. Ela é virtuosa porque toma as decisões certas na vida. Ela toma as decisões certas na vida porque dá ouvidos à Sabedoria. Ela dá ouvidos à Sabedoria porque teme a Deus.

Quando você vale mais do que rubis, não precisa se contentar com pouco. Você é única. Assim como existem muitas mulheres, também existem muitas pedras preciosas. Umas são mais raras do que outras, mas o rubi... o rubi é *A* pedra preciosa!

Não creio que seja coincidência que a Bíblia mencione os rubis ao se referir à sabedoria e às mulheres. Segundo Deus, os três estão relacionados. Ainda que em português apareçam as palavras "pérolas" e "joias", na Bíblia em inglês, os três versículos abaixo falam em "rubis":

> *"Ela faz esquecer o coral e o cristal; a aquisição da sabedoria é melhor que a das pérolas."*
> *(Jó 28:18)*

(Este versículo a seguir é a personificação feminina da sabedoria... que interessante!)

> *"Mais preciosa é do que pérolas, e tudo o que podes desejar não é comparável a ela. O alongar-se da vida está na sua mão direita, na sua esquerda, riquezas e honra. Os seus caminhos são caminhos deliciosos, e todas as suas veredas, paz. É árvore de vida para os que a alcançam, e felizes são todos os que a retêm."*
> (Provérbios 3:15-18)

> *"Porque melhor é a sabedoria do que joias. E tudo o que se deseja nada se pode comparar a ela."*
> (Provérbios 8:11)

E o próprio versículo da Mulher V:

> *"Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor muito excede o de finas joias."*
> (Provérbios 31:10)

Rubis, sabedoria e mulheres estão, de certa forma, relacionados na Bíblia. Quem pode achá-los? Quem? A pergunta não é onde eles estão, ou como achá-los, mas *quem* pode achá-los. Quem? Você! A Mulher V não foi uma pessoa que existiu há muito, muito tempo; ou, então, uma única pessoa que existe nos dias de hoje. A Mulher V pode ser você!

A Mulher V não
foi uma pessoa que

existiu há muito tempo. A Mulher V pode ser você!

Não importa de onde você veio, o que já passou, e como tem vivido a sua vida até agora. O que importa é que você, o "quem" em questão, está procurando; e, se você procurar, vai encontrar.

Cada capítulo deste livro é dedicado a um versículo de Provérbios 31, que fala tudo sobre a Mulher V. E cada versículo descreve uma qualidade que ela possui, e que pode ser facilmente adicionada às suas próprias qualidades, mostrando a você como se tornar uma Mulher V ao final deste livro. Não há qualquer sabedoria "de outro mundo" aqui; trata-se apenas de um guia muito simples e direto. E se você for em frente e praticá-lo, ele pode mudar você e sua família drasticamente.

Vamos começar!

Minhas anotações

Ela é digna de confiança

"O coração do seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho."
(Provérbios 31:11)

No versículo acima, você pode ver claramente o relacionamento entre confiança e dinheiro. O coração do marido (de onde vêm todas suas emoções de preocupação, medo e dúvida) confia nela para administrar o seu dinheiro; é como se ele não duvidasse de sua habilidade para usar corretamente o dinheiro da família. Ela é responsável, é madura.

Confiança tem a ver com maturidade e responsabilidade. Você não pode confiar numa pessoa que não tem maturidade porque sabe que ela não vai tomar decisões acertadas. Geralmente, a mulher que é imatura não sabe como lidar com suas responsabilidades e gasta seu dinheiro movida por seus sentimentos ao invés da razão.

É inacreditável o número de jovens que não querem crescer e se tornar maduras. Na verdade, às vezes parece que elas até se esforçam para NÃO amadurecer. Querem falar e se comportar do mesmo jeito para sempre, como se assim pudessem parar o tempo e permanecer jovens para sempre.

É óbvio que uma pessoa que pensa assim jamais poderá ser a mulher virtuosa de Provérbios 31 — pois trata-se da *mulher* virtuosa, e não da *menina* virtuosa. A Bíblia sempre fala de mulheres de Deus — nunca de meninas de Deus, pois não existe tal coisa. Quando você tem um encontro com Deus, você cresce. Você sempre muda, passa a ver as coisas de maneira diferente, e se torna uma nova mulher.

A maturidade lhe faz pensar nas consequências de suas ações. Você deixa de agir ou falar movida por impulsos ou emoções momentâneas. Você pensa nos problemas que suas ações podem acarretar. Imagine se toda jovem pensasse nas consequências de suas escolhas! Uma coisa é certa: seria o fim do problema da gravidez na adolescência!

faz pensar nas
consequências de
suas ações.

Quando você não pensa, alguém o faz por você, e é assim que você é escravizada. Torna-se escrava de uma vida com todos os tipos errados de relacionamentos, dos quais certamente vai se arrepender, e de um futuro desesperançoso.

Para que as pessoas confiem em você, elas precisam ver que você é capaz de pensar por si mesma. Você não confiaria em alguém que acredita em tudo o que os outros dizem e é facilmente influenciado, confiaria?

Ao contrário do que dizem, você não precisa que os outros comecem a confiar em você para que se torne uma pessoa digna de confiança. A verdade é que tudo começa dentro de você. Se quiser ser confiável, faça a sua parte. Seja responsável. Seja madura. Pense.

O marido da Mulher V confia nela porque ele sabe que pode confiar. Uma mulher confiável não precisa convencer as pessoas de que podem confiar nela; o seu comportamento diário diz praticamente tudo. Você é capaz de dizer se uma pessoa é madura ou não apenas pelo seu jeito de falar. Ela tem segurança para olhar nos seus olhos enquanto fala. Pode até ser tímida, mas sempre faz aquilo que precisa ser feito; é responsável com os seus afazeres.

É por isso que a Mulher V não tem necessidade de coisa alguma, e nem deixa que sua família tenha. Ela pensa em si e na sua família como se fossem um só. Se sua família está enfrentando dificuldades financeiras, ela não fica apenas esperando que as coisas melhorem — ela providencia para a sua família.

Seus planos, seus desejos, sua própria vida não são a sua prioridade. E, por causa disso, seu marido confia nela. Ele se sente seguro por estarem ambos no mesmo barco e por ele não estar remando sozinho. Sua esposa não apenas põe as necessidades de sua família em primeiro lugar como também economiza — o que, para muitas mulheres, é coisa de outro mundo.

Talvez a culpa seja da mídia, que sempre nos faz sentir inadequadas com o que vestimos ou com a nossa aparência. A maioria das propagandas está voltada a nós porque todo mundo sabe que somos facilmente influenciadas por elas. Sejamos

sinceras: com algumas poucas exceções, as mulheres gostam de gastar!

Poucas pessoas economizam hoje em dia. A sociedade em que vivemos tem se tornado cada vez mais consumista. Quanto mais aparelhos eles vendem, mais enchemos nossa casa de lixo — mesmo em tempos de recessão! É surpreendente.

A moda é outra razão muito forte para o consumismo. Ela faz uma verdadeira lavagem cerebral em nós através da mídia, a ponto de nos fazer olhar para o nosso guarda-roupa cheio e pensar: "Não tenho nada para vestir hoje".

A Mulher V poupa dinheiro. Ela tem uma poupança e, embora gaste consigo mesma, sempre deixa uma parte rendendo juros. E nem sempre o faz porque deseja comprar algo, mas porque um dia pode precisar desse dinheiro. Se houver uma emergência, sua família não ficará desamparada. Mais uma vez, somente pessoas que pensam adiante fazem isso — maturidade é uma necessidade, não um luxo.

A Mulher V poupa dinheiro. Ela tem uma poupança e, embora gaste consigo mesma, sempre deixa uma parte rendendo juros.

Aqui vai uma frase que talvez faça você me odiar, mas, por favor, tenha paciência e vai entender: A mulher madura sente prazer em envelhecer.

Ela entende que, para se tornar melhor, precisa de tempo. Você não pode amadurecer em apenas alguns dias, pode? Então por que o envelhecimento é tão depreciado? Quando você envelhece, vive a vida por inteiro — como isso poderia ser um problema?

A nossa sociedade está muito focada no aspecto físico, na nossa aparência, quando, na verdade, não há nada que possamos fazer a não ser aceitar a nossa idade. Faz parte

da vida. Nenhuma futura mamãe reclama do parto, pois sabe que isso é apenas uma parte daquilo que ela tem de passar para ter seu bebê.

A maturidade pode ser alcançada através do envelhecimento. A experiência de vida abre os nossos olhos e nos faz mais maduras, mais adultas, e até mais femininas.

Não há nada melhor do que envelhecer. Nós aprendemos, mudamos e nos tornamos mulheres melhores em muitos aspectos. Mas essa não é a única maneira de se adquirir maturidade.

Outra maneira é como você lida com as suas responsabilidades. Todo mundo tem responsabilidades, não importa a idade. Uma criança de quatro anos, em seu primeiro dia na escola, tem a responsabilidade de desenhar algo em sala de aula.

Você pode até receber uma responsabilidade, mas isso não significa que você seja responsável. E essa é a grande diferença. Quando você não é responsável, mostra que não é madura o suficiente e, consequentemente, nada grande lhe pode ser confiado.

Quando você não é responsável, mostra que não é madura o suficiente e, consequentemente, nada grande lhe pode ser confiado.

Ter responsabilidade significa que você foi achada merecedora de cuidar de algo; não apenas de qualquer coisa, mas de algo importante, algo que não é todo mundo que tem o privilégio de cuidar. Sempre que lhe é dada uma responsabilidade, sua reação é positiva. É aquele momento “Sim, eles acreditam em mim!”.

Na escola, quando lhe pediram para ajudar alguém; em casa, quando lhe pediram para preparar o jantar; no trabalho, quando lhe confiaram algo novo; na igreja, quando alguém lhe confidenciou seus problemas... Todos esses foram testes que avaliaram a sua capacidade de lidar com as responsabilidades.

E a cada teste, umas recebem mais e outras perdem o pouco que têm. Não é um jogo, é a vida. Uma vez que você se mostra irresponsável, é como se tivesse colado uma faixa na sua testa dizendo: "NÃO SOU DIGNA DE CONFIANÇA".

Assim como é importante ser considerada responsável, também é importante a maneira como você lida com a perda de uma responsabilidade. Sim, esse é um outro tipo de teste. E a sua reação fala mais do que palavras, especialmente se você for daquelas que dizem: "Eu não me importava mesmo. Obrigada por tirar esse fardo das minhas costas. Eu não quero assumir mais responsabilidades, obrigada".

Assim como é importante ser considerada responsável, também é importante a maneira como você lida com a perda de uma responsabilidade.

É muito comum ver poucas pessoas com muitas responsabilidades e muitas pessoas com poucas responsabilidades. O pequeno grupo de pessoas que leva suas responsabilidades a sério sempre recebe mais, a ponto de ficar sobrecarregado, enquanto o enorme grupo de pessoas que não recebe muitas responsabilidades não tem quase nada para fazer. São os indivíduos que comumente se envolvem em fofocas, pois têm muito tempo livre. Pessoas imaturas gostam de fofocas, não gostam de trabalhar com prazo de entrega, e amam seu tempo livre.

Sua maturidade anda de mãos dadas com suas responsabilidades. Quanto mais responsabilidades você tem, mais madura você é, e mais digna de confiança será. Agora, leia de novo, mas desta vez na forma negativa: Quanto menos responsabilidades você tem, menos madura você é, e menos digna de confiança você será.

Poucas mulheres se dão conta disso. A maioria prefere culpar as outras pessoas por se sentirem deixadas de fora. “Fulana não gosta de mim, e é por isso que nunca sou escolhida” ou, então, “Beltrana acha que eu não sou boa o bastante”.

Se você não é responsável, é claro que não é boa o bastante.

Acho que podemos facilmente associar a ideia de confiança a quando você empresta algo de que gosta muito a alguém. Lá no fundo, você tem medo de nunca mais ver aquilo que emprestou e, embora não precise do objeto com urgência, você fica na expectativa de que a pessoa o devolva logo. Mas o pior é que tem gente que não devolve, que sempre esquece de devolver as coisas que toma emprestado. Só o fato de você ter de ficar lembrando a essa pessoa de lhe devolver o que pegou emprestado já é motivo suficiente para você não querer mais lhe emprestar coisa alguma. Mas quando a pessoa devolve logo, você sente que pode confiar mais nela, pois ela provou que é responsável e “digna de tomar emprestado”.

Creio que ser uma pessoa responsável começa pelas responsabilidades básicas que todas nós temos, as quais podem ser muito óbvias para algumas mulheres e não tão óbvias para outras. São coisas na vida que só você pode fazer. Você não pode esperar pelos outros, não pode depender dos outros, você simplesmente tem de executá-las. Aqui vai uma lista de exemplos:

- Cuidar de sua saúde — alimentar-se corretamente, se exercitar, e cuidar de si mesma; afinal de contas, se você ficar doente, não vai conseguir fazer coisa alguma.
- Cuidar de sua vida espiritual — orar, ler a Bíblia, manter o seu coração limpo, frequentar a igreja. As pessoas têm falta de fé em Deus simplesmente porque ignoram estes princípios espirituais básicos.
- Dar — ninguém pode dar por você. Se você está esperando receber antes de dar, é melhor se deitar no caixão e esperar que a enterrem.
- Ser você mesma — só você pode fazer isso! Então, por que ficar tentando ser outra pessoa? É como usar uma imitação barata!
- Estar ciente do que as pessoas esperam de você — seja qual for o seu papel nesta vida, faça bem feito. Se você é mãe, filha, funcionária, esposa, dona de casa ou estudante, saiba de uma coisa: só você pode exercer o seu papel. A responsabilidade é sua — não a negligencie. Desempenhe bem o seu papel.

Se você está esperando receber antes de dar, é melhor se deitar no caixão e esperar que a enterrem.

Muitas vezes, o que falta na vida de uma mulher é maturidade. Ela se veste, fala, e vive como as mulheres mais velhas, mas não é responsável com o pouco que tem. A sua mente está ocupada com tudo, menos com as suas responsabilidades diante das pessoas e de Deus. Desapontamento e dificuldade estão sempre batendo à sua porta.

Quanto mais velhas ficamos, menos erros cometemos e mais sábias e mais dignas de confiança nos tornamos.

Quanto mais velhas ficamos, menos erros cometemos e mais sábias e mais dignas de confiança nos tornamos.

Jovem e inexperiente

Maria era uma jovem virgem quando o Anjo do Senhor lhe apareceu para lhe dar a melhor notícia que ela já havia recebido — ela daria à luz o Filho de Deus.

Talvez você se pergunte por que Deus a escolheu dentre todas as jovens virgens de Israel daquela época. Maria foi achada digna de receber a responsabilidade mais importante do mundo — ser a mãe do nosso Senhor Jesus. Certamente, ela tinha algo

que as outras jovens de sua idade não tinham.

Dá para imaginar o quanto Maria era jovem e inexperiente nessa fase de sua vida — ela nem sequer era casada! Mas, em vez de perguntar como, quando, por que, o que, e entrar em pânico por causa do risco que correria, ela aceitou o desafio com prazer.

Maria não estava necessariamente pronta para aquele desafio, mas ela confiou que Deus lhe daria o que precisava para estar pronta. Deus confiou nela porque ela confiou nEle.

As pessoas vivem dizendo que acreditam em Deus, mas poucas são as que realmente confiam suas vidas a Ele. Maria corria o risco de ser apedrejada até a morte por aparecer grávida antes do casamento; contudo, ela confiou que Deus iria cuidar dela. Se ela foi capaz de confiar em Deus, então era digna da confiança de Deus para cuidar de Seu Filho.

Quando você finalmente consegue parar de confiar na sua própria força e passa a confiar sua vida, suas preocupações, seus problemas e suas dificuldades a Deus, você amadurece.

Deus está em busca de mulheres que confiam nEle de todo o coração para que Ele possa fazer a diferença no mundo por meio delas. São mulheres que têm responsabilidade com a sua fé nEle. Para elas, não existe o meio-termo — vivem o que pregam.

Eu me lembro de um marido que não conseguia comemorar todas as conquistas profissionais de sua esposa por causa do alto preço que tinha de pagar em casa. Ela estava sempre muito ocupada com o trabalho para cuidar das coisas dele, sempre com pressa, quase sem tempo para cuidar de sua própria aparência. Um dia, o marido exigiu que ela deixasse sua carreira tão importante ou então ela poderia esquecer aquele casamento. Ela veio falar comigo com lágrimas nos olhos, sentindo-se muito mal por causa da última exigência do esposo. Achava que ele não a amava o suficiente para conviver com todas as suas responsabilidades fora de casa, mas eu tive de lhe dizer a verdade...

Ele estava certo. Sua carreira havia tomado a maior parte de seu tempo, assumindo o primeiro lugar em sua vida. Qualquer coisa que ocupe a maior parte de seu tempo acaba sendo a coisa mais importante de sua vida — não importa o que você diga, isso é um fato. Para que ela pudesse salvar o seu casamento, teria de fazer tudo diferente e se concentrar nas responsabilidades básicas que ninguém poderia fazer por ela.

Qualquer coisa que ocupe a maior parte de seu tempo acaba sendo a coisa mais importante de sua vida.

Pense comigo: Será que outra mulher poderia fazer o que ela fazia no trabalho? Sim, claro! Mas nenhuma outra mulher poderia fazer aquilo que ela *não* estava fazendo por seu marido em casa. Não é de admirar que ele tenha se sentido negligenciado, não é de admirar que ele tenha achado difícil apreciar o dinheiro que ela ganhava com tanto sacrifício. Ele é que estava pagando o preço por isso!

Aquela mulher resolveu se concentrar no seu casamento e colocar todas as demais responsabilidades em segundo plano. Alguns meses depois, não só estava mais feliz no casamento, mas também havia recebido mais responsabilidades do que tinha antes.

Talvez ela fosse madura no trabalho, mas não era madura em casa. De que adianta isso? Se você não é digna de confiança em casa, de que adianta ser digna de confiança em qualquer outro lugar?

Se você confia em Deus e faz as coisas que só você pode fazer, Ele a honra — e Ele não demora para fazer isso!

Pergunte a si mesma:
Será que você é digna de confiança neste exato momento de sua vida?
Por quê? Por que não?
Quem confia em você?
O que você pode fazer para que as pessoas confiem mais em você?
E quanto a Deus?

Minhas anotações

Ela é boa

"Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida."
(Provérbios 31:12)

Todo mundo quer ser feliz. Todo mundo busca por algo que lhe traga felicidade. Mas nem todo mundo sabe o quanto a felicidade depende da própria pessoa. É comum ouvir uma mulher solteira dizer que quer muito se casar um dia e ser feliz, mas você não vai ouvi-la dizer que quer muito se casar um dia só para fazer um homem feliz.

Ela, na verdade, só se importa consigo mesma, com a sua própria felicidade, os seus próprios planos e desejos, a sua própria vida. Ninguém quer admitir, mas quando os problemas vêm, fica bem claro que só nos preocupamos conosco mesmas. E fica difícil engolir o orgulho e simplesmente mudar.

A Mulher V faz bem a todos à sua volta. Ela não lhes traz vergonha, não lhes causa problemas, e não lhes faz qualquer mal.

Muitas mulheres não entendem o que significa a verdadeira amizade. Pensam que é ter alguém com quem conversar, alguém com quem desabafar, alguém com quem contar; mas, na verdade, é exatamente o contrário: trata-se de ser alguém com quem se pode conversar, alguém com quem as pessoas podem desabafar quando precisam; enfim, ser alguém com quem os outros podem contar.

É por isso que as pessoas ficam tão desapontadas com a vida. Ficam esperando que os outros façam o que elas deveriam estar fazendo. É tão mais fácil pôr a culpa nos outros... Já perdi as contas de quantas vezes ouvi as pessoas dizerem: "Não existem amigas de verdade", "Não conte com ninguém, pois ninguém se importa com você" e "As pessoas são todas iguais."

É por isso que as
pessoas ficam tão

desapontadas com a
vida. Ficam esperando
que os outros façam
o que elas deveriam
estar fazendo.

Sempre que ouço as pessoas dizerem que não têm amigos, imediatamente chego à conclusão de que elas mesmas não são amigas de verdade. Quando você se comporta como uma amiga de verdade, você ganha amigos. Caso contrário, não ganha nada.

Provérbios 31:12 não diz que o marido faz bem primeiro à mulher para que, então, ela lhe faça bem todos os dias da sua vida. O versículo só fala que ela faz bem a ele, com um propósito. A Bíblia está revelando como uma mulher como eu e você pode ser virtuosa. Devemos primeiro ser para as outras pessoas aquilo que queremos que elas sejam para nós. Dar o que queremos receber. Fazer o que esperamos que os outros façam.

Uma vez alguém me fez uma pergunta complicada sobre amizade. Ela havia descoberto que o marido de sua melhor amiga a estava traindo, e a amiga nem desconfiava. Ela me perguntou se deveria contar a verdade e, assim, partir o coração de sua melhor amiga, ou se deveria simplesmente deixar que ela descobrisse por conta própria. Eu então lhe perguntei o que gostaria que sua amiga fizesse se ela fosse a pessoa traída.

É tão mais fácil lidar com as pessoas ao nosso redor quando nos colocamos no lugar delas. O que gostaríamos que as pessoas fizessem ou dissessem? Como gostaríamos que elas se comportassem? Então é exatamente isso o que devemos fazer!

Se você ouviu uma fofoca sobre sua amiga, não vá correndo lhe contar sem se importar com as consequências. É melhor não saber que alguém não gosta de você. A amiga de verdade lhe poupa de fofocas e informações desnecessárias que podem fazer com que você guarde mágoa em seu coração. Mas se há uma informação da qual ela realmente precisa saber, mesmo que ela fique chateada, você deve ser amiga o bastante para lhe contar, e estar preparada para confortá-la e encorajá-la a tomar a decisão certa. A mulher sábia sabe bem a diferença entre uma fofoca boba e um

assunto sério.

Muitas pessoas fazem bem aos outros com a intenção de receber algo em troca. Se fazem o bem para serem reconhecidas ou para receberem algum tipo de recompensa, na verdade não estão fazendo bem a ninguém, mas sim visando os próprios interesses. A Mulher V faz bem porque se importa com os outros, não consigo mesma.

Muitas pessoas fazem bem aos outros com a intenção de receber algo em troca. Se fazem o bem para serem reconhecidas ou para receberem algum tipo de recompensa, na verdade não estão fazendo bem a ninguém.

Ela dá pelo simples prazer de dar, não pelo prazer de receber mais tarde. Ela é uma amiga de verdade até para as pessoas que não gostam dela. A sua bondade não depende da bondade dos outros — o que parece ter virado moda nos dias de hoje.

Lembro-me de aconselhar duas mulheres casadas que compartilhavam uma pequena casa com seus respectivos maridos. Ambas eram missionárias na África e não tinham qualquer relação uma com a outra; eram apenas colegas de ministério. A princípio, o problema delas parecia ser causado pela falta de diálogo. A casa mais parecia um hotel. Elas saíam de casa bem cedo, passavam o dia inteiro na igreja, voltavam bem tarde e

iam direto para a cama. Não havia comunicação entre elas, o que as levou a tirar conclusões erradas uma da outra.

Quando comecei a perguntar como se organizavam em relação à comida e à limpeza, elas rapidamente responderam que não tinham qualquer problema com comida ou limpeza porque cada uma tinha o seu próprio espaço na geladeira e nos armários, e cada uma tinha o seu próprio dia de limpeza. Basicamente, elas faziam tudo separadas, incluindo a comida, a ponto de jogarem o lixo em lixeiras individuais na cozinha.

Elas viviam vidas separadas dentro da mesma casa, e nem se davam conta de que ali estava a raiz de seus problemas. Tinham dificuldades de se tornar amigas porque não estavam fazendo o que as amigas fazem. Amigas compartilham. Amigas ajudam umas às outras. Amigas não separam a comida na geladeira com etiquetas com seus nomes!

Amigas ajudam umas às outras. Amigas não separam a comida na geladeira com etiquetas com seus nomes!

Quando lhes perguntei por que faziam isso, uma delas me disse que era porque as coisas já eram assim quando foi morar com a outra, então ela só seguiu a rotina da casa.

Ou seja, ela deixou de fazer aquilo que achava ser certo para seguir as limitações da outra. Parou de fazer bem aos outros só porque estava morando com alguém que não estava a fim de retribuir a bondade dos outros.

Jamais devemos depender dos outros para fazer o bem; caso contrário, nunca vamos conseguir. Devemos fazer o bem independentemente do que os outros fazem ou deixam de fazer.

Após terem seguido o meu conselho de fazerem compras, cozinharem e limparem a casa juntas, o relacionamento delas acabou se transformando em uma boa amizade e deixaram de viver como estranhas dentro de casa. Elas até deixaram de sentir saudade

de suas famílias e amigos em seus países de origem porque tinham aprendido a construir uma família para si mesmas.

Mal amada e sem graça

Lia casou-se com Jacó contra a vontade dele. E, após uma semana, ele se casou com o seu verdadeiro amor, Raquel, irmã de Lia, fazendo de Lia a esposa negligenciada. Bem, além do fato de ser mais nova e mais bonita, Raquel também tinha o coração de seu marido.

Deve ter sido muito difícil para Lia suportar um casamento em que se sentia excluída e sem amor; um peso desnecessário. Mas, mesmo em meio a todo aquele sofrimento, Lia nunca deixou de amar Jacó e, por causa disso, Deus lhe abençoou com muitos filhos.

A cada filho que tinha, Lia louvava a Deus e ficava na esperança de que Jacó começasse a amá-la mais. Mas, por um bom tempo, ele não o fez.

Raquel era completamente diferente de Lia. Apesar do fato de ter o amor exclusivo de seu marido e de ser mais bonita, ela não temia a Deus. Vivia competindo com sua irmã mais velha — como se houvesse algo por que competir! Tudo o que Lia tinha eram os seus próprios filhos e, ainda assim, Raquel invejava o pouco que ela tinha.

Lia tinha todos os motivos para desprezar Raquel, mas fez exatamente o contrário. Lia tinha um bom coração; foi ela quem deu à luz Judá, em cuja linhagem o nosso Salvador, o Senhor Jesus, nasceu.

Lia tinha todos
os motivos para
desprezar Raquel,
mas fez exatamente
o contrário.

Quando Lia morreu, foi sepultada no túmulo da família em Hebrom, ao lado de Abraão, Sara, Isaque, Rebeca e Jacó. Quando Raquel morreu dando à luz, foi sepultada

no caminho de Belém. O fato de a Bíblia mencionar este pequeno detalhe revela muita coisa sobre essas duas mulheres. Ambas eram casadas com Jacó, o escolhido de Deus, mas apenas uma delas, a que não tinha muitos encantos, a quem Jacó amava menos, foi a verdadeira escolhida de Deus.

A que tinha tudo, afinal, não tinha nada! A que não tinha nada, na verdade, tinha tudo. Lia era uma boa mulher, ela admirava seu marido mesmo sem ser amada por ele. Ela não se voltou contra Deus por causa de seus infortúnios, ao contrário de Raquel.

Lia era uma Mulher V, e se Jacó tivesse dado a ela o amor que lhe era devido, teria sofrido menos na vida. Lia também se colocou no lugar de Jacó, e entendeu por que ele não a amava tanto quanto a Raquel; mas isso não a impediu de lhe dar o seu amor. Ela apreciava tudo o que ele lhe dava, por menor que fosse. E em vez de fazer o que algumas mulheres fariam em seu lugar, continuou lhe agradando, independentemente do quão indesejada ele a fazia se sentir.

A Mulher V é boa independentemente de quem seja bom ou não.

Muitas esposas caem na armadilha de fazerem algum bem aos seus maridos somente quando eles lhes fazem bem primeiro. Frequentemente ouço essa mesma história quando estou aconselhando mulheres casadas.

"Meu marido não atende às minhas necessidades", "Meu marido não me entende", "Meu marido não me ajuda"... Eu, eu, eu... Sempre eu. Sei exatamente como elas se sentem porque passei por isso no início do meu casamento e assim como elas, sempre reclamava de algo que meu marido não havia feito para mim.

Tudo girava em torno das minhas necessidades. Eu ficava em casa durante a maior parte da semana e, quando ele estava em casa, queria descansar, enquanto eu queria passear. Eu me sentia enjaulada dentro da minha própria casa. Meu marido, porém, via a nossa casa como um lar confortável onde podia relaxar. Ele passava a maior parte da semana na igreja e, por isso, a casa era sinônimo de descanso para ele.

Mas eu não o deixava descansar. Eu seria capaz de perturbá-lo o dia inteiro se fosse preciso — se não fosse com palavras, seria com atitudes. "Eu não vou cozinhar sábado à noite! Cozinhei a semana toda, estou cansada!"

Enquanto eu me concentrava na minha necessidade de ser apreciada por ele, não percebia as necessidades dele. E pior: o criticava por isso! Não é de espantar que tenhamos enfrentado tantos problemas nos primeiros anos de nosso casamento. Só éramos um casal feliz quando as coisas eram feitas do meu jeito — nós mulheres

somos mestras nisso. Se as coisas estão do jeito que queremos, estamos felizes. Se não estão, ficamos rabugentas e queremos que todo o mundo saiba. Enquanto isso, os maridos simplesmente toleram, se rendem, ou então se fecham completamente. Meu marido se fechava. Ele me dava o tratamento do silêncio.

> Enquanto eu me concentrava na minha necessidade de ser apreciada por ele, não percebia as necessidades dele.

Nem nos damos conta de que enchemos a paciência deles quando reclamamos ou tentamos explicar o porquê de estarmos chateadas. Reclamamos porque pensamos que se não formos ouvidas, as coisas não vão mudar; e se não falarmos sem parar, achamos que eles não vão fazer nada a respeito. Mas será que ainda não aprendemos que não é bem assim? Encher a paciência, reclamar ou explicar os nossos motivos (chame como quiser) não muda as coisas.

As coisas só podem mudar quando nós começamos a mudar. Quando paramos de pensar nas nossas necessidades e começamos a pensar nas necessidades de nossos maridos, um milagre acontece: nossos maridos começam a mudar sem que precisemos dizer uma palavra!

Foi exatamente o que aconteceu comigo. Após passar anos orando e usando todos os métodos de manipulação possíveis, decidi mudar. Parei de exigir que ele me agradasse e passei a suprir as necessidades dele. Se ele quisesse ficar em casa, eu ficava em casa com prazer, sem aquela típica cara emburrada. Eu sentava ao seu lado e assistia ao canal de futebol favorito dele, mesmo sem ter o menor interesse. Ele me perguntava o que eu queria fazer naquele dia e, em vez de impor a minha vontade, eu dizia: “Vamos fazer o que você quiser hoje.”

Não vou mentir e dizer que esta mudança foi fácil, mas foi absolutamente

executável. Eu fiz, e não demorou muito para que meu marido começasse a fazer as coisas que antes eu tinha de implorar para que ele fizesse — só que desta vez não precisei dizer uma palavra sequer! Por vontade própria, ele me levava para passear e ainda escolhia um filme do qual sabia que eu iria gostar.

Eu mudei, e, então, ele mudou. Esta sempre será a ordem das coisas, seja no casamento ou na família — você muda primeiro.

Não espere que seu marido ou sua mãe, pai, filho ou chefe mude para que você possa mudar. Torne-se uma pessoa melhor, trate-os do jeito que você gostaria que eles a tratassem. Faça-lhes bem todos os dias, não apenas por uma ou duas semanas. No início, talvez achem suas atitudes suspeitas, e até duvidem de suas verdadeiras intenções, mas depois que perceberem que você mudou mesmo, não terão outra escolha a não ser mudar também. Como meu marido sempre diz, o holofote vai ficar em cima deles.

Não espere que seu
marido ou sua mãe,
pai, filho ou chefe
mude para que você
possa mudar.

E o mais interessante de tudo é que qualquer uma pode fazer isso!

Aqui vão umas dicas que poderão ajudá-la a começar:

- Ponha-se no lugar da outra pessoa e você saberá exatamente o que ela quer de você.
- Não demore para fazer pelos outros o que você pode facilmente fazer hoje.
- Se o que você vai dizer não for necessário ou vai machucar o coração de alguém, ou abalar a sua fé, então não diga.
- Se você tem algo de que não precisa e conhece alguém que está realmente precisando, então dê.
- Você não precisa ter sempre uma palavra para dizer, mas você deve ter sempre ouvidos para ouvir.

- Faça o que aquela pessoa quer de você, e não o que você sente vontade de fazer por ela.

Leia novamente: *"Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da* sua vida" (Provérbios 31:12). Todos os dias de sua vida. Não apenas hoje ou amanhã, mas de hoje em diante.

Você conhece alguém que esteja passando por momentos difíceis?

O que você poderia fazer por ele, ou ela, que você gostaria que fizessem por você se estivesse na mesma situação?

Como você pode ser genuinamente boa para essa pessoa?

Minhas anotações

Ela é batalhadora

"Busca lã e linho e de bom grado trabalha com as mãos."
(Provérbios 31:13)

Uma das coisas mais feias que uma mulher pode ter é a preguiça, e ela sabe disso. A preguiça nos faz sentir mal em relação a nós mesmas e, geralmente, descontamos isso nas pessoas ao nosso redor. As coisas não funcionam do jeito que deveriam, o tempo passa rápido demais, tarefas ficam por fazer e, de repente, estamos gritando com os nossos filhos, sendo rudes com uma atendente e revirando os olhos quando o chefe vira as costas. E não são apenas as pessoas à nossa volta que enfurecemos — enfurecemos a nós mesmas, pois lá no fundo sabemos que é tudo culpa nossa. Poderíamos ter feito mais, mas decidimos ser preguiçosas.

Ninguém respeita uma pessoa preguiçosa, ninguém escuta o que ela tem a dizer. As pessoas fazem pouco caso dela — isso é um fato. Elas simplesmente não são boas o suficiente para assumir cargos importantes.

A preguiça não está associada apenas ao trabalho, mas a tudo à nossa volta: a maneira como cuidamos de nós mesmas, da nossa aparência e da nossa saúde; a hora em que nos levantamos pela manhã e começamos o nosso dia; a arrumação do nosso quarto ou da nossa casa; como nos comportamos na escola ou no trabalho, etc. Basicamente, tudo em nós revela se somos trabalhadoras ou preguiçosas.

Basicamente, tudo
em nós revela se
somos trabalhadoras
ou preguiçosas.

Geralmente, as pessoas atribuem a preguiça à falta de tempo. Dizem que não têm

tempo suficiente para cuidar de tudo, mas se você acompanhá-las durante um dia inteiro, vai descobrir onde o tempo delas tem realmente sido gasto... Elas levam muito tempo para realizar suas tarefas, não se esforçam para terminar o que começam e, na maioria das vezes, são vagarosas e se distraem facilmente. As vinte e quatro horas do dia nunca são suficientes para uma pessoa que é preguiçosa.

Há aquelas que culpam os outros por sua preguiça. Elas dependem muito das pessoas para fazer as coisas. A barreira do idioma é um exemplo clássico disso. Muitas pessoas se aventuram a viver num país estrangeiro sem aprender a língua daquele país — e, por um tempo, até conseguem. Mas sempre chega uma hora em que elas se sentem completamente inadequadas, quando precisam falar aquele idioma e não conseguem. Em vez de fazer alguma coisa a respeito, preferem depender dos outros... São preguiçosas demais para aprender uma língua nova.

A mulher V é trabalhadora. Ela não trabalha duro apenas com as mãos, mas com a cabeça também. Está sempre aprendendo coisas novas, sempre investindo um pouco mais em suas habilidades. E ela não precisa que ninguém lhe mande fazer isso. Ela trabalha duro porque quer. Para ela, não é um fardo aprender uma nova língua, aprender a cozinhar, ou aprender um novo trabalho.

Muitas mulheres consideram um fardo a lista mais básica de coisas a fazer. A casa precisa ser limpa, mas ela está muito cansada para limpá-la, então liga a TV e diz a si mesma que vai começar a limpeza mais tarde. É claro que qualquer programa que estiver no ar vai distraí-la até que seja tarde demais para fazer tudo o que precisa ser feito. Há uma pilha de roupa suja, mas ela diz a si mesma que vai lavar um pouco de cada vez, assim não precisará passar uma tarde inteira lavando e passando roupa. Mas nós sabemos quanto tempo leva para passar uma blusa de manhã quando estamos atrasadas! Suas roupas estão cada vez mais apertadas, mas ela não quer começar uma dieta, não quer se exercitar; fica esperando ter disposição para entrar em forma até a hora em que estiver tão acima do peso que a luta para emagrecer será simplesmente difícil demais!

No momento em que algo se torna um fardo para nós, sabemos que não vamos dar o nosso melhor na sua execução... Nós empurramos com a barriga. E então começamos a culpar os outros pela nossa preguiça. “Ninguém me ajuda com os afazeres da casa!” ou “Eu tenho uma vida também, sabia? Eu não posso passar o dia cuidando de roupa suja!” ou “Eu não sei por que estou engordando!”...

Nós sabemos quando estamos trabalhando de verdade e quando não estamos.

Quando trabalhamos de bom grado, mesmo que seja um trabalho árduo, mostramos que somos dignas de confiança, de um trabalho melhor, de um salário melhor, de cuidar de mais pessoas e de ter responsabilidades maiores. Caso contrário, mostramos que não somos capazes de lidar com mais do que aquilo que temos agora — e talvez nem isso!

A preguiça é um sentimento, e se você tem o hábito de viver pelo que sente, você tem um problema. Talvez até queira conquistar algo, mas não sente vontade de trabalhar duro para que isso aconteça, e se o seu coração é quem dita as regras, você vai acabar se rendendo à preguiça.

A preguiça é um sentimento, e se você tem o hábito de viver pelo que sente, você tem um problema.

Se você dá ouvidos ao seu coração, toma decisões baseada no que sente. Os seus sentimentos existem hoje e amanhã podem não existir mais, mas as consequências vêm para ficar. Quantas não são as pessoas que hoje estão doentes só porque não sentiram vontade de adotar hábitos alimentares saudáveis durante a maior parte de suas vidas? Quantas mulheres não perdem o casamento só porque não cuidaram dele quando ele mais precisava?

É muito fácil cruzar os braços e criticar a Mulher V. *"Ela é boa demais para ser verdade!"* Mas pense um pouco: será que todas nós não podemos ser mulheres trabalhadoras? O que está nos impedindo? Deus não espera que façamos o que não podemos, mas sim o que podemos. E se não fizermos pelo menos o que está ao nosso alcance, a quem poderemos culpar?

Deus não espera que

façamos o que não
podemos, mas sim o
que podemos.

A procrastinadora

Outro inimigo muito comum que impede as pessoas de trabalhar com dedicação é o espírito de procrastinação. Sim, eu acho que é um espírito, uma energia negativa que faz tudo parecer estar em câmera lenta. Você leva muito tempo para começar algo, para terminar algo, para aprender algo, para falar com alguém sobre um determinado assunto... Tudo é deixado para mais tarde.

E mais tarde não tem prazo, mais tarde lhe dá uma sensação de conforto extra. Você se sente melhor porque diz a si mesma que dará conta do trabalho mais tarde e, ao mesmo tempo, não sente a pressão de ter um prazo de entrega. É um prazo de entrega em aberto. Termine quando sentir vontade... E é assim que as coisas levam anos para serem terminadas!

As pessoas sabem que precisam mudar suas vidas, mas insistem em deixar para depois. Todas as vezes que sentem vontade de mudar, deixam para depois — como se pudessem parar a vida e controlar os acontecimentos.

Se você deixar que esse espírito de procrastinação dirija sua vida, nunca chegará a lugar algum. Você ainda não aprendeu a usar o seu tempo de maneira eficiente e, por esse motivo, sua vida está um caos. Você nunca termina aquilo que começa.

Algumas mulheres acordam tarde, demoram para escolher a roupa que vão vestir, esquecem os brincos, saem de casa sem tomar o café da manhã, isso sem contar com aquele quarto bagunçado que deixam para trás... Para algumas, isso raramente acontece. Para outras, isso é uma rotina. Elas olham para aquelas que parecem ter tudo sempre em ordem e se perguntam qual seria o segredo delas.

Eu sei o segredo delas e vou revelar! Aqui está: Elas não acordam tarde e trabalham duro para realizar suas tarefas a tempo.

Vinte e quatro horas são suficientes para qualquer uma trabalhar, comer, descansar, manter contato com outras pessoas e, o mais importante de tudo, se conectar com Deus. Mas por que é tão difícil encontrar pessoas que pensem dessa maneira? Por que as vinte e quatro horas do dia, os sete dias da semana, uma média de trinta dias por

mês, e os 365 dias do ano simplesmente não são suficientes para a maioria das pessoas?

Quando lemos a respeito de Deus e de tudo o que Ele tem feito, percebemos exatamente o contrário. Tudo aconteceu, acontece, e sempre acontecerá como Ele planejou. O tempo não O desanima, Ele controla o tempo. É da vontade de Deus que arranjemos tempo para cada coisa; é da vontade de Deus que cumpramos as nossas tarefas. Apenas pense na sensação de missão cumprida!

Ficar adiando a sua vida é um sinal de baixa autoestima, insegurança, irresponsabilidade, preguiça, fraqueza, dúvida, confusão, depressão, desorganização e, consequentemente, NÃO SER DE DEUS.

Repare o quanto você se sente longe de Deus quando se descuida e deixa o tempo lhe escapar por entre os dedos. Você fica num círculo vicioso, você nunca muda, nunca melhora, nunca sai do lugar, fica estagnada...

Como você muda isso?

Faça o que Deus faz: controle o seu tempo, tenha disciplina, e nunca mais deixe que algo atrase a sua vida — seja preguiça, lentidão ou distração. Em outras palavras: trabalhe duro.

Faça o que Deus faz:
controle o seu tempo,
tenha disciplina.

Acho que posso definir o que é trabalhar duro da seguinte maneira: Quando você não faz o que tem vontade, mas sim o que tem de fazer, então você trabalha duro. E é isso o que a Mulher V faz. Ela de bom grado trabalha com as suas mãos.

Sozinha e estrangeira

Rute se tornou viúva ainda muito nova. Desde que se casou com um israelita, tudo que pensava era no estilo de vida de um israelita. Era como se ela tivesse se casado com Israel também — o que, aliás, é a maneira correta de agir no casamento. É por isso que você deve se casar com alguém que você está disposta a seguir por toda a sua

vida. Se você é cristã e se casa com um homem que não é cristão, pode dar adeus à sua própria fé. Casar-se significa tornar-se um só corpo com uma outra pessoa — o que faz o casamento ser santo e tão importante. Se você se torna um só corpo com alguém que não tem os mesmos objetivos, você provavelmente vai perder os seus.

A sogra de Rute, Noemi, costumava lhe contar muitas histórias sobre Israel, tornando impossível que o coração de Rute não fosse tocado.

Então, quando o marido de Rute faleceu, ela não conseguia se ver voltando para a sua família, ou para os seus deuses. E é aí que a história de Rute começa. Noemi perdeu o seu marido e os seus dois filhos, ficando apenas com as lembranças do passado. Ela não tinha outra opção senão voltar à sua cidade natal, em Belém, e achar um jeito de sobreviver durante os últimos anos de sua vida como uma pobre viúva. É interessante notar como a fé de Noemi esfriou tão rapidamente no momento em que ela mais precisava. Ela disse:

> *"Porque, por vossa causa, a mim me amarga o ter o* Senhor *descarregado contra mim a sua mão."*
> (Rute 1:13)

Ao que Rute respondeu nos versículos 16 e 17:

> *"Não me instes para que te deixe e me obrigue a não seguir-te; porque, aonde quer que fores, irei eu e, onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus. Onde quer que morreres, morrerei eu e aí serei sepultada; faça-me o* Senhor *o que bem lhe aprouver, se outra coisa que não seja a morte me separar de ti."*

Reações bem diferentes diante de uma mesma tragédia! Mesmo com todo o negativismo de Noemi, Rute não perdeu a sua própria fé. Ela insistiu em seguir Noemi rumo a uma terra estranha e a um futuro incerto. Noemi era uma viúva, idosa, pobre e, agora, sem fé! Dali para diante, tudo dependeria de Rute.

Assim que chegaram a Belém, Rute assumiu uma nova posição. Ela passou a trabalhar para sustentar a sua casa; em vez de ficar esperando que um homem aparecesse e se casasse com ela, Rute arregaçou as mangas e começou a trabalhar como nunca.

> *"Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir ao campo, e apanharei espigas atrás daquele que mo favorecer. Ela lhe disse: Vai, minha filha! Ela se foi, chegou ao campo e apanhava após os segadores. (...)"*
> (Rute 2:2,3)

Pessoas trabalhadoras tomam iniciativa. Elas não gostam de esperar, gostam de fazer as coisas acontecerem. Enquanto Noemi estava reclamando com o povo de sua cidade, dizendo: *"Ditosa eu parti, porém o Senhor me fez voltar pobre"* (Rute 1:21), Rute estava

procurando um jeito de tirá-las daquela situação miserável.

Foi através da determinação de Rute em prover estabilidade para ela e para a sua sogra, que as pessoas passaram a admirá-la — em vez de admirarem Noemi! Noemi, a "mulher de fé", passou a ser conhecida como a viúva amargurada. Ao passo que Rute, a estrangeira moabita, passou a ser conhecida como a mulher de fé, compassiva e trabalhadora.

Rute era tão diferente das outras mulheres que a cidade inteira a notou, inclusive o seu futuro marido.

As mulheres tendem a esquecer o que realmente as torna admiráveis. Elas investem tanto na aparência quando, na realidade, sempre haverá mais mulheres bonitas lá fora. Os homens não se impressionam apenas com a beleza — isso é o que mais tem por aí. Os homens admiram mulheres que confiam o bastante em si mesmas e em sua capacidade de fazer mais.

As mulheres tendem a esquecer o que realmente as torna admiráveis.

Nós adoramos chamar a atenção. Acho que somos mestras nisso. Mas como podemos chamar a atenção da maneira correta? Não usando os mesmos velhos métodos que todas as outras mulheres à nossa volta usam: mera aparência. Conseguimos a atenção das pessoas quando fazemos aquilo que ninguém mais está fazendo.

Rute não estava em busca de toda aquela atenção. Tudo o que queria era pôr as coisas em ordem, fazer com que sua sogra parasse de reclamar da vida, compensar a falta de um marido e ter suporte financeiro. Ela trabalhou duro porque sabia que não tinha outra alternativa.

Quando você trabalha duro, você faz o que tem de fazer. Agora, pense no oposto...

O melhor de tudo é que, quanto menos você tem, mais você tem! Rute não tinha ninguém com quem contar, não tinha em quem se apoiar, então dependeu de si

mesma. Sendo assim, uma outra qualidade das pessoas batalhadoras é: elas dependem de si mesmas.

Quando você depende de si mesma, não espera por ninguém, não se dá ao luxo de acordar tarde ou desperdiçar tempo. Você faz o que tem de fazer porque, se não fizer, ninguém fará.

Naquele tempo, as viúvas eram praticamente mendigas. Se não tivessem marido e filhos para cuidarem delas, ninguém cuidaria. Noemi reclamou; Rute fez alguma coisa.

Ela trabalhou duro debaixo de sol e, inevitavelmente, todos começaram a falar dela: "Aquela é a nora de Noemi!"

E como sempre acontece quando as pessoas veem alguém fazer o que elas não fazem, os rumores começaram a se espalhar. Uns a admiravam, outros faziam fofoca. A notícia logo chegou a Boaz, proprietário de um dos campos onde Rute trabalhava (ela recolhia os restos de sua colheita). Por coincidência, Boaz era parente de Noemi, e assim que soube o que Rute estava fazendo, rapidamente deu um jeito de conhecê-la.

Ele deu ordem aos seus empregados no campo para que a ajudassem, deixando para trás algumas espigas para que Rute pudesse colher.

Ele também deu ordem para que a respeitassem e a tratassem bem... O homem certamente já havia se encantado com Rute.

Quando você trabalha duro, não apenas em função de seus objetivos, mas também pela sua própria reputação, sempre sufocando as suas emoções a fim de fazer as escolhas certas, as pessoas notam você — é inevitável.

Quando você
trabalha duro, não
apenas em função
de seus objetivos, as
pessoas notam você.

Mulheres batalhadoras merecem finais felizes, não importa o quão triste tenha sido o começo de suas vidas. Rute logo se tornou a esposa de Boaz e a avó do Rei Davi. Sim, isso mesmo. Uma estrangeira que trabalhou duro para guardar e praticar a sua

nova fé.

A Mulher V é trabalhadora, independentemente das circunstâncias, e ela trabalha de bom grado. Ninguém disse à Rute para ir ao campo e trabalhar duro debaixo de sol, ela o fez porque quis...

Em que você deveria estar trabalhando duro neste exato momento?

O que a está impedindo?

O que você pode começar a fazer a respeito disso a partir de agora?

Crie um planejamento diário e o coloque em prática por uma semana, e depois por duas; e, quando já estiver treinada, crie um novo planejamento a fim de se aperfeiçoar ainda mais.

Minhas anotações

Ela dá um jeito

"É como o navio mercante: de longe traz o seu pão."
(Provérbios 31:14)

A Mulher V de Provérbios 31 vivia numa época em que não havia supermercados, máquinas de lavar, transportes ou lojas. Talvez você se pergunte como ela conseguia fazer tudo com tão poucos recursos. Mas, assim como nós vivemos tantos anos sem telefone celular e sobrevivemos, ela também deu o seu jeito.

Nós aprendemos a viver com o que temos. Isso é uma das coisas boas da vida. Todos os animais aprendem a viver em seu *habitat* natural. Mas quando esse ambiente é ameaçado, a vida também é ameaçada... Bem, não para a Mulher V.

Este versículo deixa claro que sua cidade de origem não estava lhe dando tudo o que ela precisava; caso contrário, ela não teria de viajar para longe em busca de alimento, uma das necessidades mais básicas do ser humano.

Ela tinha uma família para cuidar e tinha de achar um jeito de fazer isso.

Geralmente, as pessoas perdem tempo reclamando das coisas que não têm, em vez de acharem uma maneira de consegui-las. Perdi as contas de quantas vezes já ouvi... "Eu não tenho marido e estou ficando velha, me sinto muito sozinha..." ou "Estou desempregada, por isso não posso ter nada...".

As pessoas perdem
tempo reclamando
das coisas que não
têm, em vez de
acharem uma maneira

de consegui-las.

Ainda não tem marido? Invista no seu relacionamento com Deus, faça dEle o seu Marido, e então você vai dar um jeito na solidão e nos problemas de idade de uma vez por todas. Além disso, você estará investindo nAquele que pode lhe dar um companheiro para a vida toda.

Ainda não tem um emprego? Comece a fazer algo para ganhar dinheiro. Uma amiga minha precisava arrecadar mil dólares em duas semanas. Então, ela comprou umas caixas de chocolate, foi de porta em porta num bairro de classe média e conseguiu arrecadar a quantia vendendo os chocolates durante duas horas por dia, cinco dias na semana.

Muitas de nós amam o conforto, um lugar onde se sentem em casa, sem preocupações, apenas um casaco e pantufas. Deixam a vida lhes dizer aonde ir e, por isso, não chegam a lugar algum. A Mulher V é quem decide aonde vai. Ela sempre acha um jeito de chegar lá.

Quando somos incapazes, Ele nos capacita

Eu me casei aos 17 anos de idade. A maioria das pessoas que eu conhecia, exceto a minha família (por incrível que pareça), achava que eu era muito nova e muito imatura para assumir uma responsabilidade tão grande. Talvez eu fosse muito nova e imatura, mas havia algo que não iria permitir que isso se tornasse um problema. Eu tinha uma fé ativa e um relacionamento íntimo com Deus. Não tinha como dar errado.

Contudo, eu ainda era muito inexperiente e um tanto insegura a meu respeito. Deus teve de me fazer passar por inúmeras situações diferentes a fim de me moldar, de me fazer a pessoa que sou hoje (e que ainda está sendo moldada à medida que escrevo esse livro).

Não sou boa em guardar lembranças, mas algumas estão gravadas no meu coração. Uma delas era aquele desejo enorme de fazer a diferença no mundo. Eu não sabia como; na verdade, eu não tinha nada exceto a minha fé para me ajudar. Eu era uma jovem muito tímida; ficava vermelha se mais de uma pessoa olhasse para mim ao mesmo tempo. Eu não conseguia falar em público; engolia em seco e fazia papel de boba todas as vezes que tentava.

Então, ali estava eu, com esse grande desejo no meu coração e esse grande

impedimento em mim. Eu orei a esse respeito. Sabe quando você ora, mas na verdade você sabe que a sua oração é tola? Eu orava para que Deus me usasse, mas me recusava a abrir a boca para falar com alguém!

Logo percebi que não estava ajudando a Deus nem um pouco, e que tinha de achar um jeito de deixá-Lo me usar. Ele disse: *"Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito. Abre bem a boca, e ta encherei"* (Salmos 81:10).

Em outras palavras, Eu sei quem você é e sei que você não é capaz, mas se tão somente você abrir a boca, Eu vou lhe dar as habilidades que lhe faltam.

E, baseada naquela palavra, comecei a abrir a minha boca. Eu ficava corada, meus olhos se enchiam de lágrimas, era envergonhada e ridicularizada na frente das pessoas (só uma observação: acho que ninguém deveria rir das fraquezas das outras pessoas). Não foi nada fácil; tive de contrariar aquela pessoa tímida que eu era...

Quando tudo à sua volta lhe diz "não", é que você tem de achar uma saída. É fácil dar um jeito quando tudo lhe é favorável. Na verdade, você não está dando um jeito — você está sendo levada pela maré. Mas todas nós sabemos que nem sempre a maré da vida segue a direção certa... Nós temos de criar a nossa própria correnteza, temos de achar um outro caminho, cavar a nossa saída das prisões pessoais.

Quando tudo à sua
volta lhe diz "não",
é que você tem de
achar uma saída.

Quantas não são as mulheres que têm independência profissional e financeira, mas estão aprisionadas por suas próprias lutas sentimentais? De que adianta tanto dinheiro ou posição social? Tudo o que a aprisiona deve ser encarado como uma oportunidade de achar uma saída.

Finalmente, à medida que comecei a falar em público (ainda ficando vermelha de vez em quando), fui me acostumando e Deus encontrou uma maneira de responder à minha oração.

Primeiro, dei o meu jeito; e, então, Deus deu o jeito dEle. Todo milagre e toda

oração respondida começa em nós.

Primeiro, dei o meu
jeito; e, então, Deus
deu o jeito d'Ele.
Todo milagre e toda
oração respondida
começa em nós.

Abusada e desprezada

Tamar era uma dessas mulheres, embora a Bíblia não dê muitos detalhes a seu respeito, a não ser um capítulo — Gênesis 38. Ela foi dada em casamento a um homem chamado Er, um dos filhos de Judá. Naquele tempo, as mulheres raramente tinham a oportunidade de escolher seus próprios maridos, e Tamar teve a infelicidade de se casar com um homem muito mau. Er era tão mau que Deus teve de tirar a sua vida quando ele ainda era muito jovem (a própria Bíblia diz isso!), deixando Tamar viúva e sem filhos.

Naquela época, as viúvas eram vistas como um fardo. Se elas tivessem cunhados, ainda tinham um fio de esperança de serem amparadas. Segundo a tradição, o irmão mais velho depois daquele que havia morrido deveria se casar com a viúva e ter um filho com ela, para que o seu irmão falecido pudesse ter descendentes aqui na terra.

Onã, o irmão de Er, foi então obrigado a se casar com Tamar e a cuidar dela como marido. E, se ela engravidasse, a criança pertenceria à descendência de Er. Onã era tão mau quanto Er e, por isso, não quis dar um herdeiro a seu irmão; contudo, gostava da ideia de dormir com a viúva Tamar, sempre tomando cuidado para não engravidá-la.

Assim como Er, Onã não amava Tamar. Mais uma vez, ela se sentia usada e, o pior de tudo, usada por homens que supostamente tinham fé em Deus. Onã também morreu jovem. Deus viu a situação de Tamar da mesma maneira como Ele faz com todas as mulheres que são exploradas. Sempre que você estiver numa situação

vulnerável, entenda o seguinte, ou melhor, guarde isso para sempre: você tem a Deus para julgar a sua causa.

> *"Perto está o SENHOR dos que têm o coração quebrantado e salva os de espírito oprimido."*
> (Salmos 34:18)

O único irmão de Er que havia restado era Selá, o filho mais novo de Judá. É óbvio que, a essa altura, as pessoas já haviam começado a culpar Tamar pelas duas mortes consecutivas. Como sempre acontece, as pessoas raramente atêm-se aos fatos; elas só sabem tirar conclusões apressadas. Tamar agora era conhecida como a viúva negra da cidade: case com ela e você certamente morrerá!

As pessoas raramente
atêm-se aos fatos;
elas só sabem
tirar conclusões
apressadas.

Judá, com medo de perder Selá (o único filho que lhe havia sobrado), desculpou-se dizendo que Selá ainda era muito jovem para se casar, e que ela poderia esperar na casa de seus pais até que ele tivesse mais idade... Pobre mulher, enganada pelos dois maridos e agora também pelo sogro.

Mas como toda Mulher V, Tamar não desistiu. Na verdade, ela não agiu com má fé. Tenho certeza de que toda a sua família se sentiu enojada pela maneira como Judá e sua família a trataram. Ela foi excluída, humilhada e enganada por aqueles que deveriam ter cuidado dela.

Então, em vez de chorar dia e noite porque a vida lhe estava sendo injusta, Tamar deu um jeito de conseguir aquilo que lhe pertencia por direito — a sua própria família.

Muito tempo depois, após a morte da mulher de Judá, Tamar tomou coragem e começou a arquitetar um plano para assegurar o seu próprio futuro.

Ela soube que Judá estava para viajar e que ele percorreria a rota que lhe era de costume. Ela despiu as vestes de sua viuvez, se disfarçou de prostituta, e esperou até que Judá passasse pelo caminho. Ela provavelmente não contou a ninguém, porque se

o fizesse, teria sido apedrejada até a morte... Quem a entenderia? A essa altura, só mesmo Deus. Todas as vezes que precisamos fazer algo drástico para sair de uma situação, Deus entende. Ele sabia que ela não estava sendo uma prostituta de verdade, estava apenas usando aquele disfarce para tomar posse daquilo que lhe pertencia: um descendente da linhagem de Judá (da linhagem de Israel).

Todas as vezes que
precisamos fazer
algo drástico para
sair de uma situação,
Deus entende.

Judá caiu na sua armadilha e, como garantia de pagamento por seus serviços, ele lhe deu o seu selo, o seu cordão e o seu cajado, comprometendo-se a pagá-la assim que voltasse para casa. Ele honrou a sua palavra enviando o pagamento, mas ela já não estava mais lá; tinha ido embora.

Três meses depois, a notícia da gravidez de Tamar chocou a todos, e quando Judá soube da novidade, deu ordens para que ela fosse trazida e queimada até a morte pelo crime que havia cometido contra os seus filhos e sua família (como se eles tivessem sido bons para ela!). Ah, como é irritante ver pessoas sendo tão certinhas com umas coisas, e tão despreocupadas com outras. Ou somos justas ou não somos. Ele havia dormido com uma prostituta três meses antes, e para ele estava tudo bem. Mas a sua nora, que tinha o direito de lhe dar um herdeiro, apareceu grávida e, de repente, passou a ser o diabo em pessoa! Uma atitude bem típica de pessoas religiosas.

Felizmente, Deus havia dado sabedoria a Tamar para se precaver. Ela rapidamente mostrou a ele o selo, o cordão e o cajado que havia recebido como garantia de pagamento — o que o deixou bastante envergonhado. Ela deu à luz gêmeos, que pertenceram à linhagem do Senhor Jesus, juntamente com outros grandes homens e mulheres de fé — uma mudança um tanto radical para uma viúva rejeitada!

A atitude de Tamar não era vista como fornicação, promiscuidade, ou adultério. Tratava-se de um costume importante da cultura dos judeus; um direito garantido pela

lei de Deus.

> *"Reconheceu-os Judá e disse: Mais justa é ela do que eu, porquanto não a dei a Selá, meu filho. E nunca mais a possuiu."* (Gênesis 38:26)

Judá não apenas foi quebrantado pela atitude de Tamar, como também a tomou por esposa. Ele não precisava, afinal de contas, ela já tinha o que queria — um herdeiro. Mas, ainda assim, ele o fez... Mais um homem encantado pela Mulher V.

O que faria a maioria das mulheres em seu lugar? Tiraria as vestes da viuvez e guardaria todas as mágoas do passado, despejando as suas frustrações no relacionamento seguinte, exatamente como fazem as mulheres que levantam a bandeira de "todos os homens são iguais". Aonde isso leva? Que consequências isso traz? No máximo, a incapacidade de encontrar um bom relacionamento!

Outra característica de Tamar foi permanecer fiel à família de Judá, muito embora eles certamente não merecessem. Talvez ela estivesse sendo fiel a Deus; é muito mais fácil fazer as coisas para Deus do que para os homens, pois Ele sempre nos honra e nunca nos deve coisa alguma.

Muitas mulheres já transformaram seus maridos incrédulos em homens de fé por causa dessa atitude. Algumas se submeteram aos seus maridos alcoólatras e viciados como se estivessem fazendo para Deus; e suas atitudes revelaram tanto amor que seus maridos sentiram remorso pelo tratamento que estavam dando às suas esposas, e mudaram.

Que problema você não tem conseguido resolver?

Pense em maneiras de se livrar dele e, seja qual for a sua ideia, a coloque em prática de forma consistente. A primeira tentativa geralmente não funciona.

Minhas anotações

Ela é disciplinada

"É ainda noite, e já se levanta, e dá mantimento à sua casa e a tarefa às suas servas."
(Provérbios 31:15)

Não é fácil se levantar enquanto ainda é noite lá fora. Você sente como se não devesse ficar de pé, como se estivesse lutando contra o bom senso quando o travesseiro lhe abraça tão perfeitamente, o colchão confortavelmente se ajusta ao seu corpo e o edredom a mantém tão quentinha... mas são seis da manhã e você sabe que se não se levantar logo, as coisas não vão ficar prontas a tempo. Não importa se o quarto está frio ou se o seu corpo não quer começar o dia — a sua cabeça quer.

A Mulher V é disciplinada. Ela sabe que se não organizar o seu tempo adequadamente, as coisas vão ficar por fazer. É por isso que ela levanta cedo e não perde tempo com "boas" sensações passageiras. O seu corpo não controla o seu dia, e sim a sua mente.

A Mulher V de Provérbios 31 também tinha empregadas e poderia ter se dado ao luxo de dormir até tarde... Mas é interessante notar que, apesar de ter pessoas para providenciar o alimento para sua família, ela tomou para si essa responsabilidade. Era sua obrigação, dizia respeito a ela e, para que tudo desse certo, ela mesma tinha de fazer. Ela não preparava o alimento apenas para sua família, mas também para as suas empregadas. Que mulher incrível!

Tenho certeza de que ela sempre pensava: "Se você quer que uma coisa seja bem feita, faça você mesma". As coisas nunca saem exatamente como queremos quando delegamos as nossas responsabilidades a outras pessoas. Isso é um fato. Mas você também não pode fazer tudo sozinha — isso também é um fato. E é aí que entra a disciplina.

---

exatamente como queremos quando delegamos as nossas responsabilidades a outras pessoas.

O que é disciplina senão uma maneira de lidar com a vida de uma maneira mais organizada?

Lembre-se de como as coisas eram na escola. Havia o diretor, a diretoria, os professores, a sala dos professores, as salas de aula, o ginásio, a lanchonete e o pátio. Também havia um sino que servia para nos avisar quando uma aula iria começar ou quando teríamos um intervalo. Todo esse sistema foi criado para nos ensinar a ter disciplina desde criança. Tínhamos medo do diretor e evitávamos ser enviados à sua sala. Tínhamos de ver a sala dos professores como um território fora do nosso alcance, e nos contentávamos em brincar ou passear no pátio. Comíamos na lanchonete e não em sala de aula ou no ginásio, pois sabíamos que estes eram lugares para se ter aulas. Dávamos ouvidos aos professores por causa da posição que ocupavam acima de nós.

É assim que a disciplina funciona. Tudo está em seu devido lugar com um propósito. A Mulher V tinha empregadas para fazer as coisas que ela não podia, mas ainda assim, era ela quem mantinha o controle de sua casa — ao contrário de muitas mães hoje em dia, que deixam seus filhos serem criados pela babá. Eu concordo plenamente que as babás sejam necessárias, mas... para criar seus filhos? Isso não é certo.

Você não precisa ficar em casa o dia todo para criar uma criança, mas o pouco tempo que você passa em casa deveria ser o suficiente para lhe dar amor, carinho, compreensão, importantes lições de vida e tudo aquilo que faz parte de uma boa educação.

Quando uma mulher é disciplinada, ela sabe o que é importante em sua vida. Nada vem antes de suas prioridades. Lembro-me de uma mãe que veio até mim aos prantos por causa de um arrependimento que carregava por muitos anos. Era tarde demais para mudar a situação. Os filhos já haviam crescido e a odiavam pelas frustrações que ela havia despejado sobre eles durante as poucas horas do dia que passavam juntos

quando eram crianças. Na época, ela pensava que estava lhes fazendo um favor ao trabalhar duro como mãe solteira, mas na verdade ela os estava afastando. Por um tempo, ela procurou um homem que pudesse lhes dar um pouco de estabilidade em casa, mas aqueles muitos relacionamentos só fizeram com que seus filhos ficassem ainda mais fartos dela.

Tudo o que ela precisava era disciplina. Ela poderia ter trabalhado duro e ser disciplinada em relação ao seu tempo. Ela poderia ter procurado um companheiro e, ao mesmo tempo, ser disciplinada. Ela poderia ter repreendido os seus filhos de maneira disciplinada.

Tudo na vida requer disciplina. Veja os animais, a natureza e o próprio tempo. Por que não seguimos essa que é a regra mais básica da vida?

Tudo na vida requer disciplina. Veja os animais, a natureza e o próprio tempo.

A disciplina é dinâmica

Mulheres dinâmicas conseguem fazer muitas coisas ao mesmo tempo. Olhamos para elas e nos perguntamos como conseguem fazer tudo o que fazem e ainda ter uma ótima aparência.

Enquanto umas herdam o gene das "múltiplas tarefas", outras aprendem devido à necessidade. Por essa razão, não perdem tempo sonhando acordadas, vendo TV, navegando na internet, batendo papo ao telefone, enviando mensagens para as amigas, fofocando na hora do almoço, se metendo onde não são chamadas, ou mesmo reclamando de suas dores e mazelas.

É óbvio que elas se divertem, mas há hora e lugar para isso. Elas estão sempre pensando em melhores maneiras de fazer o que fazem, de aprimorar o seu trabalho, de fazer a diferença. Dessa forma, elas normalmente não se envolvem em problemas. Suas mentes são muito produtivas, então nunca ficam ociosas ou dão vazão a pensamentos ou ideias ridículas.

Esta dinâmica Mulher V planeja o seu dia e semana com antecedência. Tudo se encaixa perfeitamente: o seu tempo com Deus, família, casa, trabalho, o aprendizado de algo novo, saúde e beleza. Todo esse controle faz dela uma mulher feliz e uma agradável companhia. Seu marido e filhos a admiram. Suas amigas amam estar com ela. Seus colegas de trabalho a respeitam.

Esta dinâmica Mulher V planeja o seu dia e semana com antecedência.

Mas nem sempre as coisas saem do jeito que ela planeja — afinal de contas, ela não é a D. Perfeita, como muita gente pensa. Ela simplesmente não perde tempo com os seus erros. Ela aprende com eles e vai em frente. Não há tempo para se lamentar e perguntar por quê.

Ela é ágil. Ela pensa rápido, reage rápido, começa rápido, anda rápido. Quanto mais rápida ela for, mais perto dos seus objetivos vai chegar. A mulher dinâmica faz o que tem de ser feito. Ela odeia deixar as coisas para depois. Se tem algo para fazer, vai achar tempo para fazer, ou então vai acabar perdendo o sono. A mulher é eficiente. Dê a ela uma responsabilidade, e ela cumprirá o prazo e fará o trabalho melhor do que você esperava.

De certa forma, é competitiva. Não que ela queira ser melhor do que os outros, mas há dentro dela um desejo de fazer e ser melhor hoje do que ela fez e foi ontem. Ela não precisa que ninguém lhe diga o que fazer, esse desejo é o suficiente. Ela é independente.

Às vezes, ela falha — porque ela é uma faz-tudo, as pessoas tendem a depender dela para apagar todos os tipos de incêndio. E em meio a todas essas coisas acontecendo dentro e fora dela, ela ainda tem de cuidar da aparência e ser simpática...

Ocupada e estressada

Marta e Maria foram duas irmãs que tiveram o privilégio de receber o Senhor Jesus

e Seus discípulos em sua casa. O Senhor Jesus não costumava fazer isso. Geralmente, Ele passava o Seu tempo "livre" com os Seus discípulos; por isso, foi realmente uma honra recebê-Lo.

Marta rapidamente começou a tomar todas as providências, como eu creio que muitas de nós fariam. Imagine receber, inesperadamente, 13 visitas para o jantar! Limpa isso, cozinha aquilo, serve isso, arruma aquilo... De repente, ao passar pela sala onde o Senhor Jesus estava sentado, ela se deparou com a sua própria irmã, Maria, que, aliás, deveria estar fazendo alguma coisa, em vez de ficar sentada ali, como se nada estivesse acontecendo.

"Que cara de pau!" — ela deve ter pensado.

Ah, sim! Marta deve ter ficado furiosa. Como pôde sua irmã tratá-la daquele jeito? Ela não ia deixar passar, e fingir que não tinha visto aquela cena... ah, não! Ela tinha de falar, e tinha de ser na frente do Próprio Senhor Jesus! Assim, Ele apreciaria todo o trabalho que ela estava fazendo sozinha e condenaria a sua irmã Maria. Ela merecia!

> *"(...)* Senhor, *não te importas de que minha irmã tenha deixado que eu fique a servir sozinha? Ordena-lhe, pois, que venha ajudar-me."*
>
> (Lucas 10:40)

Estou enganada ou ela acabou de exigir algo do Senhor Jesus? Era Ele quem estava errado? Tenho certeza de que assim que Marta proferiu estas palavras, ela se sentiu muito mal; afinal de contas, o problema era Maria, e não o Senhor Jesus.

Mas não é exatamente isso o que acontece quando há muito trabalho e pouco tempo, e temos a sensação de que estamos perdendo o controle? É nessas horas que costumamos perder o controle da nossa língua. Falamos palavras que não queremos — e geralmente são palavras que nos assombram por um bom tempo. Uma vez proferidas, é tarde demais. Elas nunca mais deixarão de existir.

Falamos palavras
que não queremos
— e geralmente são
palavras que nos
assombram por um

bom tempo.

É assim que surgem as mágoas. E sejamos honestas, nós mulheres temos esse talento atroz de colocar as pessoas para baixo, fazendo com que se sintam como um inseto esmagado. Está no tom de voz que usamos e nos comentários de mau gosto que fazemos. E o pior de tudo é que a maioria de nós quase nunca de dá conta disso.

É assim que surgem
as mágoas. E
sejamos honestas,
nós mulheres temos
esse talento atroz de
colocar as pessoas
para baixo, fazendo
com que se sintam
como um inseto esmagado.

Mas o Senhor Jesus não agiu como Marta esperava. Ele não ficou do lado dela, embora ela aparentasse ser a única pessoa ocupada com a Sua visita.

> *"Marta! Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas. Entretanto, pouco é necessário ou mesmo uma só coisa; Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada."*
> (Lucas 10:41,42)

Isso é o que acontece com qualquer uma de nós que de vez em quando realiza o "milagre" de estar em todos os lugares, fazendo várias coisas ao mesmo tempo, mas sem disciplina: nos esquecemos das coisas importantes da vida.

Maria sabia que muito era esperado dela, pois também era responsável por recepcionar aquela visita tão importante. Contudo, ela decidiu se beneficiar daquela visita, em vez de encará-la como um grande evento em sua casa. A decisão de Maria mudou para sempre a sua vida.

Este é o segredo da organização: saber quais são as suas prioridades. Se você é organizada, mas as suas prioridades estão fora de ordem, você acaba se atrapalhando e esquecendo o motivo que a levou à organização.

Sempre haverá muitas coisas a fazer, sempre haverá pouco tempo para fazê-las; por isso, não cometa o erro que muitas mulheres cometem hoje em dia. Elas estão perdendo suas famílias, o respeito próprio, a sua reputação, e até sua juventude simplesmente porque não querem priorizar.

Dando ouvidos a muitas vozes

Os homens são diferentes de nós. Eles foram feitos para se concentrar e conquistar. Nós lutamos para fazer as mesmas coisas que eles fazem e ainda ser mãe, esposa, e rainha do lar. Mas nós não somos eles, e não podemos querer fazer os dois papéis sem que nos prejudiquemos.

Um homem pode ser um bom pai mesmo passando apenas algumas horas do dia com os seus filhos, pois sabe que sua esposa cuida bem deles. Uma mãe sacrifica momentos preciosos que ficam perdidos para sempre quando escolhe a sua carreira em detrimento de seus filhos, e ela sente essa perda intensamente. Um homem pode ser solteiro aos trinta e nem ter pressa, mas para nós, a hora está sempre passando. Mas algo nos diz que estamos sendo passadas para trás se não vivermos a vida que os homens vivem e não tivermos a liberdade que eles têm.

Essa sede de controle nos leva a tomar decisões terríveis. Ela é alimentada pela pressão colocada sobre as mulheres por praticamente todo o mundo: o sistema educacional, a economia, a expectativa das pessoas, as normas culturais modernas, propagandas... É como se todos lá fora estivessem tentando nos forçar a ser quem eles querem que sejamos.

Mas a Mulher V sabe o que vem em primeiro lugar. Ela é disciplinada e sabe que se sua vida espiritual não estiver em seu devido lugar, ela não será absolutamente ninguém, não vai fazer nada certo e nunca chegará a lugar algum. A única maneira de nos tornarmos boas o bastante aos nossos próprios olhos é fazermos o que Maria fez: sentar aos pés do Senhor Jesus e ouvir o que Ele tem a dizer. Ele sabe exatamente o que precisamos e nos ajudará a conquistar.

A Mulher V sabe
que se a sua vida
espiritual não estiver
em seu devido
lugar, ela não será
absolutamente
ninguém.

O que está faltando em sua vida espiritual neste exato momento? E por quê?
O que você vai começar a fazer a partir de agora? E como?

Minhas anotações

Ela vai em busca das oportunidades

"Examina uma propriedade e adquire-a; planta uma vinha com as rendas do seu trabalho."
(Provérbios 31:16)

A semana que você tem pela frente será cheia: Compras do mercado, compromissos, visitas, pagamentos, exames, reuniões, relatórios, limpar, cozinhar, trabalhar, aconselhar, fazer compras, ler... Você põe tudo no papel, coça a cabeça, e aquelas novas linhas na testa começam a se formar...

Às vezes, os nossos afazeres sugam todo o nosso tempo, não restando quase nada para coisas novas, ideias novas, oportunidades novas.

As oportunidades são como tesouros escondidos, e as pistas não são muito claras — poucas de nós as entendem. Mas, ao mesmo tempo em que controla as suas finanças, a Mulher V também fica de olho em novas oportunidades de aumentar o seu ganho. Ela poderia usar o seu lucro para comprar roupas novas para a sua família, mas decide investir o seu dinheiro para aumentar o ganho da família. Decide plantar uma vinha. Quem pensaria nisso?

As pessoas que estão sempre em busca de novas oportunidades olham de cima e, por isso, veem mais longe. Elas veem as coisas que não estão tão "na cara". É por isso que elas são diferentes; é por isso que se destacam. Elas fazem coisas que ninguém pensa em fazer. Parecem estar sempre um passo à frente. Tomam mais iniciativas.

As pessoas que estão
sempre em busca de
novas oportunidades
olham de cima e,
por isso, veem mais

E quando você toma mais iniciativas, você certamente acha mais oportunidades. Estou cansada de ouvir as pessoas reclamando que nunca têm oportunidades melhores na vida, mas são exatamente elas que ficam esperando que algo aconteça. Elas esperam, esperam, todos os dias, todas as semanas, todos os meses, todos os anos. E sempre dizem a si mesmas: "Talvez tenha mais sorte na próxima vez".

Complacência mata as oportunidades. Se você se conformar em fazer as mesmas coisas todos os dias, vai acabar perdendo o que a vida tem de melhor para lhe oferecer. Viver é mudar, é se tornar melhor, é fazer melhor, é crescer. A vida é cheia de oportunidades, não importa de onde você venha, onde more, quem você seja ou quem tenha sido. O futuro depende de nós, do que fazemos hoje. Se não fizermos algo diferente, o futuro provavelmente será pior.

Em dezembro de 2007, meu esposo foi transferido para o Texas. Estávamos acostumados a muito trabalho em Londres: reuniões diárias, reuniões semanais com os pastores, programas de TV e rádio, reuniões com os líderes de grupo, e muito mais. Nos sentimos um pouco presos ao chegar em Houston e descobrir que só faríamos reuniões três vezes por semana.

Depois de um mês em Houston, começamos a perceber que não havia um grupo jovem ativo na igreja. Mas quem éramos nós para dizer isso à liderança? Então, decidimos orar; mas como todas nós sabemos, a oração sempre tem uma resposta do tipo: "O que você vai fazer a esse respeito?", e foi aí que decidimos pedir permissão para trabalhar com o grupo jovem também.

Começar um grupo jovem não é nada fácil. Nossa igreja em Houston mal era frequentada por jovens, e os poucos que vinham sentavam lá atrás, mascando chiclete. Tivemos de despertar uma paciência que estava adormecida dentro de nós havia algum tempo. As reuniões com os jovens nos causavam cansaço mental, principalmente porque mal víamos resultado do nosso trabalho. Mas não desistimos. Começamos a buscar ideias em outros líderes de grupo jovem, passamos a ser criativos, começamos a fazer coisas que nunca havíamos pensado em fazer, e a situação começou a mudar.

Dois anos depois, o grupo jovem que começamos já havia se espalhado por muitas outras cidades do Texas e dos Estados Unidos.

Vimos uma necessidade e, em vez de apontar o dedo, achamos uma solução para o

problema. Achamos uma oportunidade, tomamos a iniciativa e sacrificamos.

Achamos uma
oportunidade,
tomamos a iniciativa
e sacrificamos.

Desqualificada e com um passado comprometedor

Maria Madalena foi liberta de sete demônios. A Bíblia não fala especificamente quais eram os seus problemas, mas ela certamente sofria espiritualmente.

A partir do dia em que foi liberta, Maria viveu para servir ao Senhor Jesus. Ela era eternamente grata, e aonde o seu Senhor ia, lá estava ela, servindo a Ele e a Seus discípulos. A mulher não se cansava de sua nova fé; era como se os seus olhos finalmente tivessem sido abertos após uma vida inteira de cegueira.

Mas o seu Senhor não permaneceu na Terra por muito tempo; tudo aconteceu de um dia para o outro, na medida em que O viu morrer a morte mais maldita da história, pendurado em uma cruz. Maria estava entre os poucos seguidores do Senhor Jesus que permaneceram ao Seu lado durante a Sua morte.

Assim que o sábado terminou, ela e algumas de suas amigas que sentiam o mesmo pelo Senhor Jesus rapidamente se encaminharam ao Seu túmulo. A morte dEle foi cheia de controvérsias. Havia aqueles que eram totalmente a favor, e aqueles que eram totalmente contra, mas os que eram a favor eram mais poderosos. Como sempre acontece neste mundo, o mal costuma sair na frente.

Na verdade, Maria Madalena estava arriscando a própria vida ao visitar o túmulo do Senhor Jesus. Soldados romanos deveriam estar vigiando o local, mas ela foi assim mesmo; a razão de sua vida lhe havia sido tirada. Ela já não tinha mais motivos para viver — pelo menos era o que pensava. Mas ao chegar lá, não havia soldados e o túmulo estava aberto. Tudo o que ela encontrou foi o pano que envolvia o corpo do Senhor Jesus.

Maria chorou amargamente, pensando que havia demorado demais para vir e ver o seu Senhor. Mas um anjo veio ao seu encontro e falou com ela e com suas amigas:

"Mas o anjo, dirigindo-se às mulheres, disse: Não temais; porque sei que buscais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui; ressuscitou, como tinha dito. Vinde ver onde ele jazia. Ide, pois depressa e dizei aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos e vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis. É como vos digo!"
(Mateus 28:5-7)

E elas creram, *"retirando-se elas apressadamente do sepulcro, tomadas de medo e grande alegria, correram a anunciá-lo aos discípulos"* (Mateus 28:8). Observe que elas saíram apressadamente... Elas eram mulheres dinâmicas!

O Senhor Jesus também não esperou muito; Ele as encontrou no caminho e disse: "Salve!" Depois de tanto amor e devoção a Ele, mesmo em tempos difíceis, Ele tinha de Se mostrar a elas primeiro.

Isso vai contra aqueles que pensam que a Bíblia tem um caráter machista. Após realizar o maior sacrifício de Deus pela humanidade, Ele teve o cuidado de Se apresentar primeiro a uma mulher, que não era melhor do que ninguém, mas que estava lá.

Após realizar o maior sacrifício de Deus pela humanidade, Jesus teve o cuidado de Se apresentar primeiro a uma mulher.

Maria e suas amigas não ficaram esperando até que as coisas voltassem ao normal, não ficaram esperando que os discípulos lhes dissessem o que fazer, não ficaram esperando que alguém lhes chamasse ou lhes trouxesse qualquer notícia. Elas foram até o túmulo sem se importar com o que poderia lhes acontecer. É assim que surgem as oportunidades.

Deus vai ao encontro daquelas que vão ao encontro dEle. Elas não precisam ser perfeitas, só precisam tomar iniciativa. Ele geralmente mostra as oportunidades

àquelas que são sensíveis à Sua voz, mas cabe a elas tomar iniciativa e fazer algo em relação à sugestão dEle. Elas tanto podem ouvir, achar interessante, e desejar que alguém faça alguma coisa; ou elas podem ouvir, achar interessante e então fazer alguma coisa.

Deus vai ao encontro daquelas que vão ao encontro d'Ele. Elas não precisam ser perfeitas, só precisam tomar iniciativa.

Veja como uma simples iniciativa mudou a vida de Maria. Ela passou a ter uma nova perspectiva de vida ao saber que o seu Senhor não estava mais morto — Ele estava vivo, e com ela.

A Mulher V não reclama pela falta de oportunidades, ela vai em busca das oportunidades. As próprias circunstâncias à sua volta podem lhe dar a dica do que fazer, você só precisa olhar para encontrar.

Se você ficar esperando as oportunidades baterem à sua porta, nunca as achará. Você tem de sair e procurá-las; só assim vai encontrar.

O que você está esperando que aconteça na sua vida?

Que iniciativas você pode começar a tomar a partir de hoje que vão pôr fim à espera e dar início ao processo de conquista?

Minhas anotações

Ela é forte

"Cinge os lombos de força e fortalece os braços."
(Provérbios 31:17)

Os exercícios com os quais eu mais luto quando vou à academia são os que exigem força dos meus braços. Quando chega a hora deles, costumo escolher os pesos mais leves — que, ainda assim, sempre deixam meus braços tremendo. Essa Mulher V certamente era mais forte do que eu. Ela carregava todas as suas compras de mercado, percorrendo longas distâncias; dá para imaginar o quanto ela estava em boa forma. Mas essa não é a força a que a Bíblia se refere aqui; caso contrário, algumas de nós teriam de passar o resto de suas vidas na academia!

A força física tem suas vantagens, mas não chega a ser uma necessidade para muitas de nós (especialmente para aquelas que têm homens fortes em casa, como o marido ou um filho — obrigada, rapazes, por sempre me ajudarem!). Porém, a força espiritual é uma necessidade que todas nós temos, tanto as fortes como as fracas fisicamente. Quando a vida nos dá um golpe, a nossa força física é inútil se não estivermos em boa forma espiritualmente.

Quando a vida nos
dá um golpe, a nossa
força física é inútil
se não estivermos
em boa forma
espiritualmente.

Uma mulher forte vai seguir em frente mesmo que todos à sua volta tenham

pressionado o botão de "pausa". Uma mulher forte não desiste. A Mulher V acima sabia disso e, por isso, ela cingiu-se da força de que iria precisar — a sua fé.

"Cingir-se" era o que os soldados faziam quando colocavam seus cinturões. Ao fazer isso, o soldado garantia que nenhuma batalha o surpreenderia despreparado, pois no cinto estava presa a espada. Quando você se cinge para algo difícil, você se prepara. Isso é uma coisa que pouca gente faz. Todo mundo se preocupa em manter a aparência, a carreira, as finanças, o seu estilo de vida, o círculo de amizades, os relacionamentos. Mas e quanto ao espírito? Quem está fortalecendo o espírito? Quem está se preparando espiritualmente?

Aos três anos de idade, meu filho amava quando o pai o colocava em cima de um armário bem alto só para, com toda a segurança, se atirar nos braços do papai. E após cada salto, ele sempre dizia a mesma coisa: "De novo, papai!". Essa é uma das características mais surpreendentes das crianças: elas acreditam. Elas não pensam na possibilidade de o pai não conseguir pegá-las... isso nem passa por suas cabecinhas.

O meu filho acreditava tanto no pai que colocava todo o medo de lado e simplesmente pulava. Ele acreditava, e isso o fazia corajoso o bastante para saltar.

Uma das coisas mais fáceis que você pode escolher fazer é acreditar; e você ficaria surpresa em saber o quanto crer está ligado à força.

Quando você não acredita em si mesma, é certo que vai falhar em tudo o que fizer. Todo mundo sabe disso. "Acredite em si mesmo" é uma das máximas mais conhecidas, mas uma das raras praticadas. E a razão mais comum de uma pessoa não acreditar em si mesma é simples: ela tem uma mente fraca.

A mulher que tem a mente fraca absorve qualquer pensamento mau que lhe é soprado. Ela não é a única a ter maus pensamentos, mas é do tipo que os aceita. Todas nós temos maus pensamentos de vez em quando, pelo menos uma vez por dia (isto é, num dia bom), mas isso não significa que tenhamos de abrir as portas da nossa mente para eles. Você não tem de levá-los em consideração; você não precisa sequer notar a presença deles. Sinta-se à vontade para fechar a porta na cara deles. Na verdade, se você quer proteger a si mesma e a sua família, é exatamente isso o que deve fazer todas as vezes em que eles baterem à sua porta.

Quanto mais você fizer isso, mais irá se acostumar e mais respeito terá por si mesma por causa da atitude positiva que demonstra em relação a si e à sua própria vida. É exatamente aí que começa a desenvolver a sua força.

Mas isso é apenas 50% da força de que você precisa — e é uma pena saber que

muitas pessoas se apoiam apenas nesses 50%. Elas creem em si mesmas, conquistam o mundo, mas não possuem os outros 50% da força para superar determinados infortúnios e acidentes repentinos — como doenças, separações, infidelidade, decepções, falência, desastres, e muitas outras situações que fogem ao nosso controle. Os outros 50%, obviamente, referem-se à crença em Deus. É saber que os Seus braços estarão sempre prontos para segurá-la — caso você pule, seja empurrada ou caia.

A Mulher V tinha o pacote completo. Ela tinha a sua própria força e a de Deus também. Ter fé em Deus é a maneira mais eficiente de se viver uma vida plena e feliz. Você nunca vai encontrar uma pessoa realizada que não tenha uma fé ativa em Deus. Você pode encontrar pessoas ricas e famosas sem essa força em particular, e por isso sempre lhes faltará algo para que se sintam completas. É triste saber que o sorriso delas é apenas uma fachada, pois fingem uma satisfação que na verdade gostariam de ter.

Ter fé em Deus
é a maneira mais
eficiente de se viver
uma vida plena e
feliz.

Essa atitude de fingir ser mais forte do que realmente somos geralmente começa na adolescência. É interessante como muitos pais negligenciam essa fase na vida seus filhos porque eles mesmos também se sentiram negligenciados. Mas se você analisar bem, vai ver que tudo não passa de uma fachada. Como adolescentes, começamos a entender como a vida funciona. É nessa idade que começamos a compreender os nossos sentimentos e o que está acontecendo à nossa volta. Como a descoberta do mundo adulto é uma coisa tão nova e estranha, muitas vezes não sabemos como agir.

Ficamos com muito medo de mostrar às pessoas o que está acontecendo, e então decidimos colocar uma máscara. Em casa, não nos comunicamos, pois se falarmos muito e passarmos mais tempo com os nossos pais, eles vão descobrir o que se passa na nossa cabeça — e então será muito chato ouvi-los falar de algo que eles mesmos

mal entendem.

Na escola, porém, estamos ansiosos para nos encaixar e, como as pessoas não nos conhecem tão bem quanto a nossa família, falsificamos tudo a nosso respeito. Fingimos não nos importar com aquilo que nos importamos, fingimos que gostamos de coisas que não gostamos, fazemos coisas que não queremos, e falamos de coisas que mal conhecemos.

Agora, imagine todo mundo fazendo isso ao mesmo tempo. Não é de se espantar que as adolescentes sejam tão desvalorizadas. Os adultos as entendem mal. E elas estão sempre a um passo de fazerem o exato oposto do que seus pais lhes aconselham. Querem conhecer o mundo, cometer os próprios erros, e aprender a viver a vida à sua maneira. E aquela bolinha de neve logo se torna uma avalanche.

Essas jovens mulheres acreditam em si mesmas o bastante para deixarem suas famílias, viverem uma vida independente e se lançarem rumo a um futuro incerto. Mas a força delas está apoiada em seu pequeno ser, que é sujeito a muitos erros e decisões equivocadas. Nem sempre a vida vai ser como elas gostariam que fosse, e muitas delas vão acabar vivendo a mesma velha vida de seus pais. E assim, o ciclo continua. Elas crescem e tentam dar a seus filhos os mesmos conselhos que seus pais tentaram lhes dar quando elas eram adolescentes, mas seus filhos se comportam exatamente da mesma maneira... E a vida continua a ser aquela triste história sem fim.

Se uma fé ativa tivesse sido incluída em algum lugar ao longo do caminho, as coisas teriam sido diferentes. A força delas teria sido suficiente e elas teriam evitado o ciclo do desastre. A fé ativa não é o tipo de fé que comumente vemos à nossa volta; não se trata de ser religiosa ou ir à igreja todas as semanas. Ter uma fé ativa é ter um relacionamento verdadeiro com Deus. Você O conhece, você fala com Ele, você O ouve, você faz a vontade dEle, você vive de acordo com o desejo dEle, você O serve.

A fé ativa não é
o tipo de fé que
comumente vemos
à nossa volta; não se
trata de ser religiosa

ou ir à igreja todas as semanas. Ter uma fé ativa é ter um relacionamento verdadeiro com Deus.

Você não pode ter um relacionamento verdadeiro com Deus sem abrir mão de boa parte de quem você é e daquilo que você quer. Vou lhe contar como foi que isso aconteceu comigo em particular.

Você não pode ter um relacionamento verdadeiro com Deus sem abrir mão de boa parte de quem você é e daquilo que você quer.

A fé é pessoal

Ninguém tinha grandes expectativas a meu respeito à medida que eu crescia; e, olhando para trás, posso entender o porquê. Eu costumava me esconder na sombra da minha irmã mais nova. Ela era a engraçada, a corajosa, a forte, a interessante, e a mais popular. Eu não tinha problemas com isso. Na verdade, eu até gostava de toda a atenção que ela recebia, pois isso fazia com que me sentisse menos culpada por não ter precisado passar pelo que ela passou com seu defeito de nascença — Ela nasceu com lábio leporino.

Em minha pequena e solitária concha, comecei a me apegar a Deus; no início, mais por medo. Eu tinha medo de ir para o inferno[1]. Eu ouvia falar sobre esse assunto na igreja, e ficava muito assustada. Costumava orar "Deus, me perdoe" cerca de cem vezes ao dia, só para me certificar de que ainda estava salva. Eu tinha pesadelos quase todas as noites, mas isso ainda não era o pior...

Eu comecei a ter sonambulismo. Ia dormir na minha cama e acordava em outro quarto no dia seguinte. Uma vez, fiz isso enquanto tínhamos hóspedes em casa; quando acordei, estava no quarto deles. Foi um dos momentos mais constrangedores da minha vida!

Eu havia me batizado nas águas, mas as coisas ainda não haviam mudado... Não importava o quanto eu lesse a Bíblia, o quanto eu pedisse a Deus que me perdoasse, eu ainda não tinha a fé que meus pais tinham. Lembro-me de ouvir mensagem após mensagem e não entender coisa alguma. Era como se nada na igreja falasse comigo.

Comecei a imitar a minha mãe orando. Levantava as mãos e até falava em línguas, exatamente como ela fazia. Mas, ainda assim... nada.

Enquanto isso, as coisas começaram a piorar. Passei a ter todos os tipos de maus pensamentos — os quais tenho até vergonha de escrever. Contudo, eu não entendia o que estava acontecendo. Como é que eu — alguém que nunca havia praticado o mal (pelo menos era o que eu pensava), que viveu uma vida resguardada, que praticamente cresceu dentro de casa, brincando no tapete durante toda a minha infância — poderia esconder tantos conflitos malignos?

Ninguém sabia o que estava acontecendo. Às vezes, eu sentia um vazio enorme no peito, e doía muito. Era uma dor que eu não sabia explicar. "Por que eu estou aqui?", "Por que eu existo?" e "Será que Deus existe mesmo?" são apenas algumas das muitas perguntas que me atormentavam. E para completar, eu tinha asma. Quando tinha uma crise, que era praticamente dia sim dia não, eu precisava ficar sentada, bem quietinha, o dia todo. Não podia falar com ninguém, não podia fazer coisa alguma. A pior parte era à noite, quando eu tinha de dormir sentada, respirando com dificuldade e fazendo um chiado que soava como se houvesse um monte de gatos ronronando dentro de mim. Perdi as contas de quantas vezes fui levada às pressas ao hospital.

"Por que estou

aqui?", "Por que eu existo?" e "Será que Deus existe mesmo?" são apenas algumas das muitas perguntas que me atormentavam.

Mesmo assim, continuei lendo a minha Bíblia, indo à igreja e fazendo aquelas orações movida pelo medo.

Eu tinha uma família perfeita, mas não uma vida perfeita. Meus pais tinham a força que eu precisava. Às vezes eles me ajudavam, mas no final das contas, você sabe como é... A vida é algo pessoal, e a fé também. Todos à sua volta podem ter uma fé ativa e até lhe ajudar a assumir uma atitude positiva, mas eles não podem lhe dar aquilo que você precisa para manter essa atitude. Isso é algo que você tem de ter para si.

Eu tinha 16 anos quando a ficha espiritual finalmente caiu. Lembro-me de ter ido à igreja naquele dia, exatamente como havia feito durante toda a minha vida. Não havia nada de especial naquele domingo, mas por algum motivo, a mensagem pregada no altar me atingiu em cheio. Eu me senti culpada, perdida, a pecadora que eu não sabia que eu era.

Quando veio o convite para me aproximar do altar e reconhecer o quão perdida eu estava diante de Deus, não me importei com os pensamentos que gritavam, dizendo: "O que as pessoas na igreja vão pensar se a virem caminhando até a frente do altar?", "Ore aqui mesmo; ninguém precisa saber da sua condição espiritual!" e "Mas você fala em línguas! Você é batizada; é claro que você é convertida, não é?".

Eu me levantei e fui em frente. Não olhei para os lados e nem me importei com o que as pessoas estavam pensando de mim naquele momento. Tudo o que me importava era o fato de que eu precisava de um Salvador urgentemente.

Eu me derramei diante de Deus naquele dia. Eu nunca havia falado com Ele com tanta sinceridade, com o coração tão aberto, com tanta intensidade... Houve um momento em que eu parei de falar e só chorava; não conseguia falar direito, pois

chorava intensamente. Dei tudo de mim para Deus: todos os meus medos, minhas dúvidas, meus planos, minhas preocupações, meus pensamentos, e meu futuro. E, em troca, Ele me deu o novo nascimento (esse é um milagre que Deus realiza em você, quando você entrega toda a sua vida a Ele, se tornando uma verdadeira filha de Deus — João 3:2,3; 2 Coríntios 5:17; 1 Pedro 3,4).

Aquele foi o dia em que eu conheci a Deus pessoalmente. Acabaram-se as dúvidas, os maus pensamentos, o sonambulismo, o vazio em meu coração e os ataques de pânico. Eu estava feliz como nunca! Minha vida mudou literalmente naquele dia.

Tudo à minha volta ainda estava igual. A minha família ainda estava lá, feliz como sempre. Meus amigos e minha igreja ainda eram uma alegria em minha vida. Mas, agora, eu era diferente; eu gostava de ser eu mesma. Pela primeira vez na vida, eu estava feliz por ser quem eu era.

A força que recebi naquele dia é a força de que você precisa para se tornar uma Mulher V. Todo mundo passa por momentos difíceis na vida; todo mundo se decepciona de vez em quando, mas nem todo mundo tem a força necessária para ir em frente quando essas coisas acontecem. Muitas pessoas ficam presas a uma depressão interminável, se "anestesiando" com medicamentos e psicoterapia. Elas se satisfazem com o fato de que alguém no mundo se importa com as suas tristezas, mesmo que seja durante apenas uma hora por semana e a um custo extravagante.

Todo mundo passa
por momentos
difíceis na vida; todo
mundo se decepciona
de vez em quando,
mas nem todo
mundo tem a força
necessária para ir em
frente.

Desconhecida e ridicularizada

A **esposa de Noé** passou cerca de cem anos de sua vida ouvindo o seu marido dizer que o mundo ia acabar. Ela viu a luta de seu marido para convencer as pessoas ao seu redor de que elas precisavam se voltar para Deus, mas ninguém lhe dava ouvidos. Ela ajudou o marido a construir uma arca que, aos olhos de todos, mais parecia um espetáculo maluco de circo. Ela teve muitas oportunidades de duvidar de seu marido, de perder a fé no que Deus havia dito a ele, e deixar de apoiá-lo.

Mas ela era forte. Tão forte que criou os seus filhos naquele ambiente perverso e, ainda assim, conseguiu mantê-los na mesma fé. Ela estava sozinha. Nenhum de seus vizinhos ou parentes acreditavam. Ela teria de ver todos eles perecerem no dilúvio.

A esposa de Noé foi praticamente uma figurante na história de Noé. Não há muito para se ler sobre ela na Bíblia, mas podemos concluir que Deus precisava de uma mulher forte ao lado de Noé para que ele suportasse todas as perseguições e dificuldades que teria de enfrentar enquanto executava o plano de Deus.

Exatamente como acontece nos dias de hoje, sempre que você tenta mostrar a verdade para as pessoas, elas a ignoram, a odeiam, e inventam histórias a seu respeito. É mais fácil não dizer nada e evitar problemas desnecessários, mas não foi para isso que Deus nos chamou.

Todas nós devemos ser testemunhas dEle neste mundo corrompido; e se assim não fizermos, não seremos merecedoras de entrar na arca.

A Mulher V é forte, e por causa da sua força, toca a vida das pessoas. A força dela é muito maior do que aquilo que os nossos olhos podem ver. É uma força que está profundamente enraizada nela e ninguém pode derrubá-la.

A Mulher V é forte,
e por causa da sua
força, toca a vida das
pessoas.

Você tem cultivado essa força ultimamente?

O que você deve fazer para alcançá-la? Como?

Minhas anotações

Ela aprecia

"Ela percebe que o seu ganho é bom; a sua lâmpada não se apaga de noite."
(Provérbios 31:18)

Muitas mulheres querem ter a sua própria família, um marido, filhos para criar, e um lar para cuidar. Mas é engraçado como muitas dessas pessoas se esquecem completamente das coisas que tanto queriam no momento em que as conquistam...

"Eu estou muito cansada para preparar o jantar toda noite. Aqui, esquenta no micro-ondas essa comida congelada que eu comprei um dia desses."

"Quem você pensa que é para me dizer o que devo ou não fazer? Eu posso ser a sua esposa, mas também tenho a minha própria vida."

"Mal posso esperar que o meu filho comece a ir para a escola e me dê um descanso!"

"Eu não tenho tempo para cuidar dessa casa; minha família tem de aceitar isso."

Esses e muitos outros comentários vergonhosos são feitos todos os dias por mulheres que um dia desejaram ter tudo, e agora esse "tudo" se tornou um fardo para elas.

A Mulher V aprecia o que tem. E a maneira pela qual ela expressa o seu apreço é providenciando o melhor para os seus filhos, para seu marido e para a sua casa. É através do prazer com que cozinha, limpa, passa, faz as compras, arruma a despensa, organiza, decora e investe. Tais responsabilidades básicas de uma dona de casa revelam o quanto você aprecia a sua família.

Tais
responsabilidades
básicas de uma dona
de casa revelam o

quanto você aprecia a
sua família.

Já ouvi casos de esposas que "economizavam" na comida para comprar um vestido novo, maridos que tinham de passar as próprias camisas de manhã porque não havia nenhuma no armário para eles vestirem, filhos sendo educados pela TV, Internet e videogames por falta do que fazer ao chegarem da escola. O quadro é triste.

O pior de tudo é que, se não consegue apreciar nem aqueles a quem ela vê, como ela pode apreciar a Deus?

Onde começa a apreciação

Você só pode começar a apreciar alguma coisa quando entende o seu significado e conhece o seu valor. Vamos falar um pouco de você. Se você não consegue apreciar a si mesma, terá dificuldades para apreciar as pessoas que a cercam. Talvez seja por isso que você sabe que precisa fazer mais por sua família, mas não consegue; já não lhe resta coisa alguma para dar.

Tudo isso se deve à sua maneira de se ver todo esse tempo. Há pelo menos uma coisa que você odeia em si mesma. E uma vez que você odeia algo em si mesma, você provoca uma reação em cadeia, odiando todo o resto, pois acredita não ser mesmo boa o suficiente.

Você olha para a sua casa e fica convencida de que jamais poderia ser uma boa dona de casa; e em vez de perder o seu tempo tentando, prefere deixar que os outros pensem que você é assim e pronto. Você tem necessidade de se convencer de que não é do tipo "doméstica" e se descuida, sem se dar conta de que está cumprindo sua própria profecia.

Você se vê assim, então é óbvio que os outros vão começar a vê-la assim também. É como diz um outro versículo em Provérbios: *"Porque, como imagina em sua alma, assim ele é"* (Provérbios 23:7).

Nós determinamos quem somos pela maneira que nos enxergamos. A Mulher V percebeu que o seu ganho era bom. Ela trabalhou duro para isso. Por que não reconheceria todo o esforço que fez? Agora, vamos voltar para você.

Nós determinamos quem somos pela maneira que nos enxergamos.

Feita maravilhosa e temerosamente

Você passou a existir no dia em que seus pais se uniram. Vamos, então, começar a apreciá-la desde o começo.

Desde o início, você mostrou a sua capacidade de ser alguém, pois dentre milhões de outros espermatozoides que nadavam à toda velocidade rumo ao óvulo, você foi a que venceu.

Além disso, o período que você passou no útero da sua mãe pode ter lhe apresentado mais desafios. Quem sabe? Sua mãe pode ter passado por problemas de saúde ou emocionais que inevitavelmente afetaram você. Não foi culpa sua, mas você era parte dela e, assim, também ficou exposta às mesmas coisas que ela.

Mas você venceu. Você nasceu e chegou até aqui com nada mais do que informações. Sim, isso mesmo! Você aprendeu muito durante todos esses anos — na escola, através de relacionamentos, em casa, enfrentando problemas, interagindo com pessoas — e foi assim que chegou onde está hoje. Se você gosta de onde está, ótimo! Se não gosta, ainda assim precisa apreciar o fato de que você ainda não desistiu de si mesma, como muitas outras.

Talvez, durante toda a sua vida, você tenha aprendido a aceitar as coisas como elas são. Se você é pobre, então foi isso o que a vida reservou para você; aprenda a conviver com isso. Se você é uma pessoa solitária é porque merece, por causa de todas as coisas que fez ou deixou de fazer. Mas, e se você mudasse o seu jeito de pensar? E se começasse a trilhar um outro caminho, aquele misterioso, que você sempre achou que fosse bom demais para você? E se você decidisse hoje ser a mulher que você merece ser, em vez da mulher que você é?

Dentro de você, há uma vencedora — alguém que só está esperando uma oportunidade para provar que você está errada. Essa vencedora precisa sair e fazer as coisas de que você tem medo, as coisas que você não acredita que possa ou deva fazer.

Dentro de você,
há uma vencedora
— alguém que só
está esperando uma
oportunidade para
provar que você está
errada.

Você vai se surpreender com o quanto pode mudar se apenas começar a apreciar essas pequenas coisas em você. Reconheça que a sua capacidade vai além do seu entendimento. Pare de tentar compreender, siga em frente e faça uso do seu potencial.

Quando começar a se apreciar, logo vai passar a apreciar as pessoas à sua volta também. E o seu comportamento vai mostrar isso claramente, não porque você esteja sendo forçada, mas porque você quer.

Sabe o que acontece quando você começa a apreciar as outras pessoas? Elas começam a apreciar você.

Órfã e discriminada

Ester era uma judia jovem, solteira, órfã e inocente quando o Rei Assuero decidiu fazer uma coleção de todas as belas e jovens virgens de todas as suas 27 províncias (um reino que se estendia desde a Índia até a Etiópia) com a finalidade de escolher uma nova rainha. Ele não perguntou quem queria se candidatar; ele apenas tirou de suas casas todas as jovens que possuíam as qualidades de que ele precisava em uma rainha e as obrigou a morar num palácio por um longo período de preparação que duraria 12 meses. Uma vez que elas estivessem prontas, ele dormiria com cada uma delas, e então decidiria quem seria a sua rainha. Aquelas que não fossem escolhidas passariam a ser suas concubinas.

Essa ideia surgiu do desapontamento do rei Assuero com a Rainha Vasti, que não o apreciava. O homem era bruto. Ele não era um homem que temia a Deus, e tinha

muito poder. Dá para imaginar o que isso pode significar para qualquer pessoa.

Naquela época, os judeus não eram vistos com bons olhos; na verdade, eles eram perseguidos (como sempre) pela maioria das nações. Israel, sendo a primeira nação que Deus escolheu para Se revelar ao mundo, sempre foi mais odiada do que apreciada.

Então, como você pode imaginar, Ester não era exatamente a mais apreciada das candidatas, no entanto, ela era diferente. Ester não tinha muito em comparação às outras jovens da corte. Ela era diferente da maioria delas não apenas por ser judia (o que foi mantido em segredo sob a orientação de seu tio) ou órfã. A diferença estava dentro dela.

Ester não era exatamente a mais apreciada das candidatas. Ela era diferente da maioria delas não apenas por ser judia. A diferença estava dentro dela.

> *"E era jovem bela, de boa aparência e formosura."*
> (Ester 2:7)

Este versículo na Bíblia em inglês descreve Ester como *amável e bela.* Ela era primeiro amável e depois bela. Uma mulher amável aprecia e, por causa da sua apreciação, ela se torna bonita por natureza. Ela não precisa de cirurgias ou consultoras de beleza para isso. A sua beleza vem de dentro. Ester era uma jovem de Deus e, assim como Deus a apreciava, ela também apreciava a Ele e a tudo o que Ele permitia que passasse.

No início, a ideia de ser arrastada para o harém de um rei pagão deve ter parecido muito estranha, completamente fora dos planos de Ester, mas ela decidiu confiar em Deus e tirar proveito da situação em que Ele a havia colocado naquele momento. Ela

se destacou dentre todas as outras jovens e a Bíblia mostra isso claramente, para que saibamos que não foi por causa de sua extrema formosura que ela se tornou rainha.

Veja a primeira vez em que ela fez a diferença:

> *"(...) Então, é que vinha a jovem ao rei; a ela se dava o que desejasse para levar consigo da casa das mulheres para a casa do rei. À tarde, entrava e, pela manhã, tornava à segunda casa das mulheres, sob as vistas de Saasgaz, eunuco do rei, guarda das concubinas; não tornava mais ao rei, salvo se o rei a desejasse, e ela fosse chamada pelo nome. Ester (...) quando lhe chegou a vez de ir ao rei, nada pediu além do que disse Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres. E Ester alcançou favor de todos quantos a viam."*
>
> (Ester 2:13-15)

Se você sabe que vai ser comparada a outras mulheres, a primeira coisa que faz é encontrar um jeito de ficar mais bonita que as demais, de causar uma boa impressão, mas não foi isso o que Ester fez. Ela poderia ter se enfeitado com todas as pérolas e diamantes luxuosos que estavam à sua disposição para a noite mais importante de sua vida, mas ela não fez questão de levar coisa alguma a não ser a si mesma. Ela gostava de si mesma, ela sabia quem era e, acima de tudo, ela sabia em Quem cria — Ele cuidaria dela. Só aquele gesto fez com que ela alcançasse o *"favor de todos quantos a viam"*!

> *"O rei amou a Ester mais do que a todas as mulheres, e ela alcançou perante ele favor e benevolência mais do que todas as virgens; o rei pôs-lhe na cabeça a coroa real e a fez rainha em lugar de Vasti."*
>
> (Ester 2:17)

Está bem claro para mim nessa passagem que ela não foi escolhida porque era a virgem mais bonita, mas porque *"ela alcançou perante ele favor e benevolência mais do que todas as virgens"*.

Somente aquelas que apreciam quem são e, consequentemente, apreciam as pessoas à sua volta podem ter esse tipo de graça. Ester, por mais jovem que fosse, e tivesse uma triste história como órfã, era uma Mulher V. Até o homem de coração mais endurecido, como o Rei Assuero, foi tocado por ela.

Somente aquelas que
apreciam quem são e,
consequentemente,
apreciam as pessoas

à sua volta podem ter
esse tipo de graça.

Ela possuía exatamente a qualidade que faltava à antiga rainha — apreciação.

Existe algo em sua vida que você tem dificuldade de apreciar? Por quê?

Como pode começar a se apreciar mais? Faça uma lista de algumas coisas que pode começar a pôr em prática daqui por diante.

Minhas anotações

Ela é habilidosa

"Estende as mãos ao fuso, mãos que pegam na roca."
(Provérbios 31:19)

Minha boa amiga Evelyn e eu fundamos um grupo exclusivo para as moças da nossa igreja, chamado *The Sisterhood*. O objetivo desse grupo é ensinar as jovens a se tornarem mulheres de Deus, ganhando a admiração de outras jovens que, eventualmente, também serão levadas a conhecer a Deus. As candidatas passam por uma série de tarefas, entrevistas e testes durante algumas semanas. Somente as mais aplicadas entram para o grupo. O primeiro teste começa no papel. Elas devem preencher um questionário e entregá-lo no dia da primeira entrevista. Uma das perguntas é sobre os seus talentos e habilidades, e eu fico abismada com o quão pouco essas jovens cheias de potencial sabem de si mesmas. Elas geralmente acham que não têm nenhum talento ou habilidade.

Neste versículo na Bíblia em inglês, a palavra usada é *"distaff"*, que significa "fuso" — aquela ferramenta usada para fiar — mas também é um termo usado para descrever o lado feminino da família, relacionado à vida doméstica. Aqui está uma das minhas descobertas favoritas acerca da Mulher V: ela reconhece o seu talento doméstico!

Aqui está uma das minhas descobertas favoritas acerca da Mulher V: ela reconhece o seu talento doméstico!

Esse é um talento exclusivo das mulheres; e no momento que ela o reconhece como sendo seu, ela se torna excelente nisso. É como aprender a ler ou a somar. No começo parece impossível. Quando criança, você se sentia como se estivesse torcendo o seu cérebro só para ler uma única palavra, mas depois de lê-la algumas vezes, já não era mais tão difícil.

Conheço muitas mulheres que pensam que não têm criatividade. A casa delas nunca está bonita; suas primeiras tentativas de decorar o quarto não saíram como na revista, por isso desistiram, dizendo a si mesmas: "Isso não é para mim" — aceitando essa afirmação como verdadeira.

Nós decidimos praticamente tudo em nossas vidas. Se decidirmos que não podemos fazer algo, não o faremos. Não importa o quanto tentemos, é inútil, pois insistimos em provar que estamos certas ao pensar que não podemos. Aí está o nosso pior inimigo.

Talento nato

Quando uma mulher decide se tornar uma verdadeira dona de casa, ou seja, quando ela decide cuidar de sua casa, dar a ela um toque especial, colocar as coisas em ordem, acrescentar um pouco de cor, e fazê-la tão confortável quanto ela gostaria que sua família se sentisse, é capaz de se sair muito bem. Ela pode até errar no início, afinal de contas, está fazendo experiências e é natural que cometa erros, mas, no final, acaba aprendendo. E não é nem por ter se esforçado muito, mas porque está no seu sangue. Ser dona de casa é um talento nato, ou seja, nasceu com ela. A sua atitude só revelou o que sempre teve dentro de si.

A Mulher V reconhece o lado feminino de sua casa. Ela reconhece as coisas que lhe são naturais e tira vantagem delas para abençoar a sua família. Desde muito pequena, lembro-me de ver minha mãe sempre assumindo esse papel dentro da família — o de tomar conta das coisas dentro de casa. Não importava o quão cansada estivesse, não importava quantas pessoas havia na casa, não importava a hora, era dela a responsabilidade de se certificar de que tudo estivesse no seu devido lugar.

Eu nunca ouvi minha mãe pedir ao meu pai que lavasse os pratos ou que a ajudasse nas tarefas da casa. E quanto a nós, crianças, ela nos ensinava, mas nunca exigia que lhe ajudássemos, como se dissesse: "No final das contas, é minha responsabilidade manter tudo sob controle aqui, apenas observe e aprenda como fazer."

Então, assim que fiquei noiva, comecei a aprender tudo sobre como cuidar de uma casa — desde passar camisas e lavar a banheira até usar uma panela de pressão. Eu passava horas fazendo essas coisas sozinha e, quando finalmente me casei, passei meses tentando aprimorar todas as minhas habilidades.

É claro que às vezes eu me sentia tão cansada por ter de passar as mesmas camisas de todas as semanas que olhava para a cozinha e desejava que pudéssemos não jantar pelo menos uma noite, ou então que eu pudesse dormir... Até a dona de casa mais talentosa tem aqueles dias em que não quer fazer nada. Mas isso não faz parte da sua natureza, não é algo que acontece todos os dias.

Até a dona de casa mais talentosa tem aqueles dias em que não quer fazer nada. Mas isso não faz parte da sua natureza.

A Mulher V entende o seu papel dentro de casa muito bem. Ela não espera que ninguém o desempenhe em seu lugar — é dela e é melhor deixá-la fazer. No início, eu levava horas para passar as camisas do meu esposo, o que quase sempre significava ter de ficar um dia inteiro em pé diante de uma tábua de passar roupas, mas finalmente aprendi. Essa habilidade estava dentro de mim todo o tempo, eu só tive de aprender a aprimorá-la; e quando eu comecei a me aplicar, essa tarefa passou a ser superfácil!

O mesmo se aplica às demais coisas da casa. Está tudo dentro da gente, faz parte de nós, mulheres. Passe essas responsabilidades à maioria dos homens e você vai testemunhar uma verdadeira batalha masculina. Não é nem justo. Se fossem forçados a morar sozinhos, eles acabariam dando um jeito de fazer as coisas funcionarem, mas não seria algo natural.

Muitas pessoas pensam que ser dona de casa diminui a mulher. Mas eu acho que se

trata de um grande talento que se tornou muito depreciado e desvalorizado. Todo mundo precisa de um lugar para viver, todo mundo precisa vestir algo, todo mundo precisa comer algo, todo mundo precisa se sentir confortável em algum lugar. Se você consegue criar uma atmosfera perfeita para as necessidades básicas de qualquer ser humano, por que deixaria de enxergar a importância delas? Por que alguém deveria considerar o seu papel degradante?

Muitas pessoas pensam que ser dona de casa diminui a mulher. Mas eu acho que se trata de um grande talento que se tornou muito depreciado e desvalorizado.

E a beleza de tudo isso é que você pode ser uma excelente dona de casa e, ainda assim, ser uma excelente mãe, uma excelente esposa, uma excelente amiga, e uma excelente profissional — coisa que raramente se vê no mundo masculino! Meninas, isso é exclusividade nossa! Se isso não for uma habilidade, então é o quê?

Quanto mais lemos sobre a Mulher V, mais percebemos que ela é como nós, só que mais consciente. Acho que é aí que muitas de nós falhamos. Ficamos tentando encontrar motivos para nos sentirmos bem conosco, quando, na verdade, é só uma questão de reconhecermos o nosso valor, entendermos o quanto somos capazes, e o quão privilegiadas somos por termos tanto para dar aos outros.

As habilidades devem ser desenvolvidas

As habilidades não são como aquele batom que você compra na loja. As habilidades

devem ser desenvolvidas por aquelas que têm interesse. Se você se interessar em desenvolver o seu lado feminino, você vai começar a trabalhar nele, e à medida que trabalha, você se aprimora, desenvolvendo novas habilidades com o passar do tempo.

Quando me vi tendo de decorar uma casa do zero, a primeira coisa que fiz foi prestar atenção nas coisas que eu gostava nas casas de outras pessoas. A casa da minha mãe, por exemplo, sempre tinha um ponto de partida.

O meu primeiro grande projeto decorativo foi o meu próprio quarto quando morei em Cape Town. A casa não me pertencia, então eu não podia mudar muita coisa, mas o meu quarto era todo meu para fazer o que eu quisesse. Então, baseada na minha pouca experiência no ramo de decoração, decidi usar a minha flor favorita, o girassol, como tema central. O quarto tinha três cores: azul, amarelo e branco.

Ficou realmente delicado e romântico, mas, depois de alguns meses, eu estava cansada daquelas cores! Eu não suportava entrar no meu próprio quarto. Meu marido provavelmente sentia o mesmo, mas preferiu não dizer nada. Afinal de contas, aquela era a primeira vez que eu "estendia as mãos ao fuso".

Assim que nos mudamos daquela casa, decidi ficar bem longe dos azuis e amarelos, e optei pelo estilo rosa e florido — um verdadeiro desastre. Não me leve a mal, esse estilo fica lindo na casa de outras pessoas, na loja, em revistas, mas para o dia a dia... Parecia que eu tinha colocado papel de parede em tudo, não apenas nas paredes!

Mas não deixei que isso me parasse. Em vez de ficar pensando que não tinha talento, continuei tentando coisas diferentes, e hoje eu gosto do meu quarto. Já não sinto mais necessidade de mudar a cama de lugar. Cheguei à conclusão de que sou do tipo que gosta de um quarto com cores neutras e bem organizado. Branco, bege e alguns objetos com cores mais acentuadas é tudo de que preciso e estou feliz assim.

Em vez de ficar
pensando que
não tinha talento,
continuei tentando
coisas diferentes, e
hoje eu gosto do meu

quarto.

Eu gosto quando recebo pessoas em minha casa e elas elogiam a minha decoração — isso me dá um pouquinho mais de estímulo. Mas acho que merecemos uma força de vez em quando depois de tantos desastres...

Se você acha que não tem talento algum, então saiba que você tem pelo menos um, que é o mesmo que todas as mulheres do mundo têm — você é uma talentosa dona de casa. Se vai desenvolver ou não esse talento vai depender de você, mas ele é gratuitamente seu. E se você se aplicar, vai ver que excelente dona de casa você é.

Se você acha que não tem talento algum, então saiba que tem pelo menos um, que é o mesmo que todas as mulheres do mundo têm — você é uma talentosa dona de casa.

Desconhecidas e subestimadas

Havia algumas **mulheres no tempo de Jesus** que reconheciam as suas habilidades naturais como donas de casa e faziam uso delas para servirem o Senhor Jesus e Seus discípulos. Como o Senhor Jesus não permanecia em um determinado lugar por muito tempo, elas viajavam à Sua frente e preparavam tudo para que Ele e Seus discípulos fossem bem alimentados e tivessem uma ótima noite de sono.

> *"Aconteceu, depois disto, que andava Jesus de cidade em cidade e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus, e os doze iam com ele, e também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios; e Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes,*

Suzana e muitas outras, as quais lhe prestavam assistência com os seus bens."
(Lucas 8:1-3)

O que exatamente aquelas mulheres poderiam prover para o Senhor Jesus? Aquilo que nem Ele nem Seus discípulos tinham: habilidades domésticas. Aquelas mulheres os seguiam para suprir as necessidades deles, não porque fossem escravas ou empregadas, mas porque os amavam e se importavam com eles. Era demais ver Jesus e os doze fazerem seu trabalho, por meio do qual elas e outras pessoas foram tão beneficiadas, sem qualquer apreciação ou apoio da maioria daqueles que eram ajudados.

Os discípulos não levavam suas famílias aonde quer que fossem. Eles seguiam o Senhor Jesus, que havia decidido investir em almas em vez de constituir a Sua Própria família. Ele merecia apreciação, e foi exatamente isso que aquelas mulheres decidiram Lhe dar. As suas habilidades eram extremamente apreciadas, tanto que a Bíblia menciona os seus nomes, como você pode ver no versículo acima.

Geralmente, a Bíblia não dá muitos detalhes sobre o que acontecia nos bastidores, mas aqui vemos Lucas fazendo o contrário. Deus deve ter Se sentido muito honrado por aquelas mulheres, da mesma maneira como Ele Se sente hoje quando uma mulher decide, por livre e espontânea vontade, usar os talentos dados por Ele para servi-Lo.

Não é maravilhoso como nos tempos da Bíblia, quando as mulheres não eram muito valorizadas dentro da sociedade, Deus nos apreciava até mesmo pelas pequenas coisas que fazíamos? Isso deveria ser o suficiente para derrubar quaisquer comentários ou discussões sarcásticas que atacam as donas de casa nos dias de hoje. Se Deus é capaz de nos apreciar por cozinharmos, limparmos, e cuidarmos de nossa casa e família, por que não podemos fazer o mesmo por nós mesmas? Por que não podemos aceitar que essa honra seja dada àquelas que executam bem o seu papel?

Quais habilidades você tem deixado de usar ultimamente?
Que outras habilidades você gostaria de ter?
O que você pode fazer para desenvolvê-las de agora em diante?

Minhas anotações

Ela ajuda

"Abre a mão ao aflito; e ainda a estende ao necessitado."

(Provérbios 31:20)

Os pobres e os necessitados não são apenas aqueles que ficam pedindo dinheiro nos sinais de trânsito. Geralmente cometemos o erro de pensar que não ajudamos mais pessoas porque não temos acesso direto àquelas que realmente precisam de ajuda. Quando, na verdade, elas estão à nossa volta — às vezes até mesmo dentro da nossa própria casa. Quantas não são as pessoas que fazem de tudo para ajudar instituições de caridade e vítimas de desastres, mas não percebem a dor nos olhos de seu colega de trabalho ou o olhar perdido estampado no rosto de seu filho? Logo ali, bem na sua frente. Tanta coisa poderia ser feita, tanta coisa poderia ser consertada...

Quantas vezes você se sentiu sozinha e não teve forças para sequer pedir ajuda? Se pelo menos alguém tivesse oferecido, você teria se agarrado à ela com todas as suas forças e seria agradecida a essa pessoa para o resto de sua vida.

A Mulher V entende isso. Ela está sempre em busca de maneiras de ajudar alguém necessitado, seja quem for. Às vezes, tudo o que a pessoa precisa é de um sorriso, uma palavra de encorajamento ou mesmo uma sacola de roupas. Se você tem, por que não dar?

Uma mulher que sabe ajudar é uma raridade neste mundo egoísta. A maioria das pessoas está buscando maneiras de conseguir algo para si, elas não querem dar ou perder, mas só ganhar. Quanto mais você lhes dá, mais elas querem sugar o que você tem.

Uma mulher que
sabe ajudar é uma
raridade neste

mundo egoísta. A maioria das pessoas está buscando maneiras de conseguir algo para si.

Quando eu comecei a escrever esse livro, encontrei uma série de obstáculos no meu caminho — mas não aqueles de que os escritores falam, "bloqueio criativo" e coisas assim. Esses eram diferentes, daqueles que vêm para causar aborrecimentos. Eu tenho um *blog* diário de que gosto muito. Mas, pelo fato de eu não ter muito tempo para me dedicar ao livro por causa do *blog* e das minhas outras responsabilidades como esposa de pastor, mãe, mentora e todos os outros papéis que desempenho todos os dias, tive de tomar uma decisão radical: eu teria de deixar de lado algumas de minhas responsabilidades para me concentrar mais no livro.

E, como sempre, expressei minhas frustrações no meu *blog*. Não pensei que as minhas leitoras se importariam se eu lhes dissesse que deixaria o *blog* e os conselhos de lado por um tempo. Eu não queria soar como uma "artista sensível", mas ao mesmo tempo queria explicar como eu me sentia e como lidar com projetos altamente prioritários quando não conseguimos nos concentrar.

Acredite você ou não, aquele foi um dos *posts* pelos quais fui mais atacada. A maioria das minhas leitoras fiéis entendeu perfeitamente e me apoiou; mas, para a minha decepção, algumas, que preferiram permanecer anônimas, ficaram aborrecidas com a minha decisão.

No início, fiquei magoada, mas decidi deixar como estava. Afinal de contas, aquelas que são de Deus entendem umas as outras. Então, comecei a publicar artigos de 2007, que, para a maioria das leitoras do meu *blog*, eram como novos, uma vez que ele foi criado em 2008. Esses artigos haviam sido publicados em revistas e jornais de nossa igreja, e ainda eram úteis e atuais o bastante para serem publicados novamente.

Algumas semanas depois, recebi um comentário que quase me derrubou da cadeira: "Eu já li esse artigo há muito tempo. Por que você insiste em publicar artigos velhos

aqui? Eu quero ler artigos novos, né?"

É engraçado como as pessoas não percebem que estão recebendo tanta coisa de graça e, ainda assim, querem exigir muito mais pelo mesmo preço. Quanto mais você dá, mais as pessoas querem tirar de você — a vida é assim. Mas se você parar de dar, pensando que assim vai conseguir impedir que as pessoas fiquem mal-acostumadas, você vai deixar de receber.

Essas leitoras frustradas gostavam de receber o que eu tinha para dar. Mas quando tiveram a chance de dar em troca o seu apoio, em vez de seguirem os conselhos que vinham recebendo, preferiram não ajudar. Não entenderam, não se importaram.

O mundo vai fazer isso com você, mas o segredo é nunca deixar que ele lhe tire aquilo que você tem de melhor. Fiquei magoada no início, mas decidi ignorar aqueles sentimentos e continuar dando, mesmo sabendo que algumas daquelas que estavam recebendo tanto não apreciavam nem um pouco. Não devemos ajudar ou dar porque receberemos algo em troca; devemos ajudar e dar porque é a coisa certa a fazer.

Não devemos ajudar
ou dar porque
receberemos algo
em troca; devemos
ajudar e dar porque é
a coisa certa a fazer.

A Mulher V ajuda porque essa é a coisa certa a ser feita. Não importa se ela é reconhecida ou não, ela sempre estenderá a mão para ajudar, sempre estará ao seu lado quando você precisar, sempre será alguém com quem você pode contar. É praticamente daí que vem toda a sua beleza.

Pessoas que conseguem dar mesmo sem reconhecimento são uma raridade; e, quando você as encontra, passa a amá-las mesmo sem conhecê-las pessoalmente. Elas dão sem pedir coisa alguma em troca. De tempos em tempos, a mídia exalta alguns grandes nomes nos negócios, na política, ou na indústria do entretenimento que doam grandes somas de dinheiro a instituições de caridade. Será isso altruísmo de verdade?

Se você é rica, as pessoas esperam que você doe grandes quantias de dinheiro. O seu nome passa a estar entre os maiores em Relações Públicas, e a sua reputação vai às alturas. Um investimento como esse merece uns trocados.

Não há nada realmente admirável nas obras de caridade que são feitas na expectativa de receber algo em troca: isenção de impostos, novas propostas de negócios, ou a melhoria da imagem de determinadas corporações inescrupulosas. O mesmo não se pode dizer dos seus atos bondosos em favor de pessoas que não têm como lhe retribuir. É aí que Deus Se torna a sua recompensa. É aí que você se torna uma Mulher V — muito mais preciosa do que o rubi mais caro do mundo.

Deus Se sente obrigado a recompensar aquelas que seguem o Seu exemplo de dar, pois Ele sabe o que é não ser apreciado. Ele sabe bem o que é ver as pessoas querendo receber e nunca dar nada em troca. Deus passa por isso a cada minuto de cada dia... Mesmo assim, Ele está sempre à disposição de qualquer uma que clamar por Ele. A Mulher V vive a sua vida de acordo com os preceitos de Deus e, assim, procura absorver todas as qualidades dEle.

Deus Se sente obrigado a recompensar aquelas que seguem o Seu exemplo de dar, pois Ele sabe o que é não ser apreciado.

Sem expectativas, só rotina

Rebeca era uma jovem Mulher V que foi tremendamente abençoada pelo simples entendimento dessa verdade. Ela era jovem e solteira, nascida em uma família que vivia no deserto, sem muitos planos para o futuro, a não ser o de continuar fazendo o mesmo que os seus antepassados sempre fizeram. Como a maioria das mulheres daquela época, o trabalho de Rebeca era tirar água do poço e levar para casa, em

quantidade suficiente para um dia, todos os dias. Era uma rotina cruel carregar água de longe para toda a família e também para os animais. As mulheres daquela época deviam ter músculos dos quais nós nunca sequer ouvimos falar!

Um dia, um estranho veio correndo ao seu encontro no poço. Rebeca deve ter ficado assustada no início, exatamente como qualquer moça ficaria se um estranho lhe aparecesse num lugar ermo como aquele.

> *"Então, o servo saiu-lhe ao encontro e disse: Dá-me de beber um pouco da água do teu cântaro. Ela respondeu-lhe: Bebe, meu senhor. E, prontamente, baixando o cântaro para a mão, lhe deu de beber."*
> (Gênesis 24:17,18)

Ela provavelmente decidiu manter a calma e fingir que não estava com medo, exatamente como eu e você faríamos naquela situação. Mas o que Rebeca fez em seguida foi algo extraordinário, e que fez toda a diferença em seu futuro.

> *"Acabando ela de dar a beber, disse: Tirarei água também para os teus camelos, até que todos bebam. E, apressando-se em despejar o cântaro no bebedouro, correu outra vez ao poço para tirar mais água; tirou-a e deu-a a todos os camelos. O homem a observava, em silêncio, atentamente, para saber se teria o* Senhor *levado a bom termo a sua jornada ou não. Tendo os camelos acabado de beber, tomou o homem um pendente de ouro de meio siclo de peso e duas pulseiras para as mãos dela, do peso de dez siclos de ouro; e lhe perguntou: De quem és filha (...)?"*
> (Gênesis 24:19-23)

Rebeca deu de beber aos camelos de um estranho. Aquele homem tinha dez camelos, e um camelo pode beber mais de cem litros d'água de uma vez... Não estamos aqui falando de um simples copo d'água! Ela realmente fez um sacrifício para ajudar um estranho — uma coisa da qual não costumamos ouvir e que mostra um respeito surpreendente. Temos aqui uma mulher jovem e inexperiente ensinando a todas nós como ser uma Mulher V simplesmente ao ajudar um estranho.

A Bíblia diz que ele *"a observava"* — que visão! Talvez dezenas de mulheres já tivessem ido àquele poço para tirar água, mas Rebeca foi diferente de todas elas. Ela ajudou o homem, fazendo não apenas o ele havia lhe pedido, mas, acima de tudo, o que ele não havia lhe pedido.

Mal sabia que aquele homem guardava um futuro novo para ela. Ele havia feito um voto diante de Deus, segundo o qual a mulher que se oferecesse para dar de beber a seus camelos seria aquela que Deus escolhera para ser a esposa de seu senhor, Isaque, o filho da promessa de Abraão. Deles viria a nação de Israel.

Uma atitude de dar pode fazer maravilhas. Pode mudar corações, transformar mentes, escrever um novo começo e acrescentar um "felizes para sempre" no final.

Uma atitude. Agora, imagine muitas atitudes! Imagine se você decidisse gostar de dar e ajudar as pessoas, e começasse a fazer isso repetidas vezes...Você seria como uma rosa no meio do deserto, assim como foi Rebeca — tão bela e impossível de não ser notada.

Uma atitude de
dar pode fazer
maravilhas. Pode
mudar corações,
transformar mentes,
escrever um novo
começo e acrescentar
um "felizes para
sempre" no final.

A Mulher V não precisa ser reconhecida internacionalmente ou pela mídia. Na verdade, eles quase nunca prestam atenção nela. A Mulher V é reconhecida por aqueles que fazem parte do seu mundo — as pessoas da igreja, os seus amigos, os seus colegas de trabalho e os vizinhos. Eles podem até não dizer, mas a reconhecem e a admiram secretamente... E como não o fariam? Não tem como não ver uma rosa no deserto!

A Mulher V
não precisa ser
reconhecida
internacionalmente
ou pela mídia.

Como você pode criar o hábito de ajudar e dar aos outros sem pedir coisa alguma em troca?

E quem seriam essas pessoas? Onde e como você começaria?

Minhas anotações

Ela planeja

"No tocante à sua casa, não teme a neve. Pois todos andam vestidos de lã escarlate."

(Provérbios 31:21)

Dias de neve deviam ser muito difíceis naquela época. Imagine não ter os tratores para retirar a neve e espalhar sal pelas ruas, não ter aquecimento central ou isolamento térmico, nem um carro com tração nas quatro rodas e pneus próprios para a neve. Se nevasse, você ficaria presa em casa. Quer dizer, sem comida, sem água, e sem ter como sair. Se o estoque acabasse...

A Mulher V pensava à frente. A sua família era bem-cuidada porque ela se preparava para todos os tipos de situações. Essa característica pode salvar vidas, mas é muito pouco valorizada. As pessoas gostam de viver a vida à medida que as coisas vão acontecendo. Se a vida for dura, elas lidam com a situação naquele momento. Mas, como elas raramente se preparam, acabam sofrendo.

Normalmente, as pessoas que não planejam são aquelas que dependem dos outros. Elas não sabem dirigir porque outra pessoa dirige para elas. Elas não sabem cozinhar porque outra pessoa cozinha para elas. Elas não sabem ser mãe porque outra pessoa faz o papel delas... Elas não planejam, não se importam e não gostam de pensar nisso.

É claro que elas podem se safar enquanto tiverem alguém para fazer as coisas para elas. Mas até quando? Até quando os outros vão continuar se desviando de sua rota para socorrê-las? A vida é muito curta.Se você não planeja com antecedência, não se torne um obstáculo para as pessoas que o fazem.

A visualização

Minha mãe diz que quando eu ainda estava no seu útero, imaginou como seria o meu rosto. Hoje ela diz que eu saí exatamente como ela havia imaginado na época. É bom ouvir isso! Uma simples visualização mental de como eu seria... "Grande coisa",

alguém pode dizer. Mas, por mais estranho que pareça, isso realmente aconteceu. É o tipo simples de fé que visualiza um sonho, e determina que ele é mais que um sonho — é real. Esse tipo de planejamento faz as coisas acontecerem a todo instante. Todas as vezes que você planeja, o seu futuro pode ser moldado da maneira que você quiser.

Todas as vezes que
você planeja, o seu
futuro pode ser
moldado da maneira
que você quiser.

Jacó fez algo parecido. Ele havia combinado com o seu sogro, que também era o seu patrão, que todas as ovelhas e todos os bodes que fossem malhados seriam dele. E mediante tal acordo, a Bíblia diz que: *"Tomou, então, Jacó varas verdes de álamo, de aveleira e de plátano e lhes removeu a casca, em riscas abertas, deixando aparecer a brancura das varas, as quais, assim escorchadas, pôs ele em frente do rebanho, nos canais de água e nos bebedouros, aonde os rebanhos vinham para dessedentar-se, e conceberam quando vinham a beber. E concebia o rebanho diante das varas, e as ovelhas davam crias listadas, salpicadas e malhadas"* (Gênesis 30:37-39).

Ok, Jacó estava bancando o espertinho, mas pense no quão interessante é essa ideia. Os animais olhavam para uma imagem e depois davam à luz filhotes que se pareciam com aquela imagem!

Isso significa que, se você deseja chegar a algum lugar, precisa primeiro visualizar o objetivo a ser alcançado. A carreira que você quer seguir, a casa própria, ter uma família e até o corpo dos seus sonhos! Você precisa ter tudo isso bem definido na sua mente. Se você não consegue ver, não vai conquistar.

Muitos anos atrás, quando me casei, eu sacrifiquei o meu direito de dar à luz, algo muito precioso para a maioria de nós, mulheres. Eu não tinha filhos e abri mão do meu direito de tê-los como um voto a Deus. Até aquele momento, eu sempre havia sonhado em ser mãe e ter os meus próprios filhos, mas um dia o meu objetivo passou a ser outro. Eu teria filhos espirituais em vez dos físicos, algo que passei a desejar ainda mais. Eu não sabia como isso iria acontecer, mas tinha uma certeza inexplicável

dentro de mim de que aquele era o sonho de Deus para mim.

Deus me honrou por isso e, embora tenhamos adotado uma criança de quatro anos algum tempo depois, eu fui abençoada por sacrificar os meus sonhos pessoais em troca dos sonhos de Deus. Sinto-me honrada quando ouço mulheres de todas as idades me chamarem de mãe espiritual... Deus nunca nos deve coisa alguma.

Deus é quem mais apoia os nossos sonhos. Ele nos diz que podemos alcançar o que quisermos. Provavelmente, foi Ele quem colocou dentro de você esse sonho que você tem.

Deus é quem mais apoia os nossos sonhos. Ele nos diz que podemos alcançar o que quisermos.

Como qualquer bom pai, Deus quer sempre que sejamos o melhor. Os Seus planos para nós são muito melhores do que possamos imaginar, mas existe uma coisa que pode impedi-Lo de realizá-los: a nossa descrença.

Quando cremos em algo, nós conseguimos enxergá-lo. Mesmo que as circunstâncias à nossa volta nos digam "não tem jeito", continuamos a crer. É uma imagem clara daquilo que queremos e de onde queremos chegar.

Um dia desses, uma mulher muito inteligente e agradável veio conversar comigo na igreja. Ela tinha uma série de problemas que envolviam o seu passado: abuso, negligência e todo o tipo de trauma que é difícil de ser superado. Ela queria seguir adiante, casar, constituir uma família e ser feliz. Mas, ao mesmo tempo, ela lutava contra tudo o que havia lhe acontecido no passado, como se ela estivesse tão presa a ele que jamais pudesse se livrar.

"Como eu me livro do passado?" — perguntou ela, após ouvir tanto sobre o assunto na igreja.

Olhei para ela e, lá no fundo, orei para que Deus me desse a resposta àquela

pergunta; eu não havia passado por nem 5% do que ela havia passado. Como poderia ajudá-la naquela situação? Foi aí que Ele veio ao nosso socorro e eu disse: "Planeje o seu futuro".

Se você quer se livrar do passado, precisa começar a desviar a sua atenção dele, e a única maneira de fazer isso é olhar para frente, para as coisas que ainda vão acontecer.

Se você quer se livrar
do passado, precisa
começar a desviar a
sua atenção dele,
e a única maneira
de fazer isso é olhar
para a frente.

Quanto pior for o seu passado, maiores são as chances de você ter um futuro brilhante. Sabe por quê? Porque você é mais forte do que a maioria das mulheres que não passaram pelas coisas que você passou. Se você conseguiu chegar até aqui depois de tudo o que lhe aconteceu, como você se classifica? Eu lhe daria cinco estrelas!

Pense numa das histórias verdadeiras mais inspiradoras que você conhece. Será que a personagem principal velejou pelo mar da vida sem qualquer problema? A principal razão da história ser inspiradora é o fato de ela ter passado por tanta coisa. Quanto pior a vida, mais significativo será o sucesso dela. Essa pessoa decidiu usar o seu passado para mudar o seu futuro, planejar um futuro completamente diferente para si. E com isso, criou uma história de vida digna de um best-seller.

Tenho observado o seguinte: quanto mais potencial você tem, maior é o preço a pagar na vida. Se você está indo mais longe, é óbvio que enfrentará mais obstáculos do que se não tivesse indo a lugar algum.

Conhecida pelas razões erradas

A história de **Raabe** é bastante interessante. Ela era uma prostituta cerimonial,

muito comum nas religiões que adoravam deuses ou deusas da fertilidade. Ela vivia na imundície daquele tipo de vida, dia após dia. Suportava ser usada e abusada — em nome de um deus — apenas para sobreviver. Ela ouviu falar de Deus pela primeira vez quando uma notícia terrível se espalhou pela sua cidade, Jericó. Eles estavam prestes a ser atacados por Israel, uma nação forte, que era guiada por um Deus que de fato operava milagres e Se importava com o Seu povo.

Ela começou a ouvir histórias sobre esse Deus; e quanto mais ela ouvia, mais crescia em sua alma a esperança de uma vida melhor. Ninguém mais em Jericó viu dessa forma. Eles estavam com medo e irados. Ninguém raciocinou de maneira inteligente como ela. "Por que não me unir a esse Deus que parece ser verdadeiro, e mudar a minha sorte também?" — ela deve ter pensado.

Sem dúvida, Deus viu o interesse de Raabe por Ele, pois dois de Seus espias logo vieram à sua taberna, e ela imediatamente reconheceu que eram estrangeiros. Eles eram diferentes; eram de Israel. Deus estava dando a ela a oportunidade da sua vida, uma oportunidade de ouro para se livrar de seu passado e criar um futuro novo.

Deus viu o interesse
de Raabe por Ele.
Deus estava dando
a ela a oportunidade
da sua vida, uma
oportunidade de ouro
para se livrar de
seu passado e criar
um futuro novo.

Raabe ajudou os dois espias ao escondê-los do povo de sua cidade, que já havia notado a presença deles. (As pessoas que são de Deus quase sempre sobressaem em meio à multidão. Elas são diferentes das demais; é uma diferença que não pode ser

descrita com meras palavras.)

Em troca, ela pediu ajuda aos espias: que eles poupassem a ela e a sua família ao atacarem, e que os levassem como refugiados para a terra de Israel. E assim eles fizeram. Quando Israel atacou Jericó, Raabe e sua família foram levadas em segurança para um novo país, um novo começo, uma nova vida. Por que Raabe? Por que não o justo vizinho da esquerda ou a dona de casa perfeita que morava na mesma rua?

Porque ninguém creu. Ninguém planejou.

Quando você crê, você planeja. É simples assim. Quando você não acredita, encontra desculpas para não planejar. Você é estrangeira, você não tem estudo, você não é rica, você não é boa o suficiente, você não é madura, você não tem idade o suficiente, você não é perfeita, você não é, você não é, você não é! Ai, como é fácil simplesmente não acreditar...

Quando você crê, você planeja. É simples assim. Quando você não acredita, encontra desculpas para não planejar.

Mas quando nós cremos, não nos importamos com o que não temos, o que não somos, ou o que passamos. É como se ignorássemos tudo o que faz sentido.

É interessante que muitas de nós fizemos isso quando éramos crianças. Costumávamos brincar de faz de conta o tempo todo. Eu costumava fingir que era a secretária do meu pai, e que era muito boa nisso. Eu nem me importava com o fato de não saber fazer o trabalho ou de ser muito nova. Tudo o que me importava era que eu estava fazendo o que gostava de fazer. E poderia fazer ou ser qualquer coisa que quisesse usando apenas a minha imaginação.

Raabe queria recomeçar a sua vida. Ela queria ter a sua própria família, sem ter de carregar a reputação que havia lhe envergonhado durante todos aqueles anos. Ela não

sabia como, mas creu. Ela não tinha condições de começar uma nova vida sozinha, mas ela ouviu que Israel tinha um Deus que realizava milagres. E isso era exatamente o que ela precisava.

Muitas mulheres no lugar dela provavelmente teriam desistido da vida ou jamais teriam feito algo tão arriscado para sair daquela situação. Trair o próprio país? Se levantar contra o povo que havia usado e abusado delas durante tanto tempo? Ah, não! Elas prefeririam permanecer fiéis àquela vida sem valor à qual estavam acostumadas.

Não é isso o que muitas de nós fazemos também? Permanecemos fiéis às coisas que nos atormentam há anos. Fiéis à imagem que fazemos de nós mesmas, de que nunca seremos alguém na vida. Insistimos em nos dizer a mesma coisa, sem cessar, para que não tenhamos esperanças, não esperemos algo melhor.

A Mulher V não tem medo de acreditar, e por isso ela planeja, sem que seja necessário um argumento forte em que se apoiar. Ela simplesmente o faz. Raabe planejou uma vida nova, em um país novo, com um Deus novo — e foi o que ela teve. Logo após a sua chegada a Israel, ela se casou com um Israelita, que não era um simples *zé-ninguém*, mas um marido que fez dela uma ancestral importante para todas nós. Raabe foi incluída na linhagem do Senhor Jesus!

À semelhança da Mulher V de Provérbios 31, Raabe salvou toda a sua família porque não teve medo do que estava por vir; ela creu — e por isso planejou.

Onde você se vê dentro de alguns anos?
Como você se vê?
Quais são os seus planos?

Minhas anotações

Ela se cuida

"Faz para si cobertas, veste-se de linho fino e púrpura."
(Provérbios 31:22)

Enquanto crianças, crescemos pensando que somos princesas merecedoras da atenção de todos. Uma simples sandália de salto alto ou um colar brilhante é suficiente para fazer com que nos sintamos a menina mais bonita do quarteirão! Aí, crescemos e começamos a ler revistas, assistir a filmes e programas de TV, e acabamos absorvendo o seu conceito de "beleza verdadeira". Olhamos para o nosso corpo e percebemos que não fazemos parte daquele grupo. Mil ideias vêm à nossa mente: "Somente as pernas longas e magras são maravilhosas", "As loiras se divertem mais", "Encolha para o tamanho zero e você vai ficar linda como ela", "Fulana é a mulher mais bonita do mundo. Que pena que você não tem nada a ver com ela!", e "Rugas, olheiras, e papos? Menina, faça alguma coisa com a sua cara!"

Então, nos olhamos no espelho e começamos o ataque.

Quem deu à mídia o poder de decidir o que é bonito e o que não é? Você deu? Eu definitivamente não dei! Nós é que deveríamos decidir o que é bonito para nós.

Quem deu à mídia o poder de decidir o que é bonito e o que não é?

É aí que entra a Mulher V. Essa mulher me surpreende a todo instante. Ela cuida de sua família, de suas finanças, de sua casa, das pessoas necessitadas e ainda tem tempo para cuidar de si mesma. Eis aí uma coisa que raramente se vê hoje em dia. Ou é oito

ou é oitenta: ou ela é aquela mulher maravilhosa que dá comida aos desabrigados e serve em sua igreja, mas está fora de forma e veste roupas de duas décadas atrás, ou então ela é aquela mulher preocupada com sua imagem e posição social, que só vive para cuidar de sua aparência ou de sua casa e família. Às vezes me pergunto o que aconteceu com as mulheres no decorrer dos anos que nos separou tanto de nossas raízes. Teria isso alguma coisa a ver com o movimento feminista que nos afastou de nossos valores originais?

A Mulher V viveu numa era pré-feminista e, pelo que temos lido até agora, parecia ser bem feliz daquele jeito. Ela se cuidava. Você sabia que quando está feliz consigo mesma, também se cuida mais?

Pense nas vezes em que esteve doente e em como foi difícil para você encontrar uma roupa para vestir, simplesmente porque não tinha ânimo. Está tudo relacionado: desde a maneira como você se sente em relação a si mesma até a maneira com que se cuida. Se você está triste, afasta-se dos outros, e provavelmente veste roupas escuras e sem vida, sem sequer se dar conta! Está no seu subconsciente, muito profundo para ser notado.

Sendo assim, o segredo do cuidado de si mesma começa com a sua atitude. Não basta dizer que vai começar a se cuidar e seja o que Deus quiser. Primeiro, precisa estar consciente do porquê você deve se cuidar.

Faça por si mesma

Primeiro as primeiras coisas. Se você não cuidar de si mesma, quem vai? É como matar a sede: se não beber água, ninguém poderá beber por você. Cuidar de si mesma é uma necessidade básica. Você não deve se cuidar por causa do seu marido ou de uma amiga, deve se cuidar por causa de si mesma. É a sua aparência. É a sua vida. As pessoas que cuidam da aparência por qualquer outro motivo que não elas mesmas normalmente fazem isso mal.

Isso explica o porquê de tantas lindas celebridades serem fotografadas com aspecto tão desleixado durante um simples passeio no parque. Elas ficam lindas quando sabem que estarão diante das câmeras, mas não para si mesmas. É como se dissessem: “Não estou trabalhando hoje, então me reservo o direito de ficar feia”.

Outro motivo pelo qual você deveria se cuidar é a mensagem que passa às pessoas que estão à sua volta. Algumas esposas não se dão conta, mas esta é a mensagem que

despejam em cima de seus maridos: *"É melhor você não reparar na minha aparência. Agora que finalmente me casei, posso engordar!"* Pobres homens... Pensavam que estavam casando com uma mulher que se importava consigo mesma, mas na verdade ela só amava seu próprio conforto.

É claro que o anticoncepcional ou o bebê recém-nascido pode ter contribuído para o ganho de peso, mas você também tem a sua parcela de culpa, seja honesta. Não culpe os remédios ou o bebê. Você sabe quando está passando dos limites. Um pouquinho mais de comida aqui e ali, dizendo a si mesma que vai ser só dessa vez (exatamente como aconteceu das últimas vezes), só isso.

Cuide-se primeiro por você, e depois pelas pessoas de quem você gosta e que estão à sua volta, especialmente para o seu marido, se for casada. Ao contrário do que a maioria das mulheres pensa — achando que só deve cuidar muito bem da aparência antes de casar —, se você se cuidava antes, deve se cuidar muito mais agora que tem o homem dos seus sonhos.

Cuide-se primeiro
por você, e depois
pelas pessoas de
quem você gosta.

Na condição de mulher casada, você pertence ao seu marido, assim como ele pertence a você. Você não quer que ele se orgulhe de tê-la ao seu lado, especialmente quando está entre os amigos, e que ele continue a achá-la interessante e atraente com o passar dos anos?

Eu sempre fiz o que pude para ter certeza de que, se algum dia o meu marido olhasse para outra mulher, ele pensaria: "Para que eu preciso daquele Ford barato? Eu tenho um Porsche em casa!"

A beleza vem de dentro. As pessoas que amamos podem parecer simplesmente lindas ou extremamente bonitas, e nem sempre é devido à aparência delas, mas devido ao que significam para nós. Contudo, isso não quer dizer que a beleza deve ficar escondida dentro de nós. Ela deve ser mostrada e admirada. Quem não gosta de ver

coisas bonitas?

As pessoas
que amamos
podem parecer
simplesmente lindas
ou extremamente
bonitas, e nem
sempre é devido
à aparência delas,
mas devido ao que
significam para nós.

Ok, então agora você sabe que precisa se cuidar e também sabe por que isso lhe faz bem, mas a pergunta que todas me fazem é: Como eu começo?

Primeiro, faça a pergunta: "O que as pessoas que se amam fazem?" Elas mostram que se amam. Elas se esforçam. Elas aprendem a fazer isso e deixam que as outras pessoas percebam através de sua aparência.

Faça acontecer

Que tal uma dieta saudável e exercícios diários para começar? E se você mudasse o seu corte de cabelo como uma demonstração da nova mulher que está surgindo? E se, em vez daquela velha e surrada calça jeans que anda sozinha pela casa quando você não está olhando, você usasse um vestido colorido, mesmo sem ter um motivo especial? Coloque uns acessórios para completar o visual que você jamais pensou em experimentar. Por que não?

Você não precisa da ajuda de um profissional, que vai durar um dia ou dois e depois acaba. Você pode começar hoje mesmo e aprender a fazer disso um hábito — na

verdade, pode começar agora mesmo! Hoje em dia, você não precisa ter muito dinheiro para ficar bonita. Tudo o que precisa é de força de vontade.

Já posso até prever o que vai acontecer assim que começar esse processo... Você vai gostar muito! Vai querer fazer mais e mais. Vai esperar ansiosamente pela hora de se arrumar pela manhã!

Cuidar de si mesma só vai lhe fazer bem. É divertido, é excitante e extremamente gratificante. Quando eu despertei para esse fato, me senti renovada — nada de roupas que me fizessem parecer velha e nada de cortes de cabelo que lembrassem uma peruca. Passei a separar um tempo para fazer as minhas unhas todas as semanas (eu mesma), ser mais ousada na escolha das cores que vestia e fazer algo diferente no meu cabelo todas as semanas. À medida que fui gostando do que via, passei a cuidar mais, até que se tornou uma rotina. Se você consegue cuidar de si mesma, então poderá cuidar de outras pessoas.

Cuidar da sua beleza não é um bicho de sete cabeças como muitas mulheres pensam. O segredo é a criatividade; então trabalhe com essa parte do seu cérebro. Todas as vezes que tiver a oportunidade de ler uma revista ou assistir à TV, observe a maquiagem, as combinações de cores, os penteados e basicamente tudo o que puder ver. Como disse anteriormente, a mídia não pode nos impor a noção do que é ou não bonito, mas isso não quer dizer que não possamos aprender com ela com sabedoria e discrição. Veja que nem tudo é apropriado ou nos cai bem, mas você pode pegar um monte de dicas de uma simples propaganda de maquiagem.

1. **Você pode começar usando o que tem.** Você nem precisa gastar dinheiro, é só ter um pouquinho de criatividade para usar o que já possui. Basta dar uma olhada no seu guarda-roupa e ver que peças pode combinar — você vai ter um novo visual.
2. **Você também precisa se conhecer.** Saber identificar as suas melhores características físicas e investir nelas é fundamental.
3. **Você pode ousar no visual.** Saias, cores fortes e ousadas, e acessórios podem ser um bom começo. É incrível como cores ousadas são capazes despertar uma nova mulher em nós...

não é um bicho de
sete cabeças como
muitas mulheres
pensam.

Uma vez que você separa um tempo todas as manhãs para se cuidar, começa a gostar do desafio. É óbvio que no início vai cometer erros aqui e ali, pois se trata de uma coisa nova, uma nova fase, uma nova *você*. Não vai identificar o seu estilo imediatamente, mas isso é absolutamente normal.

Eu não entendo quando as pessoas dizem que não conseguem ser criativas. É o mesmo que dizer que não conseguem aprender algo novo. Qualquer pessoa, de qualquer idade e de qualquer classe social, tem a habilidade de ser criativa — a menos que não queira. Você não precisa aprender de primeira, mas certamente pode melhorar muito com o tempo.

Qualquer pessoa,
de qualquer idade
e de qualquer
classe social, tem
a habilidade de ser
criativa.

Se você é como a maioria das mulheres que conheço, provavelmente leva muito tempo tentando encontrar o que vestir pela manhã; e, depois de encontrar, deve achar que não ficou bem e daria tudo para não estar atrasada só para poder experimentar outra roupa. Mas já que você está, então sai de casa exatamente do jeito que está vestida: de qualquer maneira!

Ao contrário do que algumas de nós pensam, as manhãs não foram feitas para tornar

a vida mais difícil. Eu sei que as primeiras horas do dia parecem ser muito apressadas, mas não são — nós somos. O segredo de se arrumar a tempo pela manhã é seguir estes três passos:

1. **Organize o seu guarda-roupa.** Você deve ser capaz de ver tudo o que tem de uma vez só. Se você tem roupas atrás de outras roupas, acessórios guardados nas gavetas e sapatos dentro das caixas, então é uma heroína todas as vezes que consegue escolher que roupa vestir! Uma maneira de simplificar as coisas é colocar tudo num lugar onde você possa ver. Primeiro, eu gosto de agrupar roupas semelhantes — saias, blusas, vestidos, etc. Depois, organizo as roupas por cor. Então, coloco todos os meus sapatos em caixas transparentes para que eu possa vê-los (se eu tivesse o closet dos meus sonhos, eu teria uma parede só para eles!). Penduro os meus cintos e cachecóis perto dos colares. Dessa maneira, vejo tudo o que tenho e posso facilmente combinar as peças.
2. **Deixe tudo preparado de véspera.** Se você sabe que não vai ter tempo de manhã para arrumar o cabelo, se maquiar e ainda escolher uma roupa, então escolha a roupa antes de dormir. Assim, você terá uma coisa a menos para fazer pela manhã e, porque você vai ter um pouco mais de tempo livre, provavelmente vai acabar descobrindo algo realmente criativo e diferente para vestir no dia seguinte — mas só se você tiver seguido o passo número 1.
3. **Seja criativa com o seu cabelo.** Se for um daqueles dias em que ele simplesmente não lhe obedece, por que não fazer um elegante rabo de cavalo ou simplesmente usar uma faixa? Os acessórios ajudam as mulheres a fazer de conta que levaram um tempão para se arrumar de manhã... então vamos aproveitá-los!

Julgada e despercebida

Abisague é um nome que você provavelmente nunca notou na Bíblia. Ela foi mencionada uma vez, em apenas um versículo, como se tivesse sido por acaso. Mas como todas nós sabemos que não existem coincidências em se tratando de Deus, a breve descrição dessa jovem é para ser ensinada e comentada.

Naquela época, o Rei Davi estava muito velho e, embora ele tivesse centenas de mulheres à sua disposição, é interessante notar que seus servos tiveram de criar um plano para mantê-lo aquecido durante a noite. Talvez você se pergunte: Como pode

um homem tão bem-sucedido como o Rei Davi, com tantas mulheres à sua escolha, ficar sozinho durante a noite?

Será que as suas esposas já tinham abandonado o seu papel na vida dele e estavam agora apenas aproveitando os benefícios de uma vida no palácio? Eu não sei, mas é realmente muito estranha essa passagem sobre a velhice de Davi.

> *"Então, lhe disseram os seus servos: Procure-se para o rei, nosso senhor, uma jovem donzela, que esteja perante o rei, e tenha cuidado dele, e durma nos seus braços, para que o rei, nosso senhor, se aqueça. Procuraram, pois, por todos os limites de Israel uma jovem formosa; acharam Abisague, sunamita, e a trouxeram ao rei. A jovem era sobremaneira formosa; cuidava do rei e o servia, porém o rei não a possuiu."*
>
> (1 Reis 1:2-4)

Abisague foi escolhida dentre as melhores, e a única descrição dada por esses versos é de que ela era muito formosa. No original, a palavra hebraica utilizada para "formosa" é também usada para "boa", "gentil" e "amável". O que você acha que os servos do Rei Davi viram naquela jovem virgem para que confiassem nela e a deixassem cuidar do seu rei?

Acho que podemos dizer, sem medo de errar, que, quando uma pessoa sabe cuidar de si mesma, também sabe como cuidar de outras pessoas. Ela era amável, e a única maneira de eles descobrirem era olhando para a sua aparência. Você não precisa ser a moça mais bonita do bairro, mas você certamente deve a si mesma o melhor cuidado possível com a sua aparência. As pessoas gostam de estar perto de outras pessoas que apreciam a si mesmas. Elas criam uma atmosfera de contentamento que faz com que sua presença seja desejável e agradável.

Você não precisa ser a moça mais bonita do bairro, mas você certamente deve a si mesma o melhor cuidado possível com a sua aparência.

A Bíblia pode não falar muito de Abisague, mas ela definitivamente menciona o seu nome. E, com toda a certeza, tem um motivo para isso. Ela foi importante para Davi. A sua natureza amável compensou aquilo que faltava a ele em sua velhice. Ela o serviu bem, não como esposa, mas como uma mulher de verdade...

De que maneira você tem se cuidado ultimamente?
O que você poderia começar a fazer de diferente a partir de agora?

Minhas anotações

Ela é popular

"Seu marido é estimado entre os juízes, quando se assenta entre os anciãos da terra."
(Provérbios 31:23)

Imagine estar casado ou casada com alguém que todos admiram. Era assim que o marido da Mulher V se sentia. Ele era popular, e sua esposa tinha uma influência direta nisso. Não que ele já não fosse um grande homem, mas sejamos sinceras: ele fez um grande investimento quando se casou com ela. Ele fez um ótimo negócio!

A mulher tem a capacidade de fazer uma dessas duas coisas: acrescentar ou diminuir. É simplesmente impossível manter as coisas do mesmo jeito quando você está ao redor das pessoas. Ou você as influencia para melhor ou para pior. Agora, se pensar bem, isso é muito poder.

Quando você se casa, esse poder se multiplica. Se você não está acrescentando, provavelmente está tirando da vida do seu marido. Se não o está representando bem, você o está representando mal. Se não o está erguendo, você o está colocando para baixo. E quando você tem filhos, esse poder aumenta ainda mais. São as mulheres que determinam o clima dentro de casa.

O pai pode estar aborrecido e os filhos, distantes, mas se a mãe está em paz, eles conseguem se sentar e fazer uma refeição juntos, em harmonia. Por outro lado, se o pai está no clima para ficar com a família, os filhos estão querendo atenção, mas a mãe está aborrecida, será impossível vê-los fazendo uma refeição juntos. A mãe é o elo que os une, e se esse elo estiver quebrado, a família não se conecta.

O pai pode estar
aborrecido e os
filhos, distantes, mas

se a mãe está em paz,
eles conseguem se
sentar e fazer uma
refeição juntos,
em harmonia.

É assustador pensar que você pode estragar tudo para a sua família. Pode parecer exagero, mas faça uma experiência e veja você mesma. Descubra quem geralmente determina o clima dentro de sua casa.

Talvez você diga que seria melhor se os homens não dependessem das mulheres para serem felizes dentro de casa, mas essa necessidade que eles têm de nós está no sangue. Quando Adão foi criado e recebeu poder para fazer o que quisesse no mundo, quando ele andava com Deus pelo Jardim e O tinha como o seu Melhor Amigo, ainda assim, ele sentia falta de alguma coisa... E Deus sabia disso.

Insegura e ingênua

Deus teve de criar uma auxiliadora para Adão — uma mulher, **Eva**.

> *"Disse mais o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea. Havendo, pois, o Senhor Deus formado da terra todos os animais do campo e todas as aves dos céus, trouxe-os ao homem, para ver como este lhes chamaria; e o nome que o homem desse a todos os seres viventes, esse seria o nome deles. Deu nome o homem a todos os animais domésticos, às aves dos céus e a todos os animais selváticos; para o homem, todavia, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea."*
>
> (Gênesis 2:18-20)

Nós surgimos de uma necessidade. Não fomos criadas para nos tornarmos peças decorativas da maravilhosa criação de Deus; somos a peça que estava faltando no quebra-cabeça. Primeiro, Deus criou o homem e o manteve ocupado por um tempo; mas, assim que viu a inexplicável necessidade que Adão tinha de ter uma auxiliadora, Ele veio em seu socorro. Deus está sempre em sintonia com as nossas necessidades, mesmo quando nós mesmas não as entendemos.

Ele tinha de criar alguém que fosse semelhante a Adão, alguém que se adequasse perfeitamente à melhor de todas as Suas criações, e juntos formassem uma criação

ainda melhor — uma família. Vamos ler Gênesis 2:21 e 22 juntas:

"Então, o Senhor Deus fez cair pesado sono sobre o homem, e este adormeceu; tomou uma de suas costelas e fechou o lugar com carne. E a costela que o Senhor Deus tomara ao homem, transformou-a numa mulher e lha trouxe. "

Deus não precisava nos formar a partir da costela de um homem, precisava? Ele poderia nos ter feito da mesma maneira que fez Adão. Não era necessário que Adão passasse por todo o constrangimento de ter uma de suas costelas removida. Adão poderia ser perfeito, com todas as suas costelas no lugar, e ainda assim ter uma mulher por esposa. Mas não foi o que aconteceu. Deus escolheu o caminho mais difícil por um motivo.

Deus queria que a mulher viesse do homem, Ele queria que os dois estivessem ligados por algo mais forte do que meras palavras.

"E disse o homem: Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada. Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne. Ora, um e outro, o homem e sua mulher, estavam nus e não se envergonhavam."

(Gênesis 2:23-25)

Deus queria que
a mulher viesse do
homem, Ele
queria que os dois
estivessem ligados.

Você pode imaginar o quão maravilhado Adão deve ter ficado quando olhou para Eva pela primeira vez. Ele deve ter se esquecido rapidamente da costela que estava faltando! Imediatamente lhe deu um nome que o lembrasse de que ela havia sido tirada dele e feita exclusivamente para ele. Eva foi feita sob medida para Adão, assim como todas nós mulheres fomos feitas sob medida para os homens.

Nós temos o que eles precisam, e se usarmos o que temos com sabedoria, certamente nos tornaremos uma só carne com eles. E quando isso acontece, não há vergonha; homem e mulher podem ser totalmente diferentes um do outro, mas eles se completam.

Nós temos o que os
homens precisam,

e se usarmos o que
temos com sabedoria,
certamente nos
tornaremos uma só
carne com eles.

Tudo o que Deus criou é perfeito — inclusive o fato de sermos tão diferentes e, ao mesmo tempo, tão atraídos um pelo outro.

Um homem pode até escolher ficar solteirão, mas o que ele realmente está vivendo é uma vida de renúncia. Está magoado e pensa que a melhor maneira de lidar com a decepção do passado é não assumir compromissos.

Uma mulher pode trabalhar duro para se tornar independente e autossuficiente, e ainda assim se sentir privada de alguma coisa. O que ela realmente quer é o cuidado e a proteção de um homem; ela deseja completar um homem, mesmo que isso esteja muito bem escondido no baú do seu subconsciente.

Toda mulher pode ser popular e fazer o seu marido popular quando ela entende qual é o seu papel na vida dele. Como Eva não tinha um passado em que se apoiar, aceitou imediatamente o seu papel na vida de Adão. Ela deveria ajudá-lo, apoiá-lo e acrescentar à vida dele, assim como ele também havia acrescentado tanto à vida dela.

Eva é a mulher mais influente da Bíblia; ela foi a primeira mulher a ser criada. Ela viu o que nós nunca vimos: viveu a vida antes que o pecado existisse. Ela andava lado a lado com Deus, até que um dia ela decidiu fazer algo pelo qual a humanidade tem de pagar até hoje. Todas nós já a culpamos pelo menos uma vez na vida — é difícil não culpá-la!

Justamente quando tudo estava dando certo para Eva, ela deu ouvidos ao inimigo número um de Deus pela primeira vez. Tenho certeza de que o diabo estava tentando chegar a Adão havia muito tempo, mas não teve êxito. Porém, ao observar Adão e Eva vivendo em harmonia, ele deve ter notado a enorme influência que Eva exercia sobre as decisões de Adão. Ele deve ter percebido como Adão se apoiava em Eva de maneira incondicional.

E sem pensar duas vezes, passou a ter Eva como alvo. Se conseguisse chegar até ela,

certamente poderia chegar a Adão.

À medida que observava Eva mais de perto, ele começou a notar o seu desejo de aprender mais, saber mais, ter mais, receber mais e ser mais. Ela era diferente de Adão. Enquanto Adão se dedicava ao trabalho e à obtenção dos seus frutos, Eva fazia tudo isso, mas com um toque de emoção. Ela gostava de sentir as coisas, e se empolgava com as emoções que frequentemente sentia.

Quando o diabo teve a ideia de usar uma serpente para enganar Eva, ele sabia que seria muito fácil. E como Deus não podia interferir na escolha de seus novos filhos, só Lhe restou observar e sofrer por não poder fazer coisa alguma...

> *"Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o Senhor Deus havia feito, disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? Respondeu-lhe a mulher: Do fruto das árvores do jardim podemos comer, mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais."*
> (Gênesis 3:1-3)

Tudo o que a serpente precisava fazer era, primeiramente, se tornar amiga de Eva — e todas nós sabemos como é fácil fazer amizade com uma garota ingênua... Nós amamos fazer novas amigas, amamos criar comunidades... E, em seguida, aquela terrível criaturinha precisava encher a cabeça de Eva com algumas ideias. Não precisavam ser verdadeiras, mas deveriam causar algum tipo de reação em Eva, levá-la a fazer algo — só isso.

> *"Então a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal."*
> (Gênesis 3:4,5)

Eva não parou e analisou a conversa sem sentido da serpente, ela simplesmente deixou que suas emoções a guiassem: "Sim, sim... Acho que não era bem isso o que Ele queria dizer... Talvez seja bom que saibamos um pouco mais sobre o bem e o mal... Deus vai entender...".

> *"Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu."*
> (Gênesis 3:6)

Eva não parou e
analisou a conversa
sem sentido da

serpente, ela
simplesmente deixou
que suas emoções a
guiassem.

E foi assim que tudo aconteceu. Eva não parou para pensar, não conversou com o seu marido sobre o assunto, ela simplesmente **viu, tomou e comeu** da árvore — um verdadeiro *déjà vu* para algumas de nós. Quantas vezes não fizemos a mesma coisa? Vemos algo e não paramos para pensar, simplesmente vamos em frente e fazemos, e só pensamos depois — quando o estrago já foi feito.

Na maioria das vezes, as mulheres são guiadas pelas suas emoções. Para nós, é difícil ser racional, não porque não possamos, mas porque queremos sentir primeiro. É alguma surpresa que a maioria dos comerciais de TV tenham como alvo o público feminino? Não queremos saber se temos condições para comprar, ou se realmente precisamos daquilo — nós queremos e ponto final.

E como o diabo já imaginava que aconteceria, Eva não apenas comeu, mas *"deu também ao marido, e ele comeu"*.

Atitude típica de nós, mulheres. Não acredito que ela tenha tido a intenção de fazer mal a Adão, ela só queria compartilhar, como sempre fazemos. Gostamos de compartilhar as coisas. Queremos desabafar. Queremos aliviar o nosso peso e acabamos despejando tudo em cima de pessoas que podem ser prejudicadas pelo que dizemos, e nem sequer percebemos.

Talvez você ache que Adão deveria ter sido mais prudente, em vez de simplesmente aceitar qualquer coisa que Eva lhe desse. Ele era mais velho e experiente do que ela, deveria saber, deveria tê-la ajudado. Mas aí está o problema: os homens são facilmente influenciados pelas mulheres — e eles nem se dão conta disso. Adão não vigiou e, quando caiu em si, já havia experimentado o fruto. Já havia perdido a sua bênção.

> *"Abriram-se, então, os olhos de ambos; e, percebendo que estavam nus, coseram folhas de figueira e fizeram cintas para si."* (Gênesis 3:7)

Os homens

são facilmente
influenciados pelas
mulheres — e eles
nem se dão conta
disso.

Tudo mudou a partir daquele dia. Se pelo menos eles tivessem sido os únicos a sofrer o dano causado por aquele terrível erro, até que não teria sido tão mau... Mas todas nós fomos prejudicadas. Cada uma de nós sofre hoje por causa daquele incidente; um caso de mau julgamento provocado pela má influência de uma mulher.

Veja o que dizem esses dois poderosos versículos:

> *"A mulher virtuosa é a coroa do seu marido, mas a que procede vergonhosamente é como podridão nos seus ossos."*
> (Provérbios 12:4)

> *"A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata, com as próprias mãos, a derriba."*
> (Provérbios 14:1)

Não há meio-termo: ou você é uma esposa sábia e excelente, ou você é uma tola e como podridão nos ossos do seu marido. Esse é o tipo de influência que você é capaz de exercer sobre o seu marido.

A Bíblia só atribui esse poder às mulheres, não aos homens.

A Mulher V entende isso muito bem. Sabe o quão popular e influente ela é, o quão significantes são as suas opiniões e o impacto que seu humor pode causar. Sendo assim, se aproveita desse poder para erguer aqueles que estão à sua volta.

O que pode fazer para usar o poder de influenciar que possui para se tornar uma bênção na vida daqueles que a cercam?

Como pode evitar ser uma influência negativa para a sua família a partir de agora?

Minhas anotações

Ela é criativa

"Ela faz roupas de linho fino, e vende-as, e dá cinta aos mercadores."
(Provérbios 31:24)

Se você ler todos os versículos que falam da Mulher V, chegará à conclusão de que alguns deles são semelhantes. Mas... e se não forem? À primeira vista, pode até parecer que eles estejam dizendo a mesma coisa, mas se você analisar bem, verá que se trata de coisas bem diferentes.

Quando olhou à sua volta e viu que o linho estava em alta, ela não perdeu tempo: fez, vestiu e vendeu roupas de linho — e ainda aproveitou as sobras de tecido para fazer cintas e vendê-las aos mercadores.

Em outras palavras, a Mulher V era criativa. Ela não levava muito tempo para ter ideias novas — o que, aliás, é uma qualidade indispensável nos dias de hoje, especialmente quando somos constantemente tentadas a desperdiçar horas no Facebook, MySpace, Twitter, MSN, Orkut, etc.

Precisamos pensar rapidamente e ser criativas. Isso não significa que não possamos navegar ou bater papo na Internet de vez em quando; mas quando essas coisas tomam nosso precioso tempo, acabamos fazendo apenas as coisas básicas. Não temos tempo para a criatividade.

Certifique-se de que tudo o que você faz tenha um propósito. Se você está lendo este livro é porque quer ser uma mulher melhor. Se está no Facebook, é porque quer compartilhar coisas boas com outras pessoas e, quem sabe, glorificar o Senhor Jesus ao mesmo tempo.

Se você está lendo
este livro é porque

quer ser uma mulher
melhor.

A mulher que é criativa também é ousada e, às vezes, pode até parecer um pouco extravagante, sem que essa seja a sua intenção. Ela é criativa em tudo o que faz. Se está se vestindo pela manhã, é criativa. Se está arrumando a casa, é criativa. Se está saindo com uma amiga, ela também é criativa. Resumindo: ela usa a sua criatividade em tudo o que faz e onde quer que esteja.

Na verdade, essa é uma excelente dica para aquelas que ficam entediadas facilmente. No momento em que você começa a usar a sua criatividade para executar as suas tarefas, põe um ponto final na rotina e consegue até se divertir com o que faz.

A Mulher V é divertida e nunca chata. Ela está sempre evoluindo, sempre em busca de coisas novas e excitantes; por causa disso, as pessoas se sentem atraídas por ela. É aquele tipo de amiga que lhe dá um empurrãozinho para se tornar corajosa e diferente, e fica feliz por fazer isso.

Criatividade: mata o tédio e abre muitas portas

Eu tive de desenvolver minha criatividade para evitar uma das coisas que mais desprezo: rotina. Aos dezessete anos, me casei com o homem dos meus sonhos, e dei início à vida que havia planejado para mim desde criança. Casei-me com um pastor, e isso significava que viveria o resto da minha vida como uma oferta para Deus no Altar, servindo os outros. Nunca mais viveria para mim mesma, para minha família, ou para realizar os meus desejos pessoais.

No começo, tudo era novo para mim. Embora eu tivesse sido criada como filha de pastor, estar casada com um era uma experiência completamente diferente. Era divertido, eu me ocupava aprendendo a cuidar da casa e a ser uma boa esposa para o meu marido.

Sempre havia algo novo todas as semanas: eventos na igreja, novos projetos de evangelização, pessoas novas, esposas de pastor recém-chegadas, novos milagres para contar, e novas percepções da Palavra de Deus que mal podíamos esperar para compartilhar. Comecei a ajudar o meu marido mais e mais no seu ministério. Eu tocava teclado nas reuniões dele, o ajudava no escritório e organizava as salas das

igrejas velhas. Tornei-me uma atarefada esposa de pastor — e amava isso!

Mas assim que o meu filho chegou, coloquei tudo de lado e dediquei todo o meu tempo e todos os meus esforços para cuidar dele. Olha, não foi nada fácil!

Eu ficava em casa o dia inteiro, enquanto todas as minhas amigas trabalhavam duro na igreja e enfrentavam juntas os seus desafios. Eu estava sozinha. Passei a ser a última a saber das novidades, e aquela sensação de isolamento despertou todos os tipo de emoção dentro de mim. Lembro-me de ir ao shopping no meio do dia e comprar uma blusa nova só para me sentir melhor. Que terrível. Eu nem precisava (e às vezes nem podia comprar), mas me sentia tão afastada de tudo aquilo que estava acostumada a fazer na Obra de Deus... Eu queria fazer parte dela, mas não podia, e às vezes me sentia como se estivesse sendo punida.

Passei a ser a última a saber das novidades, e aquela sensação de isolamento despertou todos os tipos de emoção dentro de mim.

E então eu descontava no meu filho Filipe. Sim, o pobre garotinho, que não tinha nada a ver com o que estava acontecendo, ficava cheio das minhas reclamações de como eu gostaria de estar onde toda a ação estava, mas não podia por causa dele. Eu não fazia as coisas para ele de todo o meu coração, e ele sabia disso.

Passei a ter muitos problemas com Filipe. Todos os dias recebia reclamações dele na escola. As outras mães ficavam me olhando com desprezo; não importava o quanto eu conversasse com Filipe, ou quanto tempo eu passasse com ele, sempre se comportava mal na escola e me fazia passar por situações embaraçosas diante dos professores. Creio que ele também estava descontando suas frustrações nas outras pessoas...

Eu me sentia a pior mãe do mundo. Estava sempre em casa, mas era como se não estivesse. Eu negligenciava o meu papel. Sabia que Deus queria que eu ficasse em casa e cuidasse do meu filho, e eu obedecia, mas não de todo o coração. Queria estar em outro lugar. Queria estar onde eu havia jurado estar por toda a minha vida: no altar. (Quando você entrega toda sua vida para servir como pastor ou esposa de pastor, já não há planos para o futuro ou férias, apenas o trabalho de salvar almas enquanto você viver.)

Minha vida se tornou uma rotina, e eu fiquei entediada. Comecei a ter problemas no meu casamento por causa da minha insatisfação com o tipo de vida que levava. Enquanto o meu marido fazia a Obra de Deus com prazer, eu não gostava nem um pouco de trabalhar em casa.

Minha vida se tornou uma rotina, e eu fiquei entediada. Comecei a ter problemas no meu casamento.

Mas eu me lembro do dia em que o tédio chegou ao fim. Lembro-me como se tivesse sido ontem. Parei de esperar que as coisas mudassem para mim; parei de esperar que meu filho melhorasse e que meu marido começasse a me incluir nos planos dele. Comecei a fazer as coisas acontecerem para mim.

Primeiro, passei a orar para que Deus me mostrasse como eu poderia servi-Lo melhor onde eu estava. Sabia que Ele me queria ali, mas como eu poderia estar ali sem me sentir bem? Como eu poderia acrescentar na vida da minha família se eu me sentia frustrada o tempo todo? Fui honesta com Deus: "Sei que esta é a Sua vontade; sei que o Senhor me quer em casa cuidando do Filipe, mas não estou feliz aqui. Tenho me sentido distante da Obra a que eu dediquei a minha vida. Senhor, me ajude a servi-Lo aqui, em casa, e ainda assim ser parte da Sua Obra. Eu não fui chamada para ficar

em casa".

Então Ele me respondeu.

Comecei a alcançar outras pessoas de casa. Passei a escrever artigos e a aconselhar as pessoas por meio de cartas e *e-mails*; comecei a buscar ideias de como fazer mais para Deus. E sabe o que acontece quando você se concentra numa ideia? Novas ideias começam a surgir.

Tornei-me colunista da revista semanal da igreja, o que me levou a alcançar mulheres com quem eu nunca tinha falado na igreja. Muitas mulheres foram ajudadas através dos meus artigos, que logo se tornaram internacionais. Apenas alguns anos depois, como resultado de todo aquele trabalho, publiquei o livro "Melhor do que Comprar Sapatos".

Meus artigos fizeram sucesso, e eu me tornei confiante o bastante para trabalhar mais sem sair de casa; passei a gravar programas de rádio e *podcasts*. De repente, o tempo que eu passava em casa passou a ter um gostinho de trabalho de verdade. Eu estava em casa, educando o meu filho, e ao mesmo tempo ajudava o meu esposo na igreja.

Eu me sentia útil — e você sabe como isso é extraordinário. Quanto mais você dá aos outros, mais recebe de Deus. E a beleza disso é que, uma vez que você começa a ser criativa, não para mais. Você passa a gostar; é uma sensação de produtividade, vida, alegria e excitação.

Quanto mais você
dá aos outros, mais
recebe de Deus. E a
beleza disso é que,
uma vez que você
começa a ser criativa,
não para mais.

Em 2Reis 4:8-17, lemos sobre uma mulher rica que vivia em Suném, a quem a Bíblia chama de **sunamita**, e que levava uma vida bem simples. Ela já estava casada havia alguns anos, mas não tinha filhos — então você pode imaginar como ela se sentia vivendo numa época em que os filhos eram uma prova de que Deus estava satisfeito com você. Ela era uma tia para muitos, mas não uma mãe. Isso devia ser muito difícil para ela, embora a Bíblia não entre em detalhes a esse respeito.

> *"Certo dia, passou Eliseu por Suném, onde se achava uma mulher rica, a qual o constrangeu a comer pão. Daí, todas as vezes que passava por lá, entrava para comer. Ela disse a seu marido: Vejo que este que passa sempre por nós é santo homem de Deus. Façamos-lhe, pois, em cima, um pequeno quarto, obra de pedreiro, e ponhamos-lhe nele uma cama, uma mesa, uma cadeira e um candeeiro; quando ele vier à nossa casa, retirar-se-á para ali."*
> (2 Reis 4:8-10)

Como é bonito ver uma mulher ter ideias brilhantes como essas. Acho que o marido dela jamais pensaria nisso. Não que ele não se importasse, mas por se tratar de uma "coisa de mulher"... gostamos de nos colocar no lugar dos outros. Ela deve ter se compadecido de Eliseu, viajando o tempo todo, sem ter uma família, mas sempre pronto a ajudar os outros.

Ela foi criativa. Teve a ideia de construir um quarto em cima de sua casa — o que significa que não havia um quarto sobrando. Uma vez que você se torna criativa, as ideias surgem na sua mente. Ela até pensou numa cadeira e num candeeiro para ele. Pôde visualizá-lo hospedando-se em sua casa, passando mais tempo que o normal, descansando e tendo um lugar aconchegante para ficar.

> *"Um dia, vindo ele para ali, retirou-se para o quarto e se deitou. Então, disse ao moço Geazi: Chama esta sunamita. Chamando-a ele, ela pôs-se diante do profeta.*
>
> *Este dissera ao seu moço: Dize-lhe: Eis que tu nos tens tratado com muita abnegação; que se há de fazer por ti? Haverá alguma coisa de que se fale a teu favor ao rei ou ao comandante do exército? Ela respondeu: Habito no meio do meu povo.*
>
> *Então, disse o profeta: Que se há de fazer por ela? Geazi respondeu: Ora, ela não tem filho, e seu marido é velho. Disse Eliseu: Chama-a. Chamando-a ele, ela se pôs à porta. Disse-lhe o profeta: Por este tempo, daqui a um ano, abraçarás um filho. Ela disse: Não, meu senhor, homem de Deus, não mintas à tua serva.*
>
> *Concebeu a mulher e deu à luz um filho, no tempo determinado, quando fez um ano, segundo Eliseu lhe dissera."*
> (2 Reis 4:11-17)

---

se torna criativa, as ideias surgem na sua mente.

É isso o que acontece quando você é criativa. Até os sonhos que já se encontram esquecidos são reavivados. Você dá asas às suas habilidades, e acaba conquistando coisas que jamais pensou em conquistar. Aquela mulher nunca pediu um filho, ela nunca pediu algo em troca, mas a sua atitude para com Eliseu significou muito para ele.

Às vezes, quando você é criativa, não tem ideia da magnitude do seu projeto. Eu certamente nunca pensei que chegaria onde estou hoje ao começar a escrever pequenos artigos.

É bem provável que aquele quarto extra construído para Eliseu tenha sido usado mais tarde pelo seu filho recém-nascido. Quem poderia imaginar que um simples ato de criatividade e bondade estaria na verdade trazendo à existência um novo membro da família?

Já ouvi mulheres dizerem que não são criativas e, embora eu saiba que é exatamente assim que elas se veem, sei que isso não é verdade. Qualquer pessoa pode ser criativa, pois isso é um talento dado por Deus a todos. Já nascemos com a criatividade instalada em nosso cérebro — é só tomar posse dela!

Em que área da sua vida você pode se tornar mais criativa?
Como você pode se tornar mais atenta às oportunidades à sua volta?

Minhas anotações

Ela tem dignidade

"A força e a dignidade são os seus vestidos, e, quanto ao dia de amanhã, não tem preocupações."
(Provérbios 31:25)

De acordo com a maioria dos dicionários, dignidade significa:

1. honestidade, justiça, ou integridade
2. distinção, honra, glória
3. procedimento que atrai o respeito dos outros
4. modo digno de proceder
5. cargo ou título de alta graduação

A dignidade está ligada à reputação e ao caráter de uma pessoa, assim como todos os seus sinônimos e significados... Você pode comprar ou até exigir respeito das outras pessoas, mas somente aquelas que realmente merecem alcançam.

A Mulher V merece honra, não porque ela seja melhor do que as outras ou porque seja uma supermulher, mas porque a sua vida é uma prova disso. Ela não precisa pedir a honra que lhe é devida.

É comum querermos provar aos outros que somos honradas, mas a verdade é que não podemos impor isso a quem quer que seja. É uma das poucas coisas na vida que não podem ser manipuladas. Se você é uma pessoa respeitável, não precisa dizer; não precisa chamar a atenção das pessoas para esse fato. Elas conseguem perceber através das pequenas coisas que você faz.

Se você é uma pessoa
respeitável, não
precisa dizer; não

precisa chamar a
atenção das pessoas
para esse fato.

Uma mulher respeitável está sempre a favor do que é certo. Não há a menor dúvida de que ela vai sempre dizer a verdade e ser honesta. O caráter dela é tal que não há lugar para mentiras em sua vida. Ela sempre diz a verdade e sempre honra a sua palavra. Se ela diz algo, você pode contar que está sendo sincera e vai cumprir o que prometeu.

Algumas pessoas podem não gostar dela por uma série de motivos (sem contar com aquelas que nem precisam de bons motivos para isso), mas no fundo, elas a respeitam em segredo.

É óbvio que uma mulher honrada não é perfeita, mas por causa do seu caráter honrado, às vezes ela parece ser perfeita. É que ela sabe lidar com os seus defeitos. Qualquer uma que saiba transformar os seus defeitos em bênçãos é digna de todo o nosso respeito. É como pular de um lugar bem alto e cair sempre de pé.

Este versículo também mostra que a honra vem logo após a força. Você não pode vencer se não tiver força; e se você começar a pensar em todas as pessoas que você considera dignas de honra, vai perceber que elas têm uma coisa em comum: elas são fortes.

Trata-se de um tipo diferente de força; está relacionada à honra. *"Antes da ruína, gaba-se o coração do homem, e diante da honra vai a humildade"* (Provérbios 18:12).

Este provérbio resume bem o significado de honra, além de descrever a força que produz essa honra — e que muitas vezes é desprezada pelas pessoas. Para que uma pessoa seja respeitada e honrada, ela precisa ser humilde. Humilde para mudar, humilde para fazer o que é certo, humilde para reconhecer os próprios erros, e humilde até para usar a fé como ela é.

Esse definitivamente não é o tipo de humildade que aceita os problemas. Você não é honrada quando está sendo massacrada pela pobreza, pelas doenças, ou por quaisquer outros problemas.

Você é humilde quando está disposta a mudar, quando o seu ego não é a coisa mais importante no mundo para você, quando não tem de ser a pessoa que vai dar a última

palavra numa discussão ou quando não insiste em provar o seu ponto de vista. Humildade é uma força que falta à maioria das pessoas; é por isso que apenas algumas têm o que vem a seguir — honra.

A Mulher V tinha tanto força quanto honra; em outras palavras, humildade e reputação. Ambas sempre andarão juntas. Você não pode ser humilde e não ter uma boa reputação, e você não pode ter uma boa reputação e não ser humilde. Uma mulher orgulhosa pode ser respeitada pelo que ela faz, mas nunca pelo que ela é.

Você não pode ser
humilde e não ter
uma boa reputação,
e você não pode ter
uma boa reputação e
não ser humilde.

Se você construiu a sua reputação baseada no seu sucesso profissional ou talvez na família que constituiu, e for respeitada por isso, aqui vai um aviso: a sua reputação está apoiada nas coisas que você conquistou. Se você perder essas coisas, a sua reputação estará em risco.

Mas se você é humilde, vê coisas que as outras pessoas não veem, tem a direção que vem do alto. E mesmo que perca tudo o que conquistou, não será o fim do mundo para você. O seu espírito é forte o bastante para ajudá-la a conquistar tudo de novo.

Você não cai em depressão; você não sente vontade de desistir, não perde a cabeça, não destrói o pouco que lhe restou. Muitas pessoas que se apoiavam nos outros seguiram esse caminho. Você precisa ter um espírito forte.

A Mulher V tinha um espírito forte. Ela era forte e digna de honra. Nada era capaz de derrubá-la. Quando você encontra uma pessoa forte assim, imediata e automaticamente passa a respeitá-la. Você admira a sua força, especialmente por causa das coisas que ela passou. Ela lhe inspira a ser melhor e a perseverar até o fim.

Não nos surpreende que a Mulher V seja alegre. Se você sabe que tem tudo o que

precisa para superar qualquer coisa que lhe acontecer, você também se sente segura de si mesma. Você não tem medo do futuro e vai em direção a ele com tudo o que tem. Você tem essa certeza dentro de si. Você é forte o bastante.

O que vem com a discrição

O seu caráter honroso é também o resultado da sua discrição. A Bíblia fala sobre discrição de uma maneira muito interessante e clara. Imagine um porco brincando na lama com um anel de diamante no focinho. Difícil de imaginar, não é mesmo? Mas é assim que a Bíblia descreve a mulher que não tem discrição (leia Provérbios 11:22). É duro, mas é a pura verdade.

Discrição é a capacidade de se comportar ou falar de maneira a evitar ofender ou revelar informações privadas; em outras palavras, é a habilidade de discernir o que é e o que não é apropriado para se dizer ou fazer.

Discrição é a capacidade de se comportar ou falar de maneira a evitar ofender ou revelar informações privadas.

Muitas mulheres não percebem o quão importante a discrição é na construção de sua reputação. Elas tentam demonstrar bondade e gentileza para com as outras pessoas, mas na hora de serem discretas, não sabem por onde começar.

Mulheres que facilmente fazem fofoca sobre outras mulheres, que criticam os outros, falam de assuntos particulares com pessoas que não estão envolvidas na situação, e são sarcásticas e rudes com os outros, quase sempre estão no lugar errado, na hora errada e com as pessoas erradas. Não importa o quanto sejam bonitas ou inteligentes, a falta de discrição arruinará a sua reputação.

Você também se torna indiscreta quando grita com as pessoas. Pense numa mãe que você tenha visto gritando com o filho em público. Agora, procure se lembrar de como você se sentiu em relação a ela.

A beleza se torna fútil quando não é acompanhada pela discrição. Se não há discrição, não há beleza — muito menos respeito! Se a beleza, que pode ser vista, é suprimida pela indiscrição, imagine o respeito e a honra...

A beleza se torna fútil quando não é acompanhada pela discrição. Se não há discrição, não há beleza.

Ser discreta também significa evitar problemas. Vamos ver alguns exemplos e pensar em como você pode contorná-los e dar início ao seu processo de discrição e, consequentemente, começar a ser respeitada.

1. **Fofoca ou crítica aos outros** — este é um sinal de que você provavelmente tem poucas amigas, e as amigas que tem provavelmente não confiam em você. Se alguém faz fofoca com você, também é capaz de fazer fofoca a seu respeito. Se você quer que as suas amigas lhe respeitem, pare de fazer fofoca com elas. Deixe bem claro que você não tolera tal atitude.
2. **Compartilhar assuntos particulares com outras pessoas** — isto mostra que a você não pode ser confiado qualquer assunto confidencial, e que a sua família é uma vítima constante de suas conversas e de seus comentários desnecessários. Por que então você não evita ouvir segredos já que sabe que não consegue guardá-los? Diga à sua amiga que não consegue guardar segredos e que por isso prefere não ouvi-los. E se ainda assim você se sentir tentada a revelar assuntos particulares acerca dos seus familiares, pergunte a si mesma: “E se eles fizessem isso comigo?”

A resposta a essa pergunta já será o suficiente para ajudá-la.

3. **Brincadeiras inapropriadas** — Essas simplesmente a fazem parecer uma tola, e ninguém gosta da companhia de pessoas tolas. Já conheceu alguém que fizesse esse tipo de brincadeira sem graça e que também fosse respeitado? Provavelmente não.
4. **Gritar e falar alto** — Isto mostra que você está jogando toda a sua feminilidade no ralo e que você é uma pessoa muito difícil de se lidar. Se precisa chamar uma pessoa que está longe de você, tente chegar mais perto ou então peça a alguém que a chame para você. É difícil respeitar alguém que não respeita os outros. Muito difícil.
5. **Paquerar homens** — À primeira vista parece ser uma atitude inocente, mas as mulheres que gostam de paquerar demonstram o contrário. Você não é compreendida quando está paquerando; pelo contrário, você está dando motivos para que as pessoas a critiquem. Não é nada respeitável uma mulher flertando, pois ela é sempre vista como fácil e disponível.
6. **Ser grosseira com os seus entes queridos** — Isto significa que você será ainda mais grosseira com aqueles que não são seus entes queridos. Será que você pode respeitar uma filha que desrespeita a sua própria mãe? E uma esposa que desrespeita o seu próprio marido? Mais uma vez... é muito difícil.
7. **Indiscrição na maneira de se vestir** — Quando você revela muito, está dizendo que não há nada de especial por baixo da sua roupa, todo mundo pode dar uma olhadinha. Uma mulher respeitosa respeita primeiro a si mesma, e o seu corpo é sagrado, não importa o que diz a moda.

Ser uma mulher de respeito é também uma questão de bom senso. Você não é uma seguidora de multidões, mas é sábia o bastante para saber aonde está indo e o que está fazendo.

Não é nada
respeitável uma
mulher flertando,
pois ela é sempre

vista como fácil e
disponível.

Mal casados

Abigail *"era sensata e formosa"*. A sua história em 1 Samuel 25 começa quando o seu marido, Nabal, se recusa a ajudar Davi e seus homens. Tudo o que Nabal tinha de fazer era ser hospitaleiro com Davi e ajudá-lo a continuar a sua jornada. Naquela época, Davi já tinha uma reputação de muito respeito em Israel, embora ainda não tivesse sido oficialmente declarado como rei. Contudo, Nabal, cheio de orgulho, não apenas se recusou a ajudar Davi, como também o humilhou:

> *"Respondeu Nabal aos moços de Davi e disse: Quem é Davi, e quem é o filho de Jessé? Muitos são, hoje em dia, os servos que fogem ao seu senhor. Tomaria eu, pois, o meu pão, e a minha água, e a carne das minhas reses que degolei para os meus tosquiadores e o daria a homens que eu não sei donde vêm?"*
> (1 Samuel 25:10,11)

Você, alguma vez, já viu uma pessoa fazer um drama por pequenos favores pedidos? Que impressão você e as pessoas que testemunharam a "cena dramática" tiveram dela? Muito triste... embora até estivessem certas, acabaram perdendo a razão só por causa do modo como lidaram com a situação. Nabal provavelmente não conhecia Davi, mas também não precisava agir daquela maneira. Na verdade, Davi e seus homens até ajudaram a proteger as terras de Nabal durante o tempo em que ficaram por lá; o mínimo que Nabal poderia ter feito era agradecer a eles por sua estadia pacífica e pela proteção dada aos trabalhadores.

Assim que os homens trouxeram a mensagem atrevida a Davi, ele reuniu quatrocentos homens e saiu para lutar com Nabal. A terrível notícia acerca do que estava para acontecer ao seu marido chegou ao conhecimento de Abigail e ela não perdeu tempo.

> *"Então, Abigail tomou, a toda pressa, duzentos pães, dois odres de vinho, cinco ovelhas preparadas, cinco medidas de trigo tostado, cem cachos de passas e duzentas pastas de figos, e os pôs sobre jumentos, e disse aos seus moços: Ide adiante de mim, pois vos seguirei de perto. Porém nada disse ela a seu marido Nabal. Enquanto ela, cavalgando um jumento, descia, encoberta pelo monte, Davi e seus homens também desciam, e ela se encontrou com eles."*
> (1 Samuel 25:18-20)

A mulher realmente se superou para consertar a atitude insensata de seu marido. Ela preparou um verdadeiro banquete para Davi e seus homens. Mas a beleza de tudo

isso é que ela fez o que a maioria de nós provavelmente não ousaria fazer. Primeiro, reconheceu os erros do marido.

Essa é uma das coisas mais difíceis que uma esposa pode fazer. Ela pode até falar com ele diretamente sobre os defeitos dele, mas dificilmente vai apontar os erros dele diante de outras pessoas. Às vezes vejo isso acontecer na Obra de Deus. Um pastor é repreendido por causa de algo que fez, e a esposa, em vez de reconhecer que seu marido precisa mudar e ajudá-lo, acaba apoiando o erro dele só porque é seu marido. Deus não quer que nós esposas empurremos os nossos maridos para o abismo quando eles estão a ponto de cair. A nossa função é auxiliá-los, ser o braço direito deles, uma companheira; fazer o que for preciso para ajudá-los — mesmo que, por vezes, não sejamos mal interpretadas.

Deus não quer
que nós esposas
empurremos os
nossos maridos para
o abismo quando
eles estão a ponto de
cair. A nossa função
é auxiliá-los, ser o
braço direito deles,
uma companheira.

"Vendo, pois, Abigail a Davi, apressou-se, desceu do jumento e prostrou-se sobre o rosto diante de Davi, inclinando-se até à terra. Lançou-se-lhe aos pés e disse: Ah! Senhor meu, caia a culpa sobre mim; permite falar a tua serva contigo e ouve as palavras da tua serva. Não se importe o meu senhor com este homem de Belial, a saber, com Nabal; porque o que significa o seu nome ele é. Nabal é o seu nome, e a loucura está com ele; eu, porém, tua serva, não vi os moços de meu senhor, que enviaste.

Agora, pois, meu senhor, tão certo como vive o Senhor e a tua alma, foste pelo Senhor impedido de derramar sangue e de vingar-te por tuas próprias mãos. Como Nabal, sejam os teus inimigos e os que procuram fazer mal ao meu senhor.

Este é o presente que trouxe a tua serva a meu senhor; seja ele dado aos moços que seguem ao meu senhor. Perdoa a transgressão da tua serva; pois, de fato, o Senhor te fará casa firme, porque pelejas as batalhas do Senhor, e não se ache mal

em ti por todos os teus dias. Se algum homem se levantar para te perseguir e buscar a tua vida, então, a tua vida será atada no feixe dos que vivem com o Senhor, teu Deus; porém a vida de teus inimigos, este a arrojará como se a atirasse da cavidade de uma funda.

E há de ser que, usando o Senhor contigo segundo todo o bem que tem dito a teu respeito e te houver estabelecido príncipe sobre Israel, então, meu senhor, não te será por tropeço, nem por pesar ao coração o sangue que, sem causa, vieres a derramar e o te haveres vingado com as tuas próprias mãos; quando o Senhor te houver feito o bem, lembrar-te-ás da tua serva."

(1 Samuel 25:23-31)

Mais uma vez, Abigail se superou ao implorar a Davi que tivesse misericórdia de seu marido e de sua família. E ela ainda disse que foi culpa sua que não estivesse por perto quando os mensageiros de Davi foram à sua casa. Que atitude respeitosa! Ela reconheceu os erros seus e de seu marido, e humildemente se desculpou por eles diante de Davi.

Mulheres dignas não têm problemas para se desculpar. A humildade é a essência delas. Já percebeu que quando uma pessoa é humilde o bastante para pedir desculpas, imediatamente ficamos maravilhadas com a sua atitude? Admiramos pessoas que conseguem reconhecer os seus erros, e desprezamos quando ficam na defensiva em relação eles.

"(...) Bendito o Senhor, Deus de Israel, que, hoje, te enviou ao meu encontro. Bendita seja a tua prudência, e bendita sejas tu mesma, que hoje me tolheste de derramar sangue e de que por minha própria mão me vingasse (...) Sobe em paz à tua casa; bem vês que ouvi a tua petição e a ela atendi."

(1 Samuel 25:32,33,35)

Mulheres dignas
não têm problemas
para se desculpar.
A humildade é a
essência delas.

A humildade, a servidão, e a prontidão de Abigail em se desculpar em favor de sua família conquistaram o respeito de Davi a tal ponto que ele até a pediu em casamento após a morte de seu marido, ao que ela respondeu com alegria: *"Eis que a sua serva é criada para lavar os pés aos criados de meu senhor"* (1 Samuel 25:41).

Que boa impressão ela causou em Davi. Que mulher digna de honra ela era. E se

pensarmos bem, nem fez muito. Ela simplesmente foi forte o bastante para ser humilde.

Descreva como você pode ser digna de honra diante de sua família e de seus colegas.

Pense no próximo passo que deve tomar para praticar o que você respondeu acima.

Minhas anotações

Ela é doce

"Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua."
(Provérbios 31:26)

Você já conheceu alguém que era extremamente inteligente, que tinha todas as respostas e que sabia lidar com praticamente tudo na vida, mas sempre que estava por perto lhe causava uma sensação de desconforto?

Há muitas mulheres sábias por aí. Elas sempre têm um discurso para cada situação e, no momento em que você diz algo errado (o que sempre acontece com aquelas que não estão "no mesmo nível" delas), a olham com desdém. Elas são boas demais para nós. Dizem que são humanas e cheias de falhas, mas não creio que elas realmente pensem assim.

A Mulher V é sábia, mas a sua sabedoria não faz ninguém se sentir mal, pois ela também é gentil. O versículo acima nos mostra algo extraordinário: a sabedoria tem muito a ver com a maneira com que falamos e com bondade. Sempre pensei que para ser sábia precisaria saber o que fazer, como me comportar e como lidar com a vida. Mas, de acordo com este versículo, a sabedoria está ligada à nossa maneira de falar.

A Mulher V é sábia,
mas a sua sabedoria
não faz ninguém se
sentir mal, pois ela
também é gentil.

A Bíblia diz que *"a boca fala do que está cheio o coração"* (Lucas 6:45). Isto nos faz concluir que toda a sabedoria que temos flui através de nossa boca, e não

necessariamente de nossas atitudes. Não quer dizer que possamos nos comportar mal, mas sim que o primeiro contato com a sabedoria de uma mulher é por meio de suas palavras.

A Mulher V fala com sabedoria, e por isso fala com bondade; ela é doce. Agora, vamos inverter essa frase: A "NÃO Mulher V" fala tolices, e por isso fala com aspereza; ela é amarga.

As pessoas tristes estão sempre olhando os outros de maneira triste. Elas estão tão frustradas com suas próprias vidas, que a única maneira de se sentirem melhor é olhar para as pessoas que estão indo bem e criticá-las, odiá-las e colocá-las para baixo. Tudo é motivo de crítica aos olhos daqueles que estão infelizes consigo mesmos.

Quando uma mãe grita com o filho após tropeçar num brinquedo no meio da sala... Quando uma esposa fica emburrada porque o marido não lhe ajuda com as tarefas da casa... Quando uma mulher vira os olhos ao receber a ligação de uma amiga numa hora inconveniente... Ela gostaria de não se importar com essas pequenas coisas, ou pelo menos saber como lidar com elas, mas não consegue; ela já tentou, mas falhou.

Então, como combater isso? É simples, mas não fácil. É absolutamente executável, você não precisa de um manual, basta apenas fazer o oposto daquilo que sente vontade. Se os sapatos no meio da sala estão implorando para que você perca a paciência, não lhes dê esse prazer. Recolha-os e coloque-os no devido lugar.

Tão simples, não é? É assim que você deve agir em relação a tudo que vier pela frente — com uma atitude positiva, deixando toda amargura de lado.

Veja que quando você age de maneira negativa, acaba atraindo reações negativas. Por exemplo, a criança revira os olhos e lhe dá uma resposta que vai magoá-la, ou o marido sente que a masculinidade dele está sendo ameaçada pelo seu desrespeito e, por isso, a deixa falando sozinha... Semeie sementes negativas, colha frutos negativos.

No momento em que você fala um pouco mais alto, a outra pessoa tende a querer falar mais alto ainda. Dê motivos a uma pessoa para se aborrecer com você e ela já não vai mais se concentrar nos seus próprios erros, que foi exatamente onde tudo começou.

No momento em
que você fala um

pouco mais alto, a
outra pessoa tende a
querer falar mais alto
ainda.

Seja uma pessoa doce. Em vez de dar o troco na mesma moeda, deixe as diferenças de lado e ponha uma pedra em cima. Nem sempre você tem de vencer numa discussão. Nem sempre precisa dizer às pessoas que elas cometeram um erro. Nem sempre precisa apontar os defeitos dos outros. E certamente não precisa reclamar, afinal de contas, já não está mais do que provado que quanto mais você reclama, menos é ouvida?

Provérbios 19:13 retrata isso de uma maneira muito interessante: *"E um gotejar contínuo, as contenções da esposa"*.

Se você já se sentiu incomodada por uma torneira pingando, então tem uma ideia de como é irritante quando uma mãe não para de reclamar com os filhos sobre o desempenho deles na escola, por exemplo; ou de como um marido se sente quando, ao chegar a casa do trabalho, a sua esposa começa a reclamar das contas a pagar, ou do fato de ela ser a única a fazer as coisas dentro de casa, e por aí em diante.

Isto não significa que ela não tenha motivos para reclamar; o problema é que ela soa como um gotejar contínuo. Ninguém quer ouvi-la; ninguém quer prestar atenção às suas necessidades. A família faz até questão de evitá-la...

Eu costumava reclamar de tudo, e sei que essa, na verdade, não é a nossa intenção. Queremos que as coisas sejam feitas e, já que não somos ouvidas quando falamos pela primeira vez, começamos a falar tudo de novo até que alguém finalmente nos dê ouvidos. Mas, infelizmente, durante esse processo, perdemos a nossa doçura e nos tornamos aquela esposa ou mãe chata que a família tem de suportar.

Meu esposo trabalhava duro todos os dias, e o pouco de tempo que sobrava para mim, ele tirava para dormir — e isso me irritava muito. Eu queria sair, conhecer coisas novas, ir ao cinema... e ele queria descansar. A cena se repetia todas as semanas: ou eu reclamava ou fazia comentários que eram verdadeiros golpes baixos — daqueles que somos mestras em fazer —, enquanto ele ou me dava o tratamento do silêncio ou me levava para sair com uma tremenda má vontade. Eu me sentia muito

mal em ambos os casos, mas não sabia me expressar de outra forma a não ser daquelas duas maneiras.

Meu esposo
trabalhava duro
todos os dias, e o
pouco de tempo
que sobrava para
mim, ele tirava para
dormir.

E continuou assim durante algum tempo, até que reconheci o meu erro. Foi difícil admitir que estava errada em tentar ter um tempo de qualidade com o meu marido. Será que nós, esposas, não merecemos isso? Mas esse não era o problema; não era isso que estava errado. O problema estava nas minhas reclamações, na resistência constante às vontades do meu esposo.

Comecei a apresentar essa situação a Deus e, em troca, Ele me mostrou como conseguir o que eu queria sem reclamar. Primeiro, parei com as reclamações. Depois, passei a fazer as coisas que meu marido queria e ficava em casa sem aquela cara emburrada e sem me lamentar. Algumas semanas depois (isso mesmo, só levaram algumas semanas), meu marido estava tentando me agradar. Ele tomava a iniciativa de me levar para passear, e até se divertia também!

Decidi ser doce e gentil com o meu marido e isso foi o bastante para que ele se sentisse no dever de ser doce e gentil comigo também.

Paixão por pertencer a alguém

O livro de Cântico dos Cânticos na Bíblia conta a história de amor entre a mulher **sulamita** e o seu amado. Ele retrata o relacionamento íntimo entre um homem e uma mulher, simbolizando Deus e a Sua Igreja. Há romance do início ao fim, um não se cansa do outro e são apaixonados um pelo outro — o tipo de história que parece só

existir em sonhos.

A identidade da sulamita pode até ser desconhecida, mas ela certamente revela um caráter que reúne todas as qualidades que uma mulher pode ter: doçura, humildade, honra, criatividade, beleza e tudo o mais que já falamos sobre a Mulher V. Ela é agradável e alegre; e eu gostaria que você lesse a seu respeito nos versículos que escolhi, traduzidos livremente, da versão em inglês da Bíblia chamada *The Message*.

A identidade da sulamita pode até ser desconhecida, mas ela certamente revela um caráter que reúne todas as qualidades que uma mulher pode ter.

Se ela foi a mulher que Deus escolheu para representar a Sua Igreja ou para representar todas as mulheres, estes versículos vão lhe dar uma boa ideia do quão doce e amável ela era, e do quão doces e amáveis nós devemos ser:

> *"Beije-me — na boca, intensamente! Sim, pois o seu amor é melhor que o vinho."*
> (Cânticos dos Cânticos 1:2)

Aqui está uma mulher que aprecia os beijos de seu marido e considera o amor dele melhor do que qualquer outro prazer que existe por aí.

> *"Não me despreze por eu estar morena, queimada pelos raios de sol. Meus irmãos me ridicularizaram e me enviaram aos campos para trabalhar. Eles me fizeram cuidar da face da terra, mas eu não tive tempo para cuidar da minha própria face."*
> (Cântico dos Cânticos 1:6)

Ela trabalhava duro, assim como muitas mães nos dias de hoje, mas isso não foi motivo para que ela se tornasse amarga, ou para que deixasse o seu amor virar cinzas.

> *"E você, meu amado — você é tão bonito! E a cama que compartilhamos é como um vale em meio à floresta."*
> (Cânticos dos Cânticos 1:16)

Ela achava o seu marido atraente e apreciava o tempo que passavam juntos na cama.

"O meu amado está acima dos jovens da cidade. Tudo o que eu quero é me sentar à sua sombra, para provar e saborear o seu delicioso amor. Ele me levou para casa com ele para um jantar, mas foram os seus olhos que me jantaram!"
(Cânticos dos Cânticos 2:3,4)

A sulamita admirava o seu marido e ninguém se comparava a ele. E da mesma maneira como ela o fazia se sentir especial, ele também a fazia se sentir especial.

"O meu amado é meu, e eu sou dele."
(Cântico dos Cânticos 2:16)

Já não se ouve mais isso nos dias de hoje — pertencer a um homem! Mas, e se você pertencer a um homem que também pertence a você? E se você achar a pessoa certa? A sulamita achou, e ela aproveitou cada minuto ao lado dele.

"Coloquei os meus braços em volta dele e o abracei bem apertado, não o largaria até que o tivesse em casa novamente, seguro em casa, ao lado da lareira."
(Cântico dos Cânticos 3:4)

"Suas palavras são beijos, seus beijos palavras. Tudo nele me dá prazer, me excita completamente! Esse é o meu amado, esse é o meu homem."
(Cântico dos Cânticos 5:16)

"Eu sou do meu amado. Eu sou tudo o que ele quer. Eu sou tudo para ele!"
(Cântico dos Cânticos 7:9)

"Pendure o meu medalhão no seu pescoço, coloque o meu anel no seu dedo. O amor é invencível diante do perigo e da morte. A paixão se ri dos terrores do inferno. Nada detém o fogo do amor — ele consome tudo à sua frente."
(Cântico dos Cânticos 8:6)

Já não se ouve mais isso nos dias de hoje — pertencer a um homem! Mas, e se você pertencer a um homem que também pertence a você?

Ela mostrava o quanto o amava através de gestos simples que são tão importantes e necessários em qualquer relacionamento: ela o abraçava, o beijava, e lhe dizia palavras de amor e admiração. Só aquelas que são doces têm essas coisas em estoque!

Você não precisa escrever um poema para uma amiga ou para alguém que você ama para exalar esse tipo de "perfume" por onde quer que vá; às vezes, basta apenas fazer algo que nunca fez. Quando foi a última vez que demonstrou algum tipo de apreciação por alguém que você ama?

Perdemos tanto tempo tentando fazer o nosso melhor que acabamos esquecendo por que devemos fazer o nosso melhor. Cuidamos da nossa casa porque é a nossa casa e a nossa família vive nela. É para que eles se sintam bem e tenham prazer em voltar para ela no final do dia. Se reclamamos o tempo todo e somos amargas, acabamos por derrotar o propósito daquilo que desejamos alcançar.

Quantos não são os casamentos que se esfriam porque a esposa fica muito ocupada com a escola e demais atividades dos filhos, ignorando completamente o marido que lhe deu esses filhos?

Ser doce nos faz sentir bem conosco mesmas. Um elogio inesperado pode literalmente mudar todo o clima de uma casa. Muitas vezes, quando percebo que meu filho adolescente está um pouco distante de mim, faço questão de elogiá-lo por algo que ele tenha feito; e, se ele não fez nada, peço-lhe que faça algo que eu sei que ele gosta e faz bem, como cozinhar, só para que eu possa dizer que ficou delicioso... e funciona sempre.

Ser doce nos faz sentir bem conosco mesmas. Um elogio inesperado pode literalmente mudar todo o clima de uma casa.

Quais atitudes doces você pode começar a pôr em prática em relação às pessoas que ama?

De que maneira a sabedoria está associada à gentileza?

Minhas anotações

Ela se ocupa

"Atende ao bom andamento da sua casa e não come o pão da preguiça."
(Provérbios 31:27)

A ociosidade é uma das piores características das jovens. Quantas vezes ao dia você as ouve dizer "Estou cansada?" Elas só realizam as suas tarefas porque são obrigadas. Se pudessem, parariam de ir à escola e se trancariam no quarto com o computador, ou então passariam o dia no shopping com as amigas. Elas não acrescentam coisa alguma à sociedade a não ser contas altíssimas de telefone.

Lembro-me do tempo em que era mais jovem, e sei como é ir à escola todos os dias, voltar para casa e só ter vontade de ficar sentada na frente da TV, bebendo de tudo o que ela nos oferece. Sei como é ir para a cama e não conseguir dormir por causa de todos os sonhos que gostaríamos que se tornassem realidade. Eu conheço aquele mundinho que criamos para nós mesmas, e como isso ajuda a nos sentir seguras e a lidar com a solidão; como um animal de estimação pode se tornar o nosso melhor amigo e o ursinho de pelúcia, a nossa válvula de escape.

O ócio faz isso conosco. Quanto mais ociosas estivermos, menos produtivas seremos e mais fúteis serão os nossos pensamentos.

Quanto mais ociosas estivermos, menos produtivas seremos e mais fúteis serão os nossos pensamentos.

Sonhar acordada, por exemplo, acontece durante diferentes períodos do dia; você pode estar no trabalho, na escola, dirigindo ou andando na rua, ou simplesmente deitada na cama. São como as ondas do mar — não param, levando-a para cada vez mais longe. De repente, os seus pertences deixados na praia ficam tão distantes de você que qualquer pessoa pode roubá-los bem diante dos seus olhos. É isso o que acontece quando sonhamos acordadas. Somos levadas a lugares que nunca vão existir e a eventos que nunca vão se tornar realidade; enquanto isso, perdemos o contato com a nossa realidade.

Eu costumava sonhar acordada e sei exatamente como essas imagens falsas podem fazer uma jovem se sentir, especialmente se ela for solitária e se sentir inferior a outras meninas. Nos seus sonhos, o seu verdadeiro "eu" senta na platéia, e o seu falso "eu" fica no palco. Você fica em destaque. Você é especial, conhecida, popular, admirada por todos, desejada, e tudo o mais que uma pessoa pode querer ser. O problema é que, no momento em que você cai na realidade, se acha longe daquilo que quer ser, e tudo o que consegue sentir é frustração, como se jamais pudesse ser boa o suficiente.

E como se não bastasse o seu nível baixo de autoconfiança, seus estudos e seu trabalho também são afetados. Consequentemente, o seu desempenho não é tão bom quanto o das demais pessoas à sua volta, e você corre o risco de ficar para trás ou simplesmente ficar conhecida como "aquela que não é tão inteligente".

É evidente que o mais importante é a vida real. A realidade é o que importa e, se isso não está funcionando para você, faça alguma coisa, lute para recuperar a sua vida ou simplesmente faça melhor. Todo mundo pode ser o que bem quiser, mas somente algumas pessoas se dão conta disso a tempo, o restante fica sonhando acordado como se tivesse todo o tempo do mundo para um dia voltar à terra firme.

Quando "esse dia" chegar, poderá ser tarde demais, você estará velha demais, ou terá tomado tantas decisões erradas que já não conseguirá lutar pelos seus sonhos.

A vida não vai ficar esperando você acordar. Ela vai passar e um tempo precioso terá sido desperdiçado — não há dúvidas quanto a isso. A única maneira de evitar essa loucura é manter-se ocupada.

Não deixe que a sua mente fique vazia. Concentre-se em alguma coisa e, quando terminar, concentre-se em outra coisa, até que esteja bem cansada e só lhe restem forças para ir para a cama. Você estará se fazendo um grande favor, se aperfeiçoando

naquilo que faz, se dedicando a coisas novas, descobrindo novos talentos e novas habilidades, e fazendo da realidade um sonho muito melhor para se sonhar.

Não deixe que a
sua mente fique
vazia. Concentre-se
em alguma coisa e,
quando terminar,
concentre-se em
outra coisa.

Qualquer pessoa pode ser ocupada, e ser ocupada pura e simplesmente não vai fazer de você uma Mulher V. Certifique-se de que você se ocupe primeiro com as coisas que só você pode fazer. E se sobrar tempo, faça outras coisas.

Não se esqueça da listinha de coisas que SÓ VOCÊ pode fazer:

- **Cuidar de sua saúde** — Comer comidas saudáveis, se exercitar, e cuidar do seu corpo são, na maioria das vezes, as últimas tarefas da sua lista de coisas a fazer. Mude esse padrão de comportamento, e faça disso uma prioridade. Afinal de contas, se você ficar doente, como conseguirá realizar as demais tarefas da sua lista?
- **Cuidar da sua vida espiritual** — Orar, ler a Bíblia, frequentar a igreja pelo menos duas vezes na semana, guardar o seu coração de mágoas e todo o tipo de sentimento ruim são coisas que podem facilmente ser deixadas para o próximo dia, semana, mês ou ano, até que seja tarde demais para fazer alguma coisa. As pessoas caem em pecado a cada minuto por esse motivo. Seja mais esperta.
- **Dê mais de si** — Ninguém pode fazer isso por você. Se você estiver esperando receber para que, então, possa dar aos outros, é melhor se deitar e esperar a morte chegar. Sempre se faça a seguinte pergunta: Como eu posso me dar mais hoje? Dessa maneira, estará sempre dando e sempre recebendo. É uma ótima maneira de se viver.

- **Seja você mesma** — Só você pode fazer isso, então por que tentar ser outra pessoa? Será que as pessoas compram o mesmo par de sapatos duas vezes? Nada disso! Eu odeio réplicas, odeio saber que não possuo a coisa verdadeira. Ou é o original ou é nada.
- **Seja responsável** — Seja qual for a sua função, a desempenhe bem. Se você é mãe, filha, funcionária, esposa, dona de casa, ou estudante, saiba de uma coisa: só você pode executar bem essa tarefa. Então, por que perder tempo?

Outro bom motivo para se ocupar é o fato de o ócio ser um dos principais motivos de alguém ser constantemente bombardeada por maus pensamentos. Se a sua mente estiver vazia, ela vai atrair toda a sujeira deste mundo. Não é exatamente por isso que casas vazias chegam a parecer assustadoras? Teias de aranha por todos os lados, poeira e insetos esquisitos são apenas algumas das coisas que você pode encontrar. Ninguém mora lá, mas, em vez de permanecer limpa como foi deixada, ela atrai poeira e todo o tipo de sujeira.

É assim que a mente funciona também. Se você não criar o hábito de aprender coisas novas ou de encontrar a solução para diferentes desafios, ela fica vazia e improdutiva; à semelhança de um músculo que nunca é exercitado, a sua mente se torna improdutiva, atraindo todo o tipo de pensamento que não presta.

A Mulher V está sempre em busca de um jeito de melhorar a si mesma e a sua família. Ela não se contenta com uma vitória apenas. Ela não tem FOLGA, pois isso geralmente significa TEMPO PERDIDO.

Pessoas ociosas facilmente desviam a atenção dos seus objetivos. Hoje, elas dizem que querem muito mudar, mas, amanhã, agem como se pouco se importassem com a tal mudança. Elas têm dificuldade em se concentrar em coisas boas porque estão sempre ociosas, com muita preguiça para pensar, com muita preguiça para ajudar a si mesmas.

É muito triste, pois o potencial delas está sendo desperdiçado — e geralmente durante a melhor época de suas vidas, quando são jovens e cheias de energia. Quando chegam a acordar para a realidade, já estão velhas demais para fazer a maioria das

coisas que gostariam, e aí bate o arrependimento.

"Ah, se eu tivesse feito diferente quando eu era mais nova", pensam elas. De que adianta pensar assim agora? Se você desperdiçou boa parte da sua vida, então mude as coisas a partir de agora, a começar por ocupar a sua mente. Não deixe que o ócio domine você.

Eu gosto de ficar ocupada a ponto de não ter tempo para me sentir triste ou para alimentar sentimentos, e isso geralmente funciona para mim. Na verdade, eu cometo menos erros quando estou ocupada. No momento em que as lembranças começam a surgir, rapidamente as ignoro, como se eu estivesse dormente. Isto não significa que eu não tenha sentimentos, mas simplesmente decido ignorá-los e trato de me ocupar com alguma coisa. Faço o mesmo quando me sinto triste.

Eu gosto de ficar
ocupada a ponto de
não ter tempo para
me sentir triste
ou para alimentar
sentimentos, e isso
geralmente funciona
para mim.

Criei este hábito há alguns anos, quando fui diagnosticada com uma terrível alergia a gatos. Na época, tinha um lindo gato da raça Ragdoll, de dois anos. O seu nome era Josh; ele tinha olhos azuis, era extremamente inteligente, amável e tranquilo. Eu não pude sequer dar palpite: assim que cheguei do consultório médico, o gato foi embora. Meu esposo amava o gato, mas ele me amava mais e cuidou de todos os detalhes. Nem tive a oportunidade de me despedir do Josh.

O meu coração queria chorar e implorar para ficar com o gato — ainda que isto

significasse tomar mais remédios —, mas a minha mente sabia que eu não poderia tê-lo, e ninguém podia fazer coisa alguma. O meu coração estava partido, mas eu decidi não sentir. Resolvi que não iria mais falar naquele gato. Todas as vezes em que alguém tocava no assunto, eu educadamente dizia: "Não quero falar sobre isso".

E, uma vez que a tática funcionou para algo tão simples, concluí que também funcionaria para coisas mais importantes na minha vida. Foi então que passei a me ocupar — e me ocupava o bastante para não me dar conta de qualquer sentimento ou emoção que normalmente me deixaria abatida durante dias.

Fazendo o trabalho de um homem

Débora foi uma mulher extraordinária que teve uma vida muito ocupada. Você pode ler a sua história em Juízes 4 e 5. Ela era profetisa e juíza — algo que não era comum naquela época, quando as mulheres casadas eram quase sempre donas de casa. O povo de Israel costumava vir até ela em busca de conselho e justiça — isso diz muita coisa a seu respeito.

Poucos são aqueles que confiam em outras pessoas a ponto de permitir que elas julguem suas causas e lhes deem conselhos. Desconfiamos muito das outras pessoas, é uma característica do ser humano. Sempre há aquela sensação de que alguém está se aproveitando e que temos de nos defender e nos proteger a todo custo — mesmo que isso signifique ter de sofrer sozinha.

Poucos são aqueles que confiam em outras pessoas a ponto de permitir que elas julguem suas causas e lhes deem conselhos.

Débora não só foi profetisa e juíza em Israel como também uma pessoa admirada e

respeitada por todos. Quando chegava o tempo de ir para a guerra, o povo só queria ir se ela fosse junto. Uma mulher tinha de ir para a guerra para que todo o exército pudesse ir. Que mulher extraordinária!

Se você não conhece muito bem a história de Débora, deve estar pensando que ela era uma dessas mulheres solteiras, independentes, e bem sucedidas. Bem, você está errada. Débora também era uma dona de casa e servia Israel movida por amor e fé em Deus. Ela não o fazia por causa da posição ou do poder que teria; tanto que quando foi chamada para se juntar a Baraque, líder da tribo de Naftali, durante a guerra, disse:

> *"Certamente irei contigo; porém não será tua a honra desta expedição, pois à mão de uma mulher o* Senhor *entregará a Sísera."*
>
> (Juízes 4:9)

Não que ela estivesse querendo esnobar Baraque, ela só queria alertá-lo para o fato de que todo o povo saberia que Israel tinha ido para a guerra por causa dela, e lhe daria a honra pela vitória.

Você jamais pensaria que uma dona de casa e mãe também poderia ser uma profetisa, juíza, e agora um soldado! Não há dúvidas de que Débora tenha sido uma mulher ocupada, assim como também não há dúvidas de que era boa em tudo o que fazia — caso contrário, o povo não teria lhe dado ouvidos. Uma coisa é ser ocupada e ser uma péssima dona de casa e mãe; outra coisa é ser ocupada e, ainda assim, ser boa em todas as coisas que lhe fazem ser uma mulher ocupada. Isto faz com que as pessoas lhe respeitem, pois elas veem que você realmente vive o que prega.

Israel teve paz na época de Débora não porque ela fosse perfeita, mas porque se ocupava com as coisas que realmente importavam. O povo não tinha um juiz ou governador naquele tempo, e ela graciosamente assumiu o posto. Eles não tinham um herói de guerra com quem contar, e ela graciosamente assumiu o posto. E através da sua vida ocupada, vemos a intenção do seu coração em servir a Deus acima de tudo.

Talvez aí esteja a diferença de Débora. Ela se ocupava com as coisas de Deus. E quando você se ocupa com as coisas de Deus, você fica ocupada demais para cometer erros.

O que tem levado você ao ócio?

O que você pode fazer para evitar o ócio e então começar a se ocupar com coisas

realmente importantes?

Minhas anotações

Ela é louvada

"Levantam-se seus filhos e lhe chamam ditosa; seu marido a louva, dizendo: Muitas mulheres procedem virtuosamente, mas tu a todas sobrepujas."

(Provérbios 31:28,29)

Você não se torna uma Mulher V com a finalidade de ser comparada a outra mulheres. Você não se torna uma Mulher V para ser melhor que as demais. Você se torna uma Mulher V porque esta É A COISA CERTA A SER FEITA. E por que não? Por que não se tornar uma mulher, esposa, filha, mãe, dona de casa, amiga e irmã melhor?

Fiquei surpresa ao ler um comentário deixado no meu blog, dizendo: "Todo mundo sente o mesmo de vez em quando. De uma coisa eu tenho certeza: o tempo passa rápido demais e sempre nos arrependemos de não fazer o que gostamos. Não olhe à sua volta. Não faça de si mesma um exemplo a ser seguido. Curta a vida. Você é linda! Por dentro e por fora."

Provavelmente, ela só estava querendo ser simpática, como se dissesse: Não tem problema se você cometer algum erro, não seja tão dura consigo mesma. Até que é uma coisa legal para se dizer a alguém , não é? Por um instante, eu até aceitei a ideia. Mas depois pensei: "Quem disse que eu estou tentando ser um exemplo a ser seguido? Tudo o que eu quero é me tornar uma pessoa melhor; e, com isso, glorificar o meu Senhor."

Os filmes trazem essa mesma mensagem. Você não tem de ser a melhor; seja apenas você mesma. Mas eu pergunto: Por que não? Por que eu não posso ser a melhor? Por que temos de ser mulheres comuns, medíocres? Eu acredito que, lá no fundo, toda mulher quer ser melhor e deseja um dia servir de exemplo para outras mulheres.

O versículo acima pode se tornar real para você e para mim, sabe por quê? Porque agora sabemos o que é ser uma Mulher V! As pessoas que lhe conhecem não poderão fazer outra coisa a não ser louvá-la por ser tão diferente da maioria das mulheres que existem por aí. Como tudo na vida, quando uma pessoa é diferente, é sempre notada.

O problema é aquela velha mentalidade feminina que todas nós temos. É sempre a mesma coisa: quando temos um problema com alguém, em vez de olhar para nós mesmas e procurar mudar, apontamos as falhas das outras pessoas: "O problema é o meu marido", "Ninguém me entende", "Os meus pais não me ajudam", "O meu chefe me odeia", ou então "Deus não Se importa comigo".

Algumas mulheres têm o dom de se fazer de "VÍTIMAS". Elas são sempre as vítimas de qualquer situação difícil que enfrentam. E, enquanto agem assim, perdem a parte mais importante. Você sabia que enfrentamos dificuldades para que possamos mudar e fazer melhor da próxima vez, e que cometemos erros para que possamos aprender? Na maioria dos casos, não são as pessoas que nos interpretam mal — nós é que não entendemos mesmo.

Algumas mulheres
têm o dom de se
fazer de "VÍTIMAS".
Elas são sempre as
vítimas de qualquer
situação difícil que
enfrentam.

A Mulher V está constantemente mudando e, por isso, ela está sempre se superando. A sua família a louva; e porque ela faz o que a maioria das mulheres não se preocupa em fazer, as pessoas se espelham nela. E, dessa forma, ela louva a Deus da maneira menos popular — na prática.

Devemos também entender uma coisa a respeito de ser louvada: não é algo que você possa pedir às pessoas para fazer. Conheço muitas mulheres que estão sempre reclamando porque seus maridos não reconhecem o trabalho duro que elas executam; e, por causa disso, elas reclamam e resmungam o tempo todo.

Os homens em geral detestam quando as mulheres ficam reclamando sem parar. Eles não suportam isso, e há aqueles que até evitam demonstrar qualquer tipo de

admiração só para ensinar uma lição às suas esposas. Infelizmente, as mulheres não aprendem dessa forma. Quanto mais indiferentes eles ficam, mais as mulheres reclamam.

> Os homens em geral detestam quando as mulheres ficam reclamando sem parar. Eles não suportam isso.

Talvez você esteja pensando que, depois de tantos anos tentando o mesmo método, as mulheres já deveriam ter aprendido que isso não funciona — mas não aprenderam. E o mais triste é que ninguém compartilha essa experiência. Avós cometeram esse erro, mães cometeram esse erro, e muitas filhas vão se casar e cometer o mesmo erro também.

Somos tão modernas e, ao mesmo tempo, tão caretas no modo de lidar com os nossos problemas. Seria bom se fôssemos caretas com as coisas que funcionam à moda antiga, e não com as coisas que nunca funcionam.

Se você quer ser louvada, então deve parar de exigir louvor. A Mulher V fez tudo da melhor maneira possível, a ponto de surpreender até a própria família.

Uma coisa é você surpreender pessoas que não lhe conhecem muito bem. Muitas mulheres conseguem fazer isso. Mas, surpreender aqueles que vivem debaixo do mesmo teto que você... isso é uma virtude! Eles a conhecem melhor do que ninguém, e se eles conseguem louvá-la, qualquer um pode.

Oprimida e humilhada

Ana era estéril e casada com um homem que era louco por ela, porém, ele tinha de manter as aparências. Por isso, também era casado com Penina, que lhe deu filhos e se tornou a maior rival de Ana. Ela não apenas era a outra mulher na vida de Elcana,

como também fazia com que a sua esterilidade se tornasse um problema ainda pior. A mulher não deixava Ana em paz. Você pode imaginar Penina odiando Ana após ter sido escolhida por Elcana apenas para lhe dar filhos, e não por amor.

Todo dia era a mesma coisa. As constantes brincadeiras de mau gosto, a interminável solidão e o medo do que poderia lhe acontecer após a morte de Elcana a assombravam dia após dia. Ana era uma mulher triste e o seu marido via isso. Ele dizia: *"(...) Ana, por que estás de coração triste? Não te sou eu melhor do que dez filhos?"* (1 Samuel 1:8).

É claro que ele era o amor da vida dela, mas ele jamais entenderia o que era não poder ter filhos, pois tinha filhos com sua esposa mesquinha.

> *"Após terem comido e bebido em Siló (...) Levantou-se Ana (...)."*
> (1Samuel 1:9)

Você não lê que Ana reclamava de Penina; você não lê que ela fazia escândalo à mesa do jantar. Você lê que ela respeitava a hora do jantar, embora não tivesse a menor vontade de estar ali. Primeira lição: ela estava triste, mas não fez com que as pessoas à sua volta também se sentissem tristes e infelizes.

Você não lê que Ana
reclamava de Penina;
você não lê que ela
fazia escândalo à
mesa do jantar. Você
lê que ela respeitava
a hora do jantar.

> *"Estando Eli, o sacerdote, assentado numa cadeira, junto a um pilar do templo do* Senhor*, levantou-se Ana, e, com amargura de alma, orou ao* Senhor*, e chorou abundantemente."*
> (1 Samuel 1:9,10)

Mais uma vez, você não vê Ana procurando as amigas para reclamar das injustiças

da vida. Ana nem se importou com a presença de Eli no templo, ela foi direto a Deus.

Primeiro, ela orou e, quando já não havia mais palavras para descrever o que sentia, ela chorou amarguradamente. Esse é o tipo de choro que vem lá do fundo. Lenços não podem secar essas lágrimas; é muito profundo para ser explicado. Ninguém entendia o que ela sentia, mas Deus entendia.

> *"E fez um voto, dizendo: SENHOR dos Exércitos, se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva não te esqueceres, e lhe deres um filho varão, ao SENHOR o darei por todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha."*
>
> (1 Samuel 1:11)

Uma vez que ela teve aquela certeza, aquela profunda convicção que somente Deus pode dar, de que tudo ia dar certo, ela fez um voto com Ele — um voto que praticamente dizia que ela Lhe devolveria a bênção. Sua atitude moveu a mão de Deus e Ele realizou um milagre em sua vida.

Uma vez que ela teve aquela certeza, aquela profunda convicção que somente Deus pode dar, de que tudo ia dar certo, ela fez um voto com Ele.

Está vendo? Ela não estava mais pedindo um filho para si; estava pedindo para ser mãe de um menino que serviria a Deus. Seus objetivos mudaram. Ela já não estava mais pensando apenas em si mesma, no seu orgulho de mãe, ou em sua rivalidade com Penina. Tenho certeza de que ela havia pedido um filho a Deus muitas outras vezes, mas essa foi a vez que ficou registrada na Bíblia. Essa foi a vez em que ela parou de pensar em si mesma e começou a pensar em Deus.

E Deus mudou a sua vida daquele dia em diante, no exato momento do voto. A

Bíblia diz: *"(...) Assim, a mulher se foi seu caminho e comeu, e o seu semblante já não era triste"* (1 Samuel 1:18).

Deus lhe ajudou a ser feliz, independentemente daquilo que ela não tinha. Através daquela atitude nova e admirável, Ana se tornou uma mulher completamente diferente.

> *"(...) Elcana coabitou com Ana, sua mulher, e, lembrando-se dela o Senhor, ela concebeu (...)."*
> (1 Samuel 1:19,20)

Ana não estava mais amarga, e Elcana deve ter percebido o quão atraente ela era. Uma mulher amarga nunca é atraente, não importa quanta maquiagem use ou quanto peso consiga perder.

Uma mulher amarga nunca é atraente, não importa quanta maquiagem use ou quanto peso consiga perder.

Esse é mais um engano deste mundo: se você está se sentindo para baixo, vá às compras, mude a sua aparência... Como se isso fosse realmente capaz de mudar a maneira como você se sente. Você pode até gostar do que vê no espelho, mas certamente vai continuar não gostando da maneira como se sente ou de como faz as pessoas se sentirem.

Amargura e reclamações andam juntas. Mulheres que reclamam também são amargas, e mulheres amargas também reclamam. Em vez de conseguir o que deseja das pessoas, você só acaba fazendo com que elas a evitem.

Ana levou toda a sua amargura até Deus naquele dia, ela se esvaziou e, para completar, decidiu fazer a coisa certa: dar a glória a Deus pela primeira vez em sua vida. Agora você pode imaginar qual foi a reação de Deus. Geralmente, as pessoas não se importam com o que Deus quer delas.

> *"Ela concebeu e, passado o devido tempo, teve um filho, a que chamou Samuel, pois dizia: Do Senhor o pedi."*
> (1 Samuel 1:20)

Ana imediatamente deu ao filho um nome que jamais a deixaria esquecer o seu voto a Deus. E, a partir daquele momento, aquela nova mãe deu o melhor de si para preparar Samuel para servir a Deus pelo resto de sua vida. Quando ele atingiu a devida idade, ela não pensou duas vezes. Ela não pediu a Deus que prolongasse o prazo.

Ela também não o fez com amargura. Ela simplesmente *"levou-o consigo, com um novilho de três anos, um efa de farinha e um odre de vinho, e o apresentou à Casa do Senhor, a Siló. Era o menino ainda muito criança. Imolaram o novilho e trouxeram o menino a Eli. E disse ela: Ah! Meu Senhor, tão certo como vives, eu sou aquela mulher que aqui esteve contigo, orando ao Senhor. Por este menino orava eu; e o Senhor me concedeu a petição que eu lhe fizera. Pelo que também o trago como devolvido ao Senhor, por todos os dias que viver; pois do Senhor o pedi. E eles adoraram ali o Senhor"* (1 Samuel 1:24-28).

Enquanto viver, ele pertencerá ao Senhor. Que atitude linda! Para uma mãe dizer isso, ela realmente precisa estar ciente do que esta fazendo, pois Ana o levou ao templo e nunca mais o tomou de volta. E Deus, vendo a sua fidelidade e sacrifício, honrou-a, dando-lhe mais filhos.

E Deus, vendo a fidelidade e sacrifício de Ana, honrou-a, dando-lhe mais filhos.

O capítulo 2 de 1 Samuel começa com a sua oração, que diz:

"O meu coração se regozija no Senhor, a minha força está exaltada no Senhor; a minha boca se ri dos meus inimigos, porquanto me alegro na tua salvação. Não há santo como o Senhor; porque não há outro além de ti; e Rocha não há, nenhuma, como o nosso Deus. Não multipliqueis palavras de orgulho, nem saiam coisas arrogantes da vossa boca; porque o Senhor é o Deus da sabedoria e pesa todos os feitos na balança.

O arco dos fortes é quebrado, porém os débeis, cingidos de força. Os que antes eram fartos hoje se alugam por pão, mas os que andavam famintos não sofrem mais fome; até a estéril tem sete filhos, e a que tinha muitos filhos perde o vigor.

O Senhor é o que tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e faz subir. O Senhor empobrece e enriquece; abaixa e também exalta. Levanta o pobre do pó e, desde o monturo, exalta o necessitado, para o fazer assentar entre os príncipes, para o fazer herdar o trono de glória; porque do Senhor são as colunas da terra, e assentou sobre elas o mundo. Ele guarda os pés dos seus

santos, porém os perversos emudecem nas trevas da morte; porque o homem não prevalece pela força.

Os que contendem com o Senhor são quebrantados; dos céus troveja contra eles. O Senhor julga as extremidades da terra, dá força ao seu rei e exalta o poder do seu ungido."

(1 Samuel 2:1-11)

Muitas pessoas oraram nos tempos da Bíblia, mas apenas algumas dessas orações foram registradas. A oração de Ana é uma delas. Por que Deus fez questão de incluir a oração de Ana na Sua Palavra? Se você ler devagar, vai entender o porquê. Eis aqui uma mulher que glorifica a Deus. Ela não diz: "Porque eu decidi fazer isso, alcancei o meu maior sonho", como muitas pessoas costumam fazer. Porque ela decidiu louvar a Deus pelas bênçãos recebidas, Deus também decidiu louvá-la.

Você pode ser louvada por sua família e amigos, mas ser louvada pelo Próprio Deus, é muito mais do que um simples louvor! Deus honrou o sacrifício de Ana. Isso é o que Ele faz. Todas as vezes que sacrificamos para Ele, todas as vezes que nos privamos para que Ele seja honrado, Ele nos honra sem medida.

Se a oração de Ana foi tão importante a ponto de ser incluída na Bíblia, o que você acha que o seu marido, a sua família e os seus amigos pensaram dela? Tenho certeza que, a partir daquele momento, Penina perdeu aquele "bom e velho senso de humor" em relação a Ana.

Se a oração de Ana foi tão importante a ponto de ser incluída na Bíblia, o que você acha que o seu marido, a sua família e os seus amigos pensaram dela?

"Diante da honra vai a humildade."

(Provérbios 18:12)

Se você quer realmente ser louvada, não exija isso; simplesmente siga o exemplo de Mulher V de Ana.

Que tipo de honra você tem buscado?
O que você pode fazer de diferente a partir de agora para obtê-la?

Minhas anotações

Ela teme a Deus

"Enganosa é a graça, e vã a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor*, essa será louvada."*
(Provérbios 31:30)

Na minha opinião, esta é a característica principal da Mulher V. Ela teme a Deus. Qualquer mulher pode ser uma boa mãe, uma boa dona de casa, uma boa amiga, uma boa funcionária, e uma boa chefe, se quiser. Tudo o que precisa fazer é dar o seu melhor e ser uma boa aprendiz para que possa melhorar a cada ano. Contudo, a Mulher Virtuosa não apenas era boa nessas áreas, ela também era de Deus, o que a fazia ser excelente em todas as coisas — tanto que você está lendo mais um livro acerca dessa maravilhosa mulher da Bíblia.

Assim como computadores param de funcionar por uma série de problemas técnicos, nós também podemos "parar de funcionar" em muitas áreas de nossas vidas quando o nosso relacionamento com Deus não vai bem. Tente lembrar quando foi a última vez que você teve um problema no seu casamento ou com uma amiga. Como estava a sua vida espiritual naquele momento? Talvez você diga que estava tudo bem, mas na verdade você estava "dormente", e nem um pouco ativa.

Quando Deus é o centro de nossas vidas, dificilmente desviamos a nossa atenção para outras coisas. Isso não significa que não teremos problemas, mas certamente reagiremos a eles de uma maneira muito diferente. E é exatamente aí que muitas mulheres cristãs têm falhado.

Quando Deus é o centro de nossas vidas, dificilmente desviamos a nossa atenção para outras

Conheci uma bela mulher cristã em um de nossos cursos para casais, que veio até nós como último recurso para salvar o seu casamento. Ela se sentia devastada por causa do rumo que seu casamento tomara, e estava prestes a desistir. Mas ela veio, e com ela veio o seu marido, que também não tinha a menor ideia de como fazer o seu casamento funcionar depois de tudo o que haviam passado.

Eles frequentaram o curso do início ao fim, compareceram a algumas sessões de aconselhamento e, posteriormente, passaram a frequentar a igreja aos domingos. Ele, que durante toda a sua vida havia sido cético em relação a Deus, tornou-se receptivo à nova fé e passou a enxergar as coisas com outros olhos após algumas semanas.

Não demorou muito para começarem a testemunhar para todos os seus amigos. Ela o havia perdoado, e ele havia aprendido a ser um marido; eles agora viviam em sintonia, com um enorme desejo de passar a vida inteira nos braços um do outro.

Mas o tempo passou e algumas coisas começaram a acontecer na vida pessoal do casal. Eram muitas as distrações, e eles começaram a frequentar a igreja cada vez menos. Havia sempre alguma coisa acontecendo, e a fé deles começou a se enfraquecer como um músculo que não é exercitado.

Alguns meses depois, quando já haviam parado de vir à igreja por completo (o que, inclusive, é um padrão que tenho notado: quanto menos você faz uma coisa, menos tem vontade de fazer; quanto mais você faz uma coisa, mais tem vontade de fazer), eles voltaram à mesma situação de quando chegaram até nós: perdidos. O casamento deles não tinha saída. Ambos tinham a capacidade de mudar aquela situação, mas nenhum dos dois tinha mais forças para fazer isso.

É triste ver esse tipo de coisa acontecendo o tempo todo. As pessoas não entendem. Não basta saber o que você tem de fazer para ter uma vida feliz e completa. Não basta ter condições para isso. Você precisa ter uma ferramenta que não pode ser aprendida ou comprada, mas construída: um verdadeiro relacionamento com Deus.

Se você quer parar de fracassar no seu casamento, no seu trabalho, com a sua família ou amigos, siga esse conselho: resolva o problema interior primeiro. O relacionamento com Deus não se estabelece sobre os famosos:

Eu creio em Deus à minha maneira.

Eu vou à igreja aos domingos.

Eu sou cristã.

Eu cresci na igreja.

Eu estou salva.

O relacionamento com Deus demanda os mesmos requisitos que qualquer outro relacionamento. Para que uma mãe tenha um bom relacionamento com a sua filha, precisa conversar com ela, ser sua amiga, entendê-la, saber quais são as suas necessidades, agradá-la, sacrificar-se por ela, ter tempo para ela, e investir nela.

O relacionamento
com Deus demanda
os mesmos requisitos
que qualquer outro
relacionamento.

Se não faz essas coisas, não pode reclamar do fato de a filha não falar com ela. Não faz o menor sentido pensar que você pode ter um relacionamento com alguém baseado apenas no que você representa para essa pessoa.

Sim, Deus deu o Seu Filho por nós para que pudéssemos ser salvas, mas isso não significa que estejamos salvas; só quer dizer que *podemos* ser salvas. Para que possamos realmente ser salvas, precisamos ter um relacionamento com Ele, do tipo que satisfaz todas as exigências naturais de qualquer outro relacionamento.

Vamos pegar a lista anterior e adaptá-la ao relacionamento entre mãe e filha:

Eu gosto da minha filha à minha maneira.

Eu gasto duas horas com ela aos domingos.

Eu pago as suas contas.

Eu a criei.

Eu sou sua mãe.

Isso seria o suficiente para você ter um bom relacionamento com a sua filha? É claro que não! Talvez você tenha desejado muito se relacionar com a sua mãe quando era adolescente e, por isso, se rebelava de vez em quando só para chamar a atenção dela... é uma daquelas coisas que fazemos por carência de um relacionamento de verdade.

Contudo, com Deus, é diferente; Ele está sempre ciente do quanto O queremos (ou não O queremos). Na verdade, Ele está só esperando o nosso convite para entrar em nossas vidas. Há tanta coisa que podemos fazer... Se você Lhe der apenas duas horas da sua semana, é exatamente isso o que vai receber dEle.

Deus está só
esperando o nosso
convite para entrar
em nossas vidas.

A Mulher V tem um relacionamento com Deus e, por causa desse relacionamento, ela O teme. Muitas pessoas não entendem o que significa temer a Deus; pensam que é ter medo de perder a salvação e ir para o inferno.

Temer a Deus é manter-se afastada das coisas que atrapalham o seu relacionamento com Ele. E a lista é longa! Praticamente tudo neste mundo está nessa lista, pois o mundo está cada vez mais distante de Deus. Quanto mais perto das trevas você chega, mais apagada você fica. Quanto mais perto da luz você chega, mais iluminada você fica. É uma questão de bom senso.

Você pode ser o ser humano mais incrível e ainda assim estar na escuridão, sujeito a todos os males deste mundo. Uma mulher que teme a Deus coloca a sua fé acima de tudo na vida, incluindo amigos, família, casamento, carreira, escola, lazer, dinheiro, aparência e sucesso. E devido ao seu modo de lidar com as suas prioridades, ela será louvada — não apenas pelas pessoas, mas principalmente por Deus.

O louvor de Deus se manifesta de diferentes formas. Sabe quando você sente orgulho de alguém, quando se sente abençoada por uma pessoa, e a ama de verdade, e você quer sempre surpreendê-la com alguma coisa só para mostrar o que ela significa para você? É isso o que Deus faz o tempo todo.

Ele nos louva quando estamos no meio de uma terceira guerra mundial, nos dando condições de sorrir, de dar gargalhadas, de ter paz e de crer que dias melhores virão. Quem possui essa capacidade senão aquelas que têm um relacionamento íntimo com Deus?

Ele nos louva quando realiza os nossos sonhos da maneira mais inusitada.

Deus nos louva quando estamos no meio de uma terceira guerra mundial.

Pobre e à beira da morte

A **viúva de Sarepta** foi louvada por Deus de uma forma nada tradicional. Sua história começou quando Deus a enxergou em meio a tantas outras mulheres e viúvas do seu povo, e enviou o Seu profeta Elias até ela só para que um milagre acontecesse em sua vida:

> *"Então, lhe veio a palavra do Senhor, dizendo: Dispõe-te, e vai a Sarepta, que pertence a Sidom, e demora-te ali, onde ordenei a uma mulher viúva que te dê comida."*
> (1 Reis 17:8,9)

Às vezes, Deus pode agir de maneira engraçada. Uma coisa que aquela viúva não podia fazer era dar comida a alguém.

> *"Então, ele se levantou e foi a Sarepta; chegando à porta da cidade, estava ali uma mulher viúva apanhando lenha; ele a chamou e lhe disse: Traze-me, peço-te, uma vasilha de água para eu beber. Indo ela a buscá-la, ele a chamou e lhe disse: Traze-me também um bocado de pão na tua mão. Porém ela respondeu: Tão certo como vive o Senhor, teu Deus, nada tenho cozido; há somente um punhado de farinha numa panela e um pouco de azeite numa botija; e, vês aqui, apanhei dois cavacos e vou preparar esse resto de comida para mim e para meu filho; comê-lo-emos e morreremos."*
> (1 Reis 17:10-12)

Ela foi extremamente honesta com Elias. Às vezes, a vida toma rumos errados e tudo vai ladeira abaixo. Foi isso o que aconteceu com essa viúva. Primeiro, o seu marido morreu, a deixando sozinha para sustentar a si mesma e a seu filho — lembre-se de que, naqueles dias, as mulheres não podiam trabalhar. E, para piorar as coisas, a fome assolava a terra. A mulher estava praticamente preparando o enterro dela e de seu filho.

Às vezes, a vida toma

rumos errados e tudo
vai ladeira abaixo.

E aí chega um homem de Deus lhe pedindo a única coisa que ela tinha para sobreviver por mais um dia. Não foi à toa que ela explicou em detalhes o motivo pelo qual apanhava gravetos.

> *"Elias lhe disse: Não temas; vai e faze o que disseste; mas primeiro faze dele para mim um bolo pequeno e traze-mo aqui fora; depois, farás para ti mesma e para teu filho. Porque assim diz o* Senhor*, Deus de Israel: A farinha da tua panela não se acabará, e o azeite da tua botija não faltará, até ao dia em que o* Senhor *fizer chover sobre a terra. Foi ela e fez segundo a palavra de Elias; assim, comeram ele, ela e a sua casa por muitos dias. Da panela a farinha não se acabou, e da botija o azeite não faltou, segundo a palavra do* Senhor*, por intermédio de Elias."*
>
> (1 Reis 17:13-16)

Que reviravolta milagrosa! Uma hora ela estava pobre e à beira da morte; instantes depois, ela tinha o suficiente para hospedar Elias em sua casa por muitos dias e salvar a sua família em meio a um período de fome nacional.

Tudo isso por causa de uma pequena decisão que ela tomou de apenas crer e obedecer. Ela poderia ter dito: "Não. Vá embora daqui! Eu não quero vê-lo novamente". E, se ela tivesse dito isso, nós a entenderíamos, Elias estava realmente pedindo um pouco demais daquela pobre mulher.

Mas é assim que Deus trabalha e sempre trabalhará. Não importa o quanto o ser humano mude, Deus nunca vai mudar de estratégia. Ele sempre lhe dará oportunidades para usar a sua fé e ver resultados, mas é só isso o que Ele vai fazer — lhe dar oportunidades e deixar que você colha os frutos de suas escolhas.

Ela escolheu crer no que Elias lhe disse a respeito do poder de Deus, e obedecer. Ela poderia ter crido, mas não obedecido, exatamente como fazem muitos cristãos. Eles creem na Bíblia, mas não lhe obedecem. Não esperam até o casamento para fazer sexo, não dizem a verdade todo o tempo, não são fiéis a todo custo. Eles estão praticamente dizendo o seguinte para Deus: "Sai fora! Estamos em pleno século 21. Todo o mundo faz, e eu tenho as minhas necessidades".

A viúva de Sarepta temia a Deus e, por isso, ela foi louvada. A sua história foi incluída na Palavra de Deus de propósito. Além disso, ela e seu filho não morreram como a maioria das outras famílias. Deus veio ao seu encontro de uma forma milagrosa. Apenas uma das coisas que Ele ama fazer.

O que tem se colocado entre você e a sua fé em Deus?
O que você pode fazer para se livrar disso?
Como você pode começar a temer mais a Deus?

Minhas anotações

Ela faz a diferença

"Dai-lhe do fruto das suas mãos, e de público a louvarão as suas obras."
(Provérbios 31:31)

As pessoas podem falar e escrever sobre uma mulher que realizou grandes feitos na sociedade, no governo ou em sua comunidade, mas ela só será digna de louvor quando as suas próprias obras a louvarem. Qualquer pessoa pode fazer caridade nos dias de hoje — é até moda. Mas elas o fazem por causa de sua imagem, pois querem parecer boas. Elas não são o tipo de gente que faz a diferença no mundo.

Se você quer fazer a diferença, precisa ter audácia para ser diferente e controversa. O mundo não louva aquelas que fazem bem aos outros, que são verdadeiros exemplos a serem seguidos e que revelam o caráter de Deus através de suas vidas. Essas são consideradas bobas. O mundo louva aquelas que são contrárias aos preceitos de Deus. E esse espírito tem se infiltrado até nas igrejas, fazendo com que muitas mulheres cristãs comecem a pensar que não tem problema algum dormir com o namorado, usar drogas, frequentar clubes toda sexta-feira à noite e depois ir à igreja aos domingos pela manhã. O mundo está invadindo as igrejas e ninguém está fazendo coisa alguma. Os pastores só estão lá para motivar as pessoas a continuar crendo, não importa o tipo de vida que estejam vivendo.

Quando decidimos nos levantar contra essa loucura, somos praticamente crucificadas. É por isso que poucas pessoas fazem a diferença neste mundo, a maioria está muito ocupada com a própria vida e com a própria reputação para fazer alguma coisa.

Você nunca vai ser uma verdadeira Mulher V se fizer apenas o que está ao seu alcance. Você pode ser uma mãe maravilhosa, uma esposa perfeita, uma filha extraordinária, mas se não alcançar as pessoas que estão fora do seu mundinho, será uma mulher comum.

Você pode ser uma mãe maravilhosa, mas se não alcançar as pessoas que estão fora do seu mundinho, será uma mulher comum.

Vejamos o que o Senhor Jesus disse a esse respeito:

> *"Qual de vós, tendo um servo ocupado na lavoura ou em guardar o gado, lhe dirá quando ele voltar do campo: Vem já e põe-te à mesa? E que, antes, não lhe diga: Prepara-me a ceia, cinge-te e serve-me, enquanto eu como e bebo; depois, comerás tu e beberás? Porventura, terá de agradecer ao servo porque este fez o que lhe havia ordenado? Assim também vós, depois de haverdes feito quanto vos foi ordenado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que devíamos fazer."*
> (Lucas 17:7-10)

Tudo o que você faz em casa, no trabalho, na escola, ou na igreja já é esperado de você. Se você for como deve ser, não estará fazendo mais do que sua obrigação. Mas quando faz o que é esperado E ainda ajuda outras pessoas ao mesmo tempo, ENTÃO você está fazendo mais do que o esperado. ENTÃO está saindo da sua zona de conforto. ENTÃO está fazendo a diferença num mundo que não é o seu.

Você ajuda outras pessoas enquanto a mulher comum nem se importa com elas. Você expõe o seu passado e lhes conta abertamente como venceu os seus problemas. Você lhes diz a verdade, não importa o quanto doa. Você não tem dúvida acerca da sua fé em Deus. Você estabelece a sua vida sobre a Sua Palavra e deixa isso transparecer para todas as pessoas que você conhece.

As pessoas que me conhecem bem sabem que eu não gosto de aparecer. Sinto-me bem quando estou sozinha; acho que herdei isso do meu pai. Não me entenda mal: amo a companhia da minha família e amigos, mas me sinto muito bem quando não há ninguém à minha volta e eu posso simplesmente sentar e escrever. Eu sou uma pessoa tímida por natureza e isso é uma coisa que detesto admitir. Mas para que eu pudesse fazer tudo o que fiz até agora, tive de sacrificar essa minha natureza solitária, também

conhecida como timidez. Tive de matar aquela vontade de ser invisível e me expor para que então pudesse fazer a diferença na vida de outras pessoas. Ainda é muito difícil, e algumas pessoas ainda me julgam mal.

Provérbios 18:1 diz tudo:

"O solitário busca o seu próprio interesse e insurge-se contra a verdadeira sabedoria."

Se você quer realizar um sonho, saia de sua zona de conforto e faça aquilo que não sente vontade de fazer. Não importa o que você sente vontade de fazer, e sim o que precisa ser feito. Esse é um dos primeiros segredos da fé! Você faz, mesmo que não esteja com vontade.

Se você quer realizar um sonho, saia da sua zona de conforto e faça aquilo que não sente vontade de fazer.

Esse versículo da Mulher V é realmente muito interessante: "Dai-lhe do fruto das suas mãos", quer dizer, deixe-a desfrutar das obras de suas mãos; é o direito dela. E depois diz: *"E de público a louvarão as suas obras"*. Em outras palavras, será o próprio fruto do seu trabalho que a louvará.

Ela não se exalta por causa das suas conquistas, do seu sucesso ou da diferença que faz na vida das outras pessoas, mas ela se alegra. Só isso já faz uma enorme diferença entre aquelas que fazem a diferença no mundo e as que não fazem.

A nossa natureza humana está sempre em busca de satisfazer o nosso ego. Quando somos crianças, queremos contar para todo mundo sobre o nosso brinquedo novo. Quando somos adolescentes, queremos ser populares e conhecidas como aquelas que fazem isso e aquilo. Quando estamos namorando, queremos que as pessoas pensem no quanto somos sortudas por sermos amadas por alguém. Quando casamos, queremos que as pessoas pensem que temos uma vida perfeita. Quando temos filhos,

queremos que eles sejam melhores do que todas as outras crianças... Acho que você já entendeu aonde eu quero chegar.

Queremos coisas boas só para massagear o nosso ego, e não para beneficiar outras pessoas. É aí que erramos.

Você só pode fazer a diferença na sua família, na sua vizinhança, no seu trabalho, na sua igreja e no seu mundo quando você se livra dessa obsessão pelo próprio sucesso; quando você decide não cuidar de si e passa a cuidar das outras pessoas e das suas necessidades.

Uma vez que começa a fazer a diferença fora da sua vida, você começa a gostar. Quanto mais você ajuda os outros, mais quer ajudar, pois a recompensa de ver outras pessoas sendo beneficiadas pela sua vida simplesmente não tem preço. Você nunca vai precisar se exaltar por causa daquilo que faz pelos outros — eles o farão por você. As suas obras vão louvá-la por você.

Você nunca vai precisar
se exaltar por
causa daquilo que faz
pelos outros — eles
o farão por você.

Uma dona de casa comum

Jael é pouco conhecida dentre as mulheres da Bíblia, mas o pouco que ela fez em sua época foi tão grande e tão louvável que Deus fez questão de que as suas obras fossem registradas em Sua Palavra.

Ela era uma dona de casa, o que era muito comum naquela época. Só que não se limitava ao seu papel. Era uma mulher de coragem; tomava iniciativa, aproveitava as oportunidades e sabia exatamente como ser uma auxiliadora.

Aqueles eram dias de guerra. Duas importantes nações estavam se enfrentando, e lá estava ela, bem no meio da confusão. Embora o seu marido tivesse decidido não afiliar a sua tribo a nenhuma das duas nações, ele estava passando muita informação para os inimigos de Israel. Jael tinha ouvido sobre as batalhas de Israel e, acima de tudo, sobre

o Todo-Poderoso Deus de Israel; sendo assim, ela pôde ver claramente o grande erro que seu marido estava cometendo.

Um dia, de repente, a guerra bateu à sua porta. Sísera, o comandante do exército inimigo de Israel veio à sua tenda em busca de abrigo. Ele estava fugindo de uma batalha na qual estava se dando mal. Praticamente todos os seus homens estavam mortos, e a única alternativa para não perder a guerra era fugir, voltar para casa em segurança, e arquitetar novos planos para destruir Israel. Como o marido de Jael já havia dado suporte a Sísera, ele certamente achou que poderia ir até a sua casa e lá se esconder por um tempo.

> *"Saindo Jael ao encontro de Sísera, disse-lhe: Entra, senhor meu, entra na minha tenda, não temas. Retirou-se para a sua tenda, e ela pôs sobre ele uma coberta. Então, ele lhe disse: Dá-me, peço-te, de beber um pouco de água, porque tenho sede. Ela abriu um odre de leite, e deu-lhe de beber, e o cobriu. E ele lhe disse mais: Põe-te à porta da tenda; e há de ser que, se vier alguém e te perguntar: Há aqui alguém?, responde: Não."*
>
> (Juízes 4:18-20)

Lá estava Jael fingindo estar alegre em ver o inimigo à sua porta. Sísera era um homem perigoso, como qualquer homem que luta contra Deus. Não se pode confiar neles, afinal de contas, eles não têm bons princípios. Jael sabia que se não ajudasse aquele homem, seria morta por ele; por isso, ela decidiu ser hospitaleira.

> *"Então, Jael, mulher de Héber, tomou uma estaca da tenda, e lançou mão de um martelo, e foi-se mansamente a ele, e lhe cravou a estaca na fonte, de sorte que penetrou na terra, estando ele em profundo sono e mui exausto; e, assim, morreu. E eis que, perseguindo Baraque a Sísera, Jael lhe saiu ao encontro e lhe disse: Vem, e mostrar-te-ei o homem que procuras. Ele a seguiu; e eis que Sísera jazia morto, e a estaca na fonte."*
>
> (Juízes 4:21,22)

Jael sabia que se
não ajudasse aquele
homem, seria morta
por ele; por isso,
ela decidiu ser
hospitaleira.

Sísera nem viu sua morte chegar! Jael não era uma mulher de guerra ou violenta; ela

era apenas uma mulher que escolheu fazer o que era certo aos olhos de Deus. Ela nem se importou com a nojeira e brutalidade de um martelo cravando uma estaca na fonte de um homem; ela só queria pôr um fim aquele desatino contra o povo de Deus. Lá estava, diante dela, o inimigo de Deus, dormindo na sua própria tenda; o mínimo que ela podia fazer era matá-lo!

É interessante ler os versículos seguintes: *"Assim, Deus, naquele dia, humilhou a Jabim, rei de Canaã, diante dos olhos de Israel. E cada vez mais a mão dos filhos de Israel prevalecia contra Jabim, rei de Canaã, até que o exterminaram"* (Juízes 4:23,24).

Foi justamente naquele dia que Deus destruiu os inimigos do Seu povo. Deus usou Jael (uma mulher, uma dona de casa, uma pessoa simples casada com um homem que não tinha coragem para decidir de que lado ficaria) para dar a Seu povo a vitória, de uma vez por todas.

Jael era uma Mulher V que fez a diferença em Israel e em sua história. Ela também fez a diferença em sua própria vida, pois aquela sua atitude corajosa certamente a fez ver o quanto era valiosa, independentemente de quem tinha sido ou do que havia feito.

O seu trabalho a louvou, pois todo o Israel passou a saber quem era Jael — a mulher que Deus usou para vencer a guerra.

Deus está em busca de mulheres influentes nos dias de hoje para que possa vencer as muitas guerras espirituais à nossa volta. Aqui vai uma lista com algumas das características comumente encontradas em mulheres influentes:

1. **Elas são intrépidas e corajosas para se destacar.** Honestamente, como você espera influenciar outras pessoas se você permite que a sua timidez a impeça de fazer algo novo?
2. **Elas aparecem.** Elas se colocam à vista. Embora muitas mulheres o façam por razões erradas, é importante notar que, se você não se colocar diante dos olhos das outras pessoas, será impossível influenciá-las.
3. **Elas são excelentes no que fazem.** Não são apenas boas no que fazem, são as melhores! Se você é apenas uma boa aluna, uma boa funcionária, uma boa filha, uma boa mãe ou uma boa esposa, pode tirar da sua cabeça a ideia de influenciar alguém. As pessoas se espelham em quem é melhor do que elas.
4. **Elas são bonitas.** Pode parecer um tanto fútil, mas, sinceramente, será que alguém dá ouvidos a mulheres que não se importam com a própria aparência? Sejamos honestas: boa aparência atrai as pessoas, então vamos usá-la para a glória de Deus.

Deus está em
busca de mulheres
influentes nos dias de
hoje para que possa
vencer as muitas
guerras espirituais à
nossa volta.

Como você pode fazer a diferença em sua família?
E na sua vizinhança, no seu local de trabalho e na sua igreja?

Minhas anotações

Tornando-se uma Mulher V

Se você não pulou nenhuma página do livro, agora sabe exatamente o que é uma Mulher V e como se tornar uma. Mas esse conhecimento será inútil se você não começar a usá-lo para benefício próprio.

Você aprendeu bastante e há muita coisa a ser praticada, mas não desanime. Geralmente, quando a mudança é grande, as pessoas costumam desistir antes mesmo de tentar. Essa é mais uma característica ruim do ser humano: se achamos que não vamos conseguir, nem começamos. Não se deixe enredar por essa ideia. Em vez disso, seja sábia e comece a trabalhar nas suas mudanças aos poucos.

Passo 1. Volte ao final de cada capítulo e reúna todas as suas respostas.

Passo 2. Coloque as respostas em ordem na próxima seção "Minhas Anotações", começando pelas mais importantes e urgentes. Descubra que característica sua mais lhe causa problemas e decida trabalhar nela primeiro. Coloque-a no topo da lista.

Passo 3. Determine um prazo para o término de cada item no qual estiver trabalhando. Não se subestime dizendo que precisa de um ano inteiro para mudar algo. Por outro lado, não tente mudar tudo em uma semana. Seja realista. Você provavelmente poderá mudar muito em um mês caso se concentre em apenas um item durante todo aquele mês.

Passo 4. Uma vez que você consiga ver claramente uma mudança, vá para o próximo item. Se ainda não conseguiu mudar tanto quanto gostaria, então estenda o prazo — não é o fim do mundo e você ainda pode conseguir.

Passo 5. Recompense a si mesma a cada conquista. Faça isso sempre. Pode parecer infantil, mas não é. Todas nós gostamos de ser recompensadas de vez em quando, especialmente se nos sentimos bem conosco mesmas.

Descubra que
característica sua

mais lhe causa
problemas e decida
trabalhar nela
primeiro.

Uma vez que você tiver completado todos os passos para se tornar uma Mulher V e puder afirmar com muita alegria no seu coração que você se tornou uma, abençoe alguém com este livro — talvez você queira emprestar o seu ou mesmo comprar outro para dar de presente a alguém que pode se beneficiar muito dele.

Eu gostaria muito de ouvir o seu comentário. Por favor, visite o meu *blog* diário, *www.cristianecardoso.com*, e deixe o seu comentário sobre como este livro lhe abençoou. Eu vou adicionar o seu *e-mail* (se você o fornecer) ao meu banco de dados da Mulher V e, de vez em quando, enviarei a você uma mensagem com novas dicas de como continuar crescendo como Mulher V.

Minhas anotações



[1] Castigo eterno após a morte, por uma vida de pecado e distante de Deus (Isaías 66:24; Mateus 10:28; 24:46; Apocalipse 20:12,15).